ANO V
N.º 977
SEGUNDA-FEIRA
9 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Prossegue no Nordeste a distribuição de gêneros da campanha "Ajuda Teu Irmão"

Epidemia de tifo no interior do Rio Grande do Norte

Duzentos Votos Elegerão Nereu

Cinquenta votos para Alcides Carneiro — Estimativa da votação provável — Quais os deputados-jeton – 20 votos vacilantes

A DECLARAÇAO do deputado Alcides Carneiro, aceitando sua candidatura à Presidência da Câmara, não alterou em nada a previsão dos partidários do sr. Nereu Ramos, que continuam certos de sua vitória por grande maioria. Admitem que há, apenas, comprometidos contra êle, 25 a 30 votos. Há ainda uns outros 15 votos sôbre os quais nenhum prognóstico foi possivel fazer.

A eleição do presidente se realizará depois de amanhã, dia 11, devendo chegar dos Estados ainda grande número de deputados, já trabalhados oficialmente pelo partido em tôrno do candidato oficial.

OS VOTOS CONTRA

Espera-se que a eleição para presidente seja feita com um "quorum" de 250 votos. As previsões dão o resultado certo de pelo menos 200 votos para o atual presidente da Câmara.

São os seguintes, pelos Estados, os possiveis votos contrários ao sr. Nereu Ramos: Amazonas, 1, Pará, 1 (Osvaldo Orico); Piauí, 1; Ceará, 2 (Sá Cavalcanti, Adolfo Gentil); Rio Grande do Norte, 2 (José Arnauld); Paraíba, 2 (Alcides Carneiro, José Jofili); Pernambuco, 3 ou 4 (Heráclito Sales, Paulo Guerra, Pontes Vieira, possivelmente Jarbas Maranhão ou João Roma); Alagoas, 2 (Mendonça Braga, Joaquim Viegas). Bahia, 2 (Vieira de Melo, Berbert de Castro); Distrito Federal 1 (Rui Almeida); Paraná, 1 (Ostoja Rogunski); Santa Catarina, 3; Rio Grande do Sul 1 (Paulo Couto); Mato Grosso, 1 (Filadelfo Garcia); Minas, 3 ou 4 (Guilherme de Oliveira, Antonio Olinto e Uriel Alvim).

DO OUTRO LADO

Os partidários do sr. Alcides Carneiro não querem publicar os dados de que dispõem. Disse o sr. Filadelfo Garcia:

— "Com o fechamento da questão pelos partidos, a situação naturalmente se modificou. A declaração do nosso candidato, porém, ecoou muito bem. Temos recebido, depois dela, manifestações espontâneas de apoio ao sr. Alcides Carneiro. A nossa esperança de vitória é muito grande.

Na pior das hipóteses, teremos pelo menos um segundo escrutínio, por falta de maioria absoluta para um dos candidatos".

FALA ALCIDES

O sr. Alcides Carneiro, também procurado, disse apenas que está animado, chegando a acreditar na vitória, em vista das manifestações dos seus amigos. Não fêz contagem prévia dos votos.

— "Mas acredito na palavra dos meus companheiros que fazem a cabala em tôrno do meu nome".

E mais não disse. Prefere falar sôbre a sêca para anunciar que, logo depois da eleição, levará ao Nordeste uma caravana de deputados do Sul. Diz também que amanhã comparecerá ao Banco de Sangue para doar sangue para os nordestinos.

Milton Campos: a UDN mantem-se na oposição

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Realizou-se a convenção municipal udenista em Sete Lagoas, que contou com a presença de numerosos dirigentes da agremiação, entre os quais os srs. Milton Campos, Magalhães Pinto e outros deputados federais e estaduais. No discurso de encerramento, o sr. Milton Campos reafirmou a linha oposicionista do seu partido, declarando que a UDN se mantém na oposição porque os govêrnos não têm correspondido às esperanças do povo, faltando à verdade com o excesso de publicidade.

Redução das novas tarifas aéreas

HOJE, às 15 horas, no auditório do DAC, haverá uma reunião dos representantes das companhias de aviação e autoridades da Aeronáutica, para discussão das novas tarifas de passagens para o exterior. Essas passagens estão sendo cobradas na base de 40 cruzeiros o dólar, para as intercontinentais, e de 27 cruzeiros, para as continentais.

A retração de passageiros, em face do grande aumento, determinou uma tendência para a redução das tarifas, assunto que será debatido na reunião de hoje.





O "MUTIRÃO DE ESTRÊLAS"

CACILDA Becker e Sérgio Cardoso participarão do "Mutirão de Estrêlas" organizado por Silveira Sampaio em benefício da campanha "Ajuda teu irmão". De Oscarito e Morineau, de Virgínia Lane e Procópio, de Colé a Jaime Costa, os artistas de todos os gêneros teatrais representarão no Municipal para angariar auxílios para as vítimas da sêca.

STALIN SEPULTADO AO MEIO DIA NA PRAÇA VERMELHA



MANJERIOBA E' CAFE'

ESTA fotografia mostra uma meninota nordestina torrando "café" para os retirantes do seu grupo. Os extremos a que chegam as vítimas da sêca dão bem a idéia da vida miserável dessa pobre gente: recorrem a tudo, contanto que enganem o estômago. O "café" que a menina torra é semente de manjerioba, arbusto caracteristico do sertão

Uma carta de criança

ENTRE as cartas que recebemos, destacamos esta:

— "Quero ajudar as crianças que estão morrendo de fome por causa da sêca no Norte. O Otacílio também quer. Minha mãe leu no seu jornal o que está acontecendo. Eu quero que as crianças do meu tamanho não morram de fome e de sêde. Por isto vou mandar meu dinheiro para êles. Você pode comprar alimentos para êles.

— "Só tenho duas notas de mil cruzeiros que minha mãe juntou para mim.

— "Mande para as crianças da sêca êste dinheiro, ou compre comida para elas, mas mande depressa. Vou fazer vaquinha.

Ricardo Alberto Lins de Barros".



Derrota dos democratas no Sindicato dos Professores

APÓS renhido pleito, foi eleita sábado, a nova diretoria do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, sendo conduzida à direção do Sindicato a chapa encabeçada pelo professor Alfredo Esgragnolle Taunnay, que obteve 420 votos contra 198 da chapa "Movimento Renovador", encabeçada pelo professor José Antunes. A eleição teve como consequência, pràticamente, a recondução, à direção do Sindicato do professor Alvaro Kilkerry, atual presidente, que apoiou a chapa do professor Taunnay. No clichê, em fotografia feita após o pleito, vemos, da esquerda para a direita o vencido e o vencedor, respectivamente professores José Antunes e A. Taunnay.

Depositado o corpo no túmulo de Lenine

O primeiro ministro chinês e dirigentes comunistas dos paises satélites montaram a guarda de honra — Milhões de pessoas nas ruas de Moscou

MOSCOU, 9 (Por Henry Shapiro, da UP) — O cadáver de Joseph Stalin baixará à sepultura às 12 horas de hoje, devendo as cerimônias fúnebres ter inicio às 10 horas.

Ante o catafalco, estão prestando guarda de honra ao cadáver do marechal, o primeiro ministro chinês, Chou En-Lai, e outros dos mais destacados dirigentes comunistas de vários paises.

Delegações de trabalhadores estão se concentrando nos lugares designados, para se dirigirem em forma ordenada, à Praça Vermelha, de acôrdo com os horários determinados.

PARALISADO O TRANSITO

As 8 horas, será paralisado todo o trânsito, nos bairros centrais, com exceção apenas para os veiculos que tenham licença especial.

Centenas de milhares de russos acorrem de tôdas as partes do país a esta capital, em tão grande número que os meios de comunicação são insuficientes.

As ruas de Moscou estão repletas de milhões de pessoas que desejam assistir à mais gigantesca cerimônia fúnebre registrada desde a morte de Lenine.

JUNTO DE LENINE

O cadáver do dirigente comunista será depositado no mausoléu de mármore vermelho e negro, da Praça Vermelha, onde já repousam os restos de Lenine.

Acredita-se que, tal como o de seu predecessor, o corpo de Stalin seja embalsamado pelo mesmo processo, para sua preservação futura.

Ao terem inicio os funerais, será observado em tôda a Rússia um silêncio de cinco minutos, que também será guardado em outros Estados comunistas. Cessará, igualmente, todo o trabalho, assim como os transportes de tôdas as espécies, e soarão as sirenas.

No momento de se depositar o féretro de Stalin ao lado dos restos mortais de Lenine, em Moscou e outras 23 cidades, de Vladivostok a Leningrado, dar-se-á uma salva de artilharia.

CINCO MILHOES DE PESSOAS

O dirigente comunista chinês, Chou En-Lai, chegou ontem, de Pequim, por via aérea, tendo-se dirigido diretamente ao "Salão das Colunas", do Palácio dos Sindicatos, onde se acha a câmara ardente. Imediatamente ocupou um lugar na guarda de honra que velava o cadáver.

Calcula-se que, ante a câmara mortuária, desfilaram mais de 5 milhões de pessoas.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Nas igrejas ortodoxas, foram rezadas as preces correspondentes pelo finado. Também houve serviços fúnebres, sábado, nas sinagogas, e, sexta-feira, nas mesquitas.

A rádio não cessou de transmitir músicas fúnebres, interrompendo sòmente para divulgar notícias oficiais ou dados biográficos de Stalin.

UNIAO

Os jornais dedicaram pràticamente todo seu espaço a Stalin. O "Pravda" insistiu no tema de unidade e apoio leal ao Partido Comunista e ao govêrno soviético, tópicos que vêm sendo repetidos desde as primeiras informações sôbre o ataque sofrido pelo premier russo.

O marechal Bulganin, novo ministro da Guerra, e o almirante N. G. Kuznetsof, ministro da Marinha, redigiram as correspondentes ordens do dia para as fôrças vermelhas de mar e terra, recomendando-lhes que se mantenham unidas em tôrno do Partido Comunista e do govêrno soviético.



MAO-TSE-TUNG

A CHINA SE DESLIGARA' DA RÚSSIA

LONDRES, 9 (AFP) — "A China será o primeiro país "satélite" a se desligar do império soviético" — opina o sr. Herbert Morrison, ex-ministro das Relações Exteriores, no gabinete Attlee.

Em um artigo publicado pelo "Sunday Express", o sr. Morrison escreveu notadamente:

"Stalin era um administrador notável, um grande capitão, mas, no domínio das atividades militares revolucionárias, é Mao Tsé-Tung que teve uma experiência maior, mais extensa do que Stalin. O chefe comunista chinês é, além disto, um verdadeiro intérprete do leninismo. Impiedoso, corajoso, etc., o que é muito importante em relação a Moscou. Por outro lado, como Tito, chegou, só, ao triunfo".

E o antigo ministro acrescentou:

"Não é certo que o próprio Stalin tivesse podido fazer da China, país de 450 milhões de habitantes, um satélite permanente... Vivendo Stalin, teria sido muito difícil, para o império soviético, subjugar a China; morto Stalin, o domínio efetivo daquele país parece muito mais improvável".

Eleições em S. Paulo

A maior campanha já feita no Brasil

Imprensa, rádio e televisão mobilizados para uma propaganda gigantesca

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Surto de tifo no Rio Grande do Norte

No açude do Triri, nega-se trabalho às vítimas da sêca — Invadida a cidade de Capistrano — Tudo falta

"INICIA-SE aqui um surto de febre tifóide, de caráter epidêmico" — diz o telegrama que recebemos de S. José Campestre, no Rio Grande do Norte.

Assinam o telegrama o padre Geraldo Almeida, o prefeito Agripino Freire, o tabelião Edgar Fabricio, o juiz de paz Mário Medeiros, o vereador Antônio Elias, o vice-prefeito José Maria e o sr. Lindolfo Damião.

TUDO FALTA

Informam ainda as autoridades do município de S. José Campestre que a falta de chuvas é total e que, inexplicavelmente, o encarregado da construção do açude de Triri, no município vizinho de Santa Cruz, nega trabalho às vítimas da sêca.

O município é novo e não conta com nenhum centro de saúde nem com qualquer instituição que possa prestar socorros às crianças e aos doentes.

FORTALEZA, 9 (José Carlos Pires, enviado especial) — Um agricultor de Pentecostes trocou uma imagem de Nossa Senhora por dois quilos de farinha para evitar que os seus seis filhos morressem à míngua. O fato teve grande repercussão, sendo até contado na Assembléia Estadual pelo deputado Raimundo Gomes da Silva.

Capistrano, cidade do distrito de Baturité, foi invadida por 200 homens, muitos dos quais não comem há cinco dias. O vigário local, padre Paulo Almeida, pediu auxílio urgente ao govêrno do Estado.

Cêrca de 100 vítimas da sêca invadiram a cidade de Icó, concentrando-se na praça do Mercado. Cercaram a Prefeitura exigindo comida e trabalho. Disseram ao prefeito que se não fôssem atendidos assaltariam o comércio.

O prefeito, Francisco Maciel da Silva, foi obrigado a ceder. Rodeado da massa de famintos, dirigiu-se a um grande armazem local onde providenciou, por conta da Prefeitura, a entrega de alguns sacos de farinha de mandioca.

A seguir, os homens foram encaminhados para a construção da estrada Icó - Taco - Cedro, onde trabalharão 18 horas por dia.

Pila só pensou nos partidos da oposição

ODILON FARA' CONSULTAS À UDN

"NAO falei, em minha carta ao sr. Odilon Braga, em reunião de presidentes de partidos. Falei, sim, em vários partidos". Foi o que nos disse hoje o sr. Raul Pilla, sôbre a possibilidade, por êle lembrada, de realizar-se uma reunião político-partidária para estudar a situação nacional.

"Fiz, realmente, uma carta ao sr. Odilon Braga, sôbre a situação política nacional. Acho que êle, como presidente do maior partido da oposição, deve ter a iniciativa de dirigir-se aos demais para ver se todos reunidos encontramos uma solução para o caso político brasileiro. Não fiz nenhuma sugestão concreta".

JA CONVERSOU COM ODILON

A carta do sr. Raul Pilla foi entregue na sede da UDN, no dia 3. O sr. Odilon a recebeu no dia 4. Logo depois, procurou o sr. Raul Pilla, com quem conversou, informando-o de que daria conhecimento de sua carta aos diretores da UDN, e pediria sugestões, antes de qualquer outra atitude ou pronunciamento.

O atraso do abono agita a Leopoldina

Em Pôrto Novo, Campos e Macaé, o maior descontentamento — Memorial advertindo Getúlio

ESTAO agitados os núcleos ferroviários de Porto Novo do Cunha, Campos e Macaé, locais das maiores oficinas da Leopoldina.

Motivo: atraso no pagamento do abono e auxilio-família.

Hoje, o sr. Sebastião Pereira Mauricio, secretário do Sindicato, seguirá para aquelas localidades.

Sua missão é tentar evitar que elementos mais exaltados provoquem desordens. Existe, inclusive, a ameaça de greve, ainda incipiente.

O sr. Sebastião Pereira Mauricio já visitou os núcleos de Bicas, S. João Nepomuceno, Ubá, Furtado de Campos, S. Geraldo e Ponte Nova, todos em Minas.

De regresso, hoje, declara:

— "Verifiquei descontentamento em tôda parte. Os operários fizeram as suas despesas de janeiro e fevereiro contando com o abono e êle ainda não foi pago. E' o mesmo descontentamento daqui do Rio.

A última greve dos ferroviários da Leopoldina foi em 1946. Em nada resultou devido à violenta repressão policial.

Nas oficinas de Imbetiba (Macaé), núcleo de maior resistência do movimento grevista, a policia fluminense prendeu e espancou a valer — e é justamente em Macaé, Campos e Pôrto Novo do Cunha, que se verifica o maior descontentamento pela atual situação.

MEMORIAL

Assinado pelos srs. Dimpino Lessa Martins, Sebastião Pereira Mauricio e João Pereira Magalhães, todos diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, foi dirigido um memorial ao presidente da República. Adverte:

— Elementos mais excitados já manifestam sua impaciência, temendo êste Sindicato que a situação angustiosa possa levar os ferroviários ao desespêro e à prática de atos contrários ao bom funcionamento dos serviços.

EDIÇÃO DE HOJE:
DOIS CADERNOS
16 PAGINAS
Não podem ser vendidos separadamente

DISTRIBUIDOS OS GÊNEROS

ESTAO sendo distribuidos no Nordeste os gêneros transportados pelos quatro caminhões já enviados pela campanha "Ajuda Teu Irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga. A êsse respeito, recebemos o seguinte telegrama:

"Chegando hoje ao município de Monteiro, entreguei à Prefeitura local os mantimentos enviados pelos caminhões cedidos pelo senador Drault Ernanny, para as vítimas das sêcas daquela região. Os gêneros serão distribuidos, em seguida, em São João do Cariri. — (a.) *João Pereira Gomes*".

Prezado leitor

A CAMPANHA em favor das vítimas da sêca no Nordeste está repercutindo nas colônias estrangeiras. Depois do vitorioso apoio popular, que consagrou inteiramente a iniciativa dêste jornal e da Mayrink Veiga, os estrangeiros trazem a sua cooperação. Primeiro foram os portuguêses, agora são os americanos. Outros virão, sem dúvida.

O REDATOR DE PLANTÃO

Sensibilizados os cearenses com a ajuda dos sulistas

Campanhas humanitárias que criaram o clima necessário à ação do Govêrno — Declarações do deputado Paulo Sarazate

"OS CEARENSES estão sensibilizados com os movimentos de solidariedade promovidos no Rio e em outras capitais do Sul, visando a socorrer os nordestinos" — declarou-nos o deputado Paulo Sarazate, que sexta-feira chegou de Fortaleza.

— "São campanhas humanitárias e patrióticas, que têm o mérito de criar o clima necessário a que os poderes públicos se disponham a enfrentar corajosamente o problema da sêca".

O DISCURSO DE VARGAS

Falando sôbre o discurso do sr. Getúlio Vargas, disse o deputado Paulo Sarazate:

— "E' um documento que vai servir a nós, representantes do Nordeste, para cobrar, de agora por diante, o cumprimento do compromisso de honra que o Brasil assume consigo mesmo", segundo as palavras textuais do chefe do govêrno.

IRRIGAÇAO E DESAPROPRIAÇAO

Prosseguindo, afirmou Sarazate:

"Entendo que é imprescindível que se cuide da desapropriação de terras para a cultura irrigada.

No momento, porém, o que falta são as rêdes de irrigação dos açudes construídos. A ausência dessas rêdes é o grande problema. Não é certa a afirmativa do presidente de que "grandes açudes construídos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores-demográficos se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram em época propícia."

DEP. PAULO SARAZATE

"Basta citar um exemplo: o açude general Sampaio, que é o maior do Ceará, está concluído desde 1936, mas só agora vai ser entregue 1/5 de sua rêde de irrigação ao Serviço Agro-Industrial do DNOCS. A culpa é do govêrno que não cuidou da irrigação concomitantemente com a construção das grandes barragens, e não dos nordestinos".

ALGUMAS CHUVAS

Mais adiante, afirmou o deputado:

— "Têm caído algumas chuvas em partes isoladas do Ceará. Mas isso não significa que deva ser diminuída a assistência ao Nordeste através dos serviços públicos. Porque, como dizem os matutos do Ceará, não está chovendo feijão nem milho: chove apenas água. Em outras palavras: os trabalhadores não possuem quaisquer reservas de mantimentos ou recursos para esperar a colheita.

"Esta demora será, na melhor das hipóteses, de 3 meses. E daqui até lá se torna necessária uma ajuda ampla e eficiente".

Concluiu o deputado Paulo Sarazate:

"O DNOCS está recebendo os trabalhadores, com as verbas que já estão no Ceará. Mas o DNER, que superintende a construção das estradas (obras mais necessárias no momento atual) ainda não recebeu um só centavo das verbas orçamentárias mandadas liberar pelo presidente da República".

"BARRICADA" NA CENTRAL

HOJE, às 17 horas, na Estação Pedro II, haverá outra "barricada" artística promovida pela campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

A "barricada" é organizada pela Mayrink e pela Associação Brasileira de Rádio.

ADVERTIDO PELO CHEFE DE POLÍCIA

O diretor do Instituto Médico Legal

O CHEFE de Polícia chamou a seu gabinete o diretor do Instituto Médico Legal, interpelando-o quanto ao caso divulgado pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o cerceamento da liberdade profissional dos fotógrafos naquêle Instituto.

Disse o general Ancora ao diretor do IML, que o caso divulgado implicava num cerceamento injusto, declarando o diretor que ignorava o acontecimento e que ia providenciar a respeito para que o fato não mais se repetisse.

O caso publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA refere-se à proibição de um fotógrafo de "A Notícia" bater chapa de uma senhora, à porta do Instituto, pessoa que não se opôs à solicitação do repórter para que consentisse na fotografia.

Um dos subchefes do Instituto não sòmente protestou, como ainda ameaçou quebrar a maquina do fotógrafo, dizendo que ali não era permitida a atuação de fotógrafos.

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depositos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5% Administração, prédios, etc
RUA 1.º DE MARÇO, 15 Fone 23-2414

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINOCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITORIO, etc., etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 13 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO DE CASTILHO,
Diretor

GRAVE A SITUAÇÃO NO SUL DO PIAUÍ

Crianças atacadas de tracoma chegam ao Maranhão

TERESINA, 9 (Asapress) — Apesar das chuvas caídas em Teresina, continuam a chegar do sul do Estado notícias alarmantes sôbre a gravidade da situação daquela zona.

Revelam êsses informes que as mais dolorosas cenas ali se desenrolam, tanto pela falta de alimentação, como pela falta d'água. No povoado de Simões, situado no município de Jaicos, a população está sendo abastecida d'água transportada do município de Picos. E' de verdadeiro desespero o drama vivido pelos sertanejos que habitam os municípios sulinos.

TRACOMA

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está apreensiva a população da cidade de Pedreiras, na margem do Mearim, temendo a presença de grande número de retirantes, que ali chegam, diàriamente, em extrema situação de penúria, muitos dêles atacados de moléstias. A maior parte das crianças está sofrendo de tracoma. As autoridades estão providenciando no sentido de minorar a situação aflitiva daqueles nordestinos.

Ameaça de greve na indústria têxtil de São Paulo

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Tôda a indústria têxtil paulista será paralisada amanhã, às 16 horas, segundo a decisão tomada durante a assembléia extraordinária dos têxteis, realizada ontem.

Motivo: "a classe está impaciente e não pode mais suportar o custo de vida".

NÃO FOI RECEBIDA

Durante os debates da assembléia, revelou-se que a comissão de têxteis incumbida de ir à capital do país não pôde desempenhar sua missão: o sr. Getúlio Vargas encontrava-se em Petrópolis e o ministro do Trabalho não pôde ser localizado.

NÃO FALTARÁ ALHO NEM MANTEIGA

"NÃO há falta de alho. Continuamos recebendo grande quantidade dêsse artigo da Argentina, que chega aqui quase 30% mais barato que o brasileiro", informou-nos o senhor Zamponi, da Casa Zamponi Filho & Cia.

A CEBOLA

"Quanto à cebola" — continuou — "o caso é diferente. Ainda não está faltando, mas o preço subiu muito e a safra do sul, não sabemos porque, ainda não chegou. O preço subiu mais de 10%. Estamos à espera da safra mineira, que não deve tardar".

MANTEIGA

Ouvimos algumas casas comerciais sôbre os rumores de que faltaria manteiga. Todos afirmaram que o boato não tem procedência: não vai faltar manteiga. E' grande o estoque e o preço permanece estável.



QUER AJUDAR SEUS IRMÃOZINHOS — *Ontem à tarde, compareceu ao posto central da campanha "Ajuda teu irmão" o garoto João Ramos Pereira, de 4 anos. Naturalmente acompanhado de sua mãe, d. Cecília Ramos. O menino João Ramos foi levar o seu donativo, destinado — segundo suas palavras — aos seus irmãozinhos do Nordeste, vítimas da sêca. Levou um embrulho e o entregou a d. Célia Câmara, encarregada do posto de recebimento de auxílios da rua do Rosário, 86. O embrulho entregue continha roupas. Na foto, o garoto entregando seu donativo a d. Célia, tendo ao lado uma bandeirante*

Espetáculo teatral em favor do Nordeste

500 pessoas assistiram à peça "A cigana me enganou" — 5 mil cruzeiros, a arrecadação

SÁBADO, à noite, o Teatro de Amadores do Abrigo Seara dos Pobres apresentou a peça "A cigana me enganou", cuja renda foi de, aproximadamente, 5 mil cruzeiros.

500 PESSOAS

Cêrca de quinhentas pessoas assistiram à peça, que foi encenada em benefício das vítimas da sêca. Cada uma delas contribuiu com 10 cruzeiros. Na peça tomaram parte 10 componentes do teatro amador daquela casa.

O produto da arrecadação, que será enviado à sede da campanha "Ajuda teu irmão", servirá para comprar gêneros alimentícios e roupas para as vítimas da sêca.

PARA ONDE MANDAR

TÔDAS as contribuições para a campanha "Ajuda teu irmão" devem ser encaminhadas para D. Célia Câmara, no escritório central da rua do Rosário, 86. Telefone: 23-0849.

AUMENTO NAS TARIFAS MARÍTIMAS

EM face da nova lei do câmbio livre, as companhias de navegação marítima que têm linhas para o exterior aumentaram em um terço as suas tarifas.

A "Mala Real" está cobrando 15 mil cruzeiros por uma passagem para Cherburgo, para os navios que sairão nos próximos dez dias.

Além dêsse prazo, a companhia se reserva o direito de majorar o preço, conforme a oscilação do câmbio.

Inconstitucional a maioria absoluta

Opina o deputado Lucio Bittencourt, relator do projeto Armando Falcão — Exigência expressa da Constituição

EM SEU parecer sôbre o projeto do deputado Armando Falcão, que exige maioria absoluta para as eleições do presidente e vice-presidente da República, o deputado Lúcio Bittencourt concluiu pela inconstitucionalidade da proposição acusando-a ainda de infringir três vezes a Constituição.

Sòmente mediante uma reforma constitucional, entende aquêle deputado, seria possível adotar a fórmula do Projeto Armando Falcão.

EXIGÊNCIA EXPRESSA

Segundo opinião do relator, a constituição estabelece expressamente os casos em que, para a validade de determinado ato, exige um "quorum" ou votação especial.

SOLUÇAO DEMOCRATICA

Não se diga, por outro lado — prossegue o parecer — que seria anti-democrático admitir que o presidente possa ser eleito por maioria relativa. A' prevalecer o argumento, nenhum presidente, em nenhum país onde vigore o regime representativo, poderá ser democràticamente eleito porque o número de eleitores representa sempre uma pequena parcela da população total.

AMPLIAÇÃO DOS PODERES DO CONGRESSO

Outro fundamento da inconstitucionalidade da proposição é a ampliação dos poderes do Congresso. Estes são, apenas, aquêles que, explícita ou implìcitamente, se encontram no instrumento constitucional. O legislador ordinário não pode ampliá-los, criando novas funções para os órgãos do Poder Legislativo.

Em síntese, o Parecer sustenta que o projeto infringe a Constituição por três motivos:

1. Exige um "quorum" ou votação especial, que o instrumento constitucional não prevê e que foi expressamente repelido pelos constituintes;
2. institui a eleição indireta do presidente e do vice-presidente da República, ao arrepio do sistema da Constituição;
3. criar, por lei ordinária, novas funções para o Congresso Nacional.

O parecer será discutido na sessão de segunda-feira.

700 toneladas de leite em pó

FORTALEZA, 9 (Assapress) — O diretor do Departamento Estadual da Criança, sr. Clovis Catunda, recebeu comunicação de que a FISI enviará para os Estados atingidos pela sêca cêrca de 700 toneladas de leite em pó, cabendo uma grande parte dessa quota ao Ceará.

MEDICOS ESPERADOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 9 (Assapress) — E' esperada hoje nesta capital uma equipe de médicos cariocas, que rumará para o interior do Estado.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2585

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Mais um avião dentro de dois dias

O AVIÃO que deveria partir amanhã para o Nordeste, conduzindo duas toneladas de gêneros alimentícios para as vítimas da sêca, está nas oficinas da Aeronáutica sofrendo reparos em seu motor. Dentro de dois dias êle estará reparado e, juntamente com outro aparelho da F.A.B. deixará o Rio com víveres para as populações flageladas.

ROUPAS

Os aviões transportam para o Nordeste apenas gêneros alimentícios. As roupas estão seguindo em caminhões e por via marítima.

ATE' AGORA

ATE' agora, a campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, apurou, em dinheiro:

Cr$ 1.154.023,20.

"Show" com artistas cegos

17 moças cantaram e declamaram, colaborando com a campanha "Ajuda teu irmão" — Gêneros e roupas para o Nordeste

"ALCANÇOU enorme êxito o "show" realizado sábado, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por artistas cegas" — informou-nos esta manhã o padre Tapajós.

Dezessete môças cegas cantaram e declamaram para centenas de pessoas, colaborando com a campanha Ajuda Teu Irmão, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Na tarde de sábado, a matriz de Nossa Senhora de Lourdes estava repleta de pessoas que conduziam embrulhos, contendo gêneros alimentícios e roupas para as vítimas da sêca.

O espetáculo teve início às 16 horas. Quando terminou, o padre Tapajós havia conseguido centenas de roupas de homens, mulheres e crianças, além de muitos quilos de mantimentos. Tudo isso será recolhido, ainda hoje, à sede da campanha, de onde será enviado às vítimas da sêca.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica aos seus colegas, amigos e clientes que a partir do dia 8 do corrente se encontrará com o seu LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS à Rua Alvaro Alvim, n.º 21-8.º — Grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

aos Homens!
A Esplanada
ESTÁ REALIZANDO AS SUAS FAMOSAS
REMARCAÇÕES de VERÃO!
Aproveitem esta grande oportunidade para comprar roupas e artigos para homens, a preços de ocasião - preços baratíssimos!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Curso Curty-Nogueira
CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.), Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
EXPEDIENTE: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AV. RIO BRANCO, 174-2.º ANDAR — SALA 10 — Tel.: 47-0465

Ver, ouvir e contar

A SEGUNDA-FEIRA

LUIZ JARDIM

ESTA segunda-feira, como qualquer outra, tem a característica comum dos dias iniciais de cada semana: dia aborrecido, com indisfarçável ar de enxaqueca pelo espaço.

Para quem trabalha, não há dia pior. Os braços não se estendem muito bem nos bons espreguiçamentos matinais. Amanhece-se com tôda a indisponibilidade do domingo anterior, dia mole, dia ótimo para rebolar. Depois, é um dia, a segunda-feira, cabeça de fila da semana. E nada mais desagradável, para quem está atrás, do que ver o outro na frente puxando o resto.

A segunda-feira tem ainda a mais odiosa das particularidades: interrompe imediatamente o que se iniciou de bom no sábado ou no domingo. Sempre me lembro do jovem cuja namorada também só dispõe do domingo para um passeio, um entendimento, uma fugida ao cinema ou à esquina da rua. E pior ainda será se ela dispuser de tempo, se puder sair, enquanto, preso ao trabalho, o pobre rapaz vai pensando coisas.

TUDO isso por culpa da segunda-feira, a quebra encantos. A maneira brusca pela qual a segunda emenda o chute do trabalho com efeito é maçante. E' ela exatamente o dia que mais obriga a gente a falar de ontem. Ontem, em relação a ela, é qualquer domingo passado, ponto de referência com que se xinga o diabo da segunda-feira. Conheci um cearense, meu velho amigo, que estabeleceu, por horror às segundas-feiras, uma condição para se empregar em determinado estabelecimento: não trabalhar nos segundos dias das semanas, mesmo que fôsse preciso trabalhar nos primeiros, isto é, nos domingos. Como não lhe aceitaram a proposta, êle resolveu:

— Vou para o interior. Vou para uma cidade matuta onde a feira pública seja no domingo, de modo que a segunda seguinte seja dia de descanso.



SE se fizer um amplo inquérito, verificar-se-á êste resultado: noventa e nove por cento dos trabalhadores não gostam da segunda-feira. E vários são os motivos por que dela se desgosta tanto. E' ela, interrompendo as alegrias domingueiras, quem nos obriga a largar o baile no melhor da festa. E quase sempre, pelos gastos excessivos do domingo, acorda-se liso na segunda.

Nunca pude me conformar com a designação parcial, injusta, que por exclusão se deu ao domingo, isto é, dia inútil. Diretamente, frente a frente, não tiveram coragem de chamá-lo inútil. Mas lhe chamaram por oposição, apelidando os outros de úteis. E todavia do ponto de vista cristão o domingo é um dia e tanto. O primeiro na ordem semanal e dedicado aos trabalhos maneiros — bocejar e ler um poema.

HOUVE época em que era distinção intelectual ou literária ostentar-se desdém pelo domingo. Mas isso era no tempo em que burguês queria dizer apenas um homem gordo, comerciante, e de anel de brilhante no dedo. A prova mais definitiva, assim, de pronto, que eu posso dar contra as segunda-feiras, em geral, é precisamente esta: sem alusões, até o rabiscar de um simples escrito sai perro e apagado.

EDITAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Orquestra Sinfônica IV Centenário

De acôrdo com o edital amplamente divulgado, realizar-se-ão as provas de seleção para os cargos de Professôres da Orquestra Sinfônica IV Centenário no local e horário abaixo:

LOCAL: — Sala Schwartsmann, Av. Ipiranga, 1.267 - 2.º andar.

HORARIO: — Segunda-feira, 9 de março de 1953:
às 9 horas — candidatos de violino com a inicial do primeiro nome de A a F inclusive;
às 14 horas — candidatos de violino com a inicial do primeiro nome de G a M inclusive;
Terça-feira, 10 de março de 1953:
às 9 horas — candidatos de violino com a inicial do primeiro nome de N a Z inclusive;
às 14 horas — candidatos de viola;
Quarta-feira, 11 de março de 1953:
às 9 horas — candidatos de violoncelo;
às 14 horas — candidatos de contrabasso;
às 16 horas — candidatos de piano (celesta e campanelli) e xilofono;
Quinta-feira, 12 de março de 1953:
às 9 horas — candidatos de percussione e timpani;
às 10 horas — candidatos de Arpa;
às 14 horas — candidatos de flauta e piccolo;
às 16 horas — candidatos de oboe;
às 17 horas — candidatos de clarinetto e clarinetto piccolo e basso;
às 21 horas — candidatos de fagotto e contrafagotto;
Sexta-feira, 13 de março de 1953:
às 9 horas — candidatos de corno e corno inglese;
às 10 horas — candidatos de tromba e tromba piccolo e bassa;
às 14 horas — candidatos de trombone e trombone basso e tuba;

As peças de confronto de que trata o parágrafo 2 da letra "b" do edital são as seguintes:

GRUPO N.º 1 — Violino: Paganini-Kreisler — "Capriccio n.º 20".
Viola: Rode-Consolini — "Capriccio n.º 6".
Violoncelo: Piatti — "Capriccio n.º 6" (Op. 25).
Pianoforte: Chopin — "Etude n.º 4" (Op. 10).
Celesta e Glockenspiel: Liadow — "La boite à musique".
Arpa: Gabriel Pierné: "Impromtu — Caprice" (ed. Leduc).
Xilofono: Paganini — "Moto Perpetuo".
Timpani: D. Milhaud — "La mort d'un Tyran" e Wagner — 3.º ato das "Walkirias".
Percussione: D. Milhaud — "La mort d'un Tyran".
Contrabasso: Caimmi — "Estudio n.º 20" (Ed. Fantuzzi pág. 53).

GRUPO N.º 2 — Flauto: Paul Jeanjean — "Estudo n.º 15" (Etudes Modernes, Ed. Leduc).
Flauto Piccolo: Paul Jeanjean — "Estudo n.º 18" (Estudes Modernes — Ed. Leduc).
Oboe: Bozza — "Etude n.º 15" (Dix-huit Etudes, Ed. Leduc).
Corno Inglese: Bozza — "Etude n.º 9" (Dix-huit Etudes, Ed. Leduc).
Clarinetto: Baermann — "Estudo n.º 16".
Clarinetto Piccolo, in mi bemolle: Cavallini — "Capriccio n.º 4" (Op. 2).
Clarinetto Basso: Cavallini — "Capriccio n.º 2" (Op. 4).
Fagotto: Bitsch — "Etude n.º 12" (Vingt Etudes, Ed. Leduc).
Contrafagotto: Bimboni — "Estudo n.º 1" (Estudos Progressivos).

GRUPO N.º 3 — Corno: Busser — "Pièce en ré" (Op. 39).
Tromba: Gatti — "Estudo em la bemol" (Gran Metodo fasc. 16, parte III, página 129).
Tromba Piccola in fa: J. S. Bach — "Concerto de Brandeburgo n.º 2, 1.º movimento".
Tromba Piccola in re: Ravel — "Solo de Bolero".
Tromba Bassa: Gatti — "Tema e variações em sol menor, 2.ª parte" (Gran Metodo).
Trombone: Bimboni — "Capriccio n.º 9 em mi maior".
Trombone Basso: Bimboni — "Estudos Caracteristicos n.º 4, parte 2.ª"
Tuba: Bimboni — "Estudos Caracteristicos n.º 1".

Os candidatos deverão comparecer dez minutos antes da hora marcada, munidos de seus cartões de identidade que deverão retirar na Comissão do IV Centenário, até sábado, dia 7 de março de 1953, às 11 horas, impreterivelmente. Os candidatos deverão levar os instrumentos em que irão ser examinados, exceto, naturalmente, aqueles de difícil transporte.

A Comissão põe à disposição dos candidatos como acompanhador, o pianista Alberto Salles, que poderá ser procurado pelos interessados, sábado, dia 7, às 14 horas, na Sala Schwartsmann.

(a) — Roberto S. de Paiva Meira
Diretor do Serviço de Comemorações Culturais

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes, o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS, à rua Alvaro Alvim, 21 - 8.º andar - Grupo 806 — Telefone: 42-42-42 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

Tribuna Parlamentar

Assembléia de condôminos

JOAO DUARTE, filho

... Pila quer reunir os partidos, pelos seus presidentes, e ... encontrar uma solução para o descalabro nacional.

... Não dá certo. Até pelo contrário, dará errado, será contraproducente.

Iríamos ter, na reunião um choque de interêsses pessoais, um embate de intenções com subintenções de altos propósitos, como os de Pila, com pequenos propósitos ocultos.

E terminaríamos, na certa, em sucessão. Ostensivamente ou sub-repticiamente em sucessão.

Não é isto naturalmente o que Pila quer, êle que é puro, desinteressado e sério. O que êle quer, naturalmente, é que os presidentes dos partidos estudem a situação do Brasil, que concluam que ela é grave, que reconheçam que o presidencialismo falhou.

Seria isso possível? Até o homem da rua, na dramaticidade de sua vida diária, já chegou a tôdas essas conclusões. Os presidentes de partido, não.

Então um homem que, governador de um Estado, reconhece que o jôgo existe porque os seus amigos querem, pode lá reconhecer que o Brasil vai mal?

Pois então um outro homem, que diz que o seu partido vai mal porque êle, presidente, não tem mais capacidade para dar empregos, tem lá qualidade para conversar com Pila sôbre a situação do Brasil?

E outro homem que diz a sério que o Brasil só precisa de um gerente, esperando apenas que se responda que "gerente vá êle", pode, sinceramente pode, tomar parte nesta conferência médica que Raul Pila propõe?

Não, não podem. Cada um dêles pensaria logo em transformar a mesa-redonda em assembléia de condôminos.

Há os outros, é verdade. Será somente a êsses outros que Raul Pila se dirigiu? Foi somente a êsses outros que Pila convocou? A sua carta não é conhecida de todo, mas se foi a êsses, mesmo assim esta mesa-redonda serviria muito bem ao Govêrno para maiores protelações na sua ação, que ainda não começou, de governar.

Nós precisamos é que o Govêrno governe, a oposição se oponha, realmente, e que os políticos façam política. Nada disso está sendo feito no Brasil e por isso é que o Brasil vai mal, pessimamente.

O Govêrno é um govêrno de protelações, superando uma dificuldade sempre com outra maior. E qualquer motivo lhe serve para protelar mais uma vez.

No princípio, tudo foi se protelando porque o Congresso não dava leis. O Govêrno, parado, esperava as leis. O Congresso deu até a COFAP. Não adiantou nada. Piorou. O Govêrno, protelando, apelou para a reforma administrativa que é coisa demorada e, por isso, muito boa para êle. Enquanto ela não sai, êle não age.

SE VEM, agora, a mesa redonda de Pila então o govêrno, como quem recebe mel para o seu pão, terá um novo e excelente motivo para protelar mais: vai esperar o resultado da conferência dos partidos. E volta a dormir.

Ora, o de que precisamos é que os partidos se afirmem, cada um na sua linha: Pila batalhando pelo parlamentarismo, a UDN, gritando na oposição, Ademar pedindo a sua gerência, Jango os seus empregos, Amaral resmungando. Que haja o embate dos partidos e o govêrno, pela ação geral, será obrigado a agir, governando.

Não, nada de conferências, mesas redondas, assembléias de condôminos ou lá o que seja. Basta agir, cada um no seu setor.

O CANDIDATO

A declaração de Alcides Carneiro, lançando sua própria candidatura à presidência da Câmara, é apenas espantosa. Tremendamente espantosa para um homem sensato, desambicioso, como êle parecia ser.

Diz êle — e não há quem aceite a afirmativa — que é candidato porque a questão fechada do PSD foi fechada contra êle. Basta ver que só se fechou a questão depois que, na reunião do partido, o líder de sua bancada estadual, seu parente chegado, declarou que êle, Alcides, não se considerava candidato e que votaria em Nereu. A questão fechada do PSD teve, assim, o efeito de reforçar o próprio voto de Alcides Carneiro.

E' pena que um interêsse político individual tenha levado Alcides Carneiro a isto que, como êle próprio reconhece, talvez venha a ser um prejuízo para sua vida pública.

"Há muita coisa mais bela e mais nobre do que o interêsse", escreveu êle e parece que não meditou no sentido profundo de sua própria frase. Os líderes do deputado-jeton estão assegurando que derrotarão Nereu, isto é, que farão o presidente da Câmara.

Ademar no Rio

O SR. Ademar de Barros chega hoje ao Rio para reunir a bancada do PSP na Câmara e resolver dois importantes assuntos:

1. — A substituição do sr. Deodoro de Mendonça na liderança da bancada.

2. — O alijamento do sr. Carvalho Sobrinho da 2.ª secretaria da Câmara.

Usará o pretexto do rodízio para substituí-los. Mas, na realidade, o que existe é descontentamento de sua parte em face da atuação dos dois pessepistas.

OS SUBSTITUTOS

Para o lugar do sr. Deodoro de Mendonça deverá ser indicado o sr. Paulo Lauro. O sr. Carvalho Sobrinho será substituído pelo sr. Moura Rezende.

Também o sr. Castilho Cabral não continuará na presidência da Comissão de Justiça, onde se encontra em caráter interino.

Só por esquecimento

A maioria absoluta não foi incluída na Constituição

A omissão pode ser pressentida no espírito da Carta e nas suas emendas e pareceres — Os argumentos da inconstitucionalidade não convencem — Declarações do sr. Daniel de Carvalho

"O PRINCIPIO da maioria absoluta só não foi incluído na Carta de 46 por uma omissão dos constituintes" — declarou o deputado Daniel de Carvalho à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o parecer do deputado Lúcio Bittencourt, contrário ao projeto do deputado Armando Falcão.

O parecer, que opina pela inconstitucionalidade da maioria absoluta, será lido e debatido na reunião de hoje da Comissão de Justiça.

A OMISSÃO

O sr. Daniel de Carvalho explica o seu ponto de vista:

"A omissão pode ser pressentida no exame dos pareceres e das emendas à Constituição. Pode ser ainda deduzida do espírito de todo o corpo constitucional, onde nada pode ser achado contra a maioria absoluta.

Pude chegar a esta conclusão, quando examinei a origem da maioria relativa, que o deputado Mário Brant, na legislatura passada, procurou derrogar com a sua emenda.

A emenda não vingou, mas serviu para levantar o véu que encobria a questão".

ARGUMENTOS

"Naquela ocasião — prosseguiu o deputado Daniel de Carvalho — a emenda não me pareceu inconstitucional. Nada existe na Constituição contra a maioria absoluta.

Ainda agora, em Caxambu, tive oportunidade de trocar idéias com o sr. Prado Kelly sôbre o problema e vi que os nossos pontos de vista eram idênticos.

Pode ser que os argumentos contrários me convençam da inconstitucionalidade. Reservo-me então, para dar uma opinião definitiva depois de conhecê-los".

DANIEL DE CARVALHO

O Senado na convocação

30 sessões ordinárias — 246 pareceres — Projetos importantes aprovados

O SENADO realiza, hoje à tarde, sua última sessão do período de convocação extraordinária. Foram realizadas 30 sessões ordinárias entre 15 de janeiro e a data de hoje; suas comissões reuniram-se 60 vêzes e apresentarem 246 pareceres.

O Senado apreciou 10 projetos da Câmara, oferecendo a êles 15 emendas. Dessas emendas, 11 foram aprovadas e 4 rejeitadas.

O Senado ultimou, na convocação extraordinária, os seguintes projetos importantes:

1 — que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação pelo Govêrno Federal;

2 — que amplia os benefícios do IAPETC;

3 — que concede favores especiais às emprêsas de navegação aérea;

4 — que concede favores à indústria de alumínio a se instalar no país;

5 — que dispõe sôbre a liberdade de imprensa.

Dentre os projetos rejeitados pelo Senado, destaca-se o que extingue o Serviço de Expansão do Trigo. Esse projeto teve início na Câmara, proposto em mensagem pelo Poder Executivo. O Senado rejeitou-o por não atender às circunstâncias atuais.

Eleições em S. Paulo

A maior campanha já feita no Brasil

Imprensa, rádio e televisão mobilizados para uma propaganda gigantesca

S. PAULO, 9 (Sucursal) — A campanha política nesta capital está pegando fogo. Tôda a imprensa, rádio, televisão e outros veículos estão mobilizados à propaganda dos candidatos à prefeitura. As paredes estão cheias de cartazes e as ruas e casas de faixas e pichamentos.

A campanha de publicidade do sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato do govêrno, de 7 partidos e das fôrças conservadoras, é a maior até hoje feita no Brasil. Todos os jornais, diàriamente, têm páginas inteiras de sua propaganda, além de reportagens e da seção livre. As emisoras irradiam "jingles" e marchinhas. E a televisão apresenta Cardoso de momento a momento em entrevistas e programas especiais.

OUTROS CANDIDATOS

Os outros candidatos, Jânio Quadros, Ortiz Monteiro e Nunes Júnior, sem os recursos do candidato coligado, restringem sua publicidade a alguns comunicados nos jornais e volantes nas ruas.

O deputado Y. Tamura, do PDC, deixou o seu partido, para ingressar no P. S. P. e, consequentemente, apoiar Cardoso.

Na UDN registrar-se-á hoje a defecção do vereador Milton Marcondes. Este declarou estar com Jânio Quadros.

PESQUISADORES

O sr. Olavo Fontoura, um dos financiadores da campanha de Jânio, trouxe dos Estados Unidos alguns pesquisadores para acompanharem os índices de opinião pública em relação aos candidatos.

35 MIL

Segundo declarações do vereador Nicolau Tuma, a UDN deverá dar a Cardoso 35 mil votos. A segunda apuração do jornal "Tabloide", feita pela conta em de cupões publicados diàriamente, no entanto, acusou o seguinte resultado:

Janio Quadros . . .	11.144 votos
Francisco Cardoso .	2.402 votos

Os últimos resultados do Instituto de Pesquisas dão vantagem de 15% a Janio, frente a Cardoso (51 a 36%).

APOIOS

A Sociedade dos Proprietários de Tinturarias e Lavanderias realizou uma sessão de apoio à candidatura Cardoso. Também Getulio Vargas enviou-lhe seu apoio.

No comício de Cardoso em Osasco a deputada Ivete Vargas leu uma mensagem apoiando a chapa Cardoso-Nobre Filho.

FRACASSOU

Apesar dos discursos inflamados do deputado Emílio Carlos à candidatura Ortiz Monteiro, chamado popularmente o "terceiro homem", esta não conseguiu penetração.

Conforme noticiou êste jornal, confirma-se agora que d. Helena Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social, foi convidada, caso vença Janio Quadros, a ocupar a Secretaria de Educação e Cultura.

MESMOS MOLDES

"Com Cardoso na Prefeitura, estou certo de que poderei continuar a fazer uma administração nos moldes que tenho observado até agora". Essas são as declarações feitas sábado, durante o comício de Osasco, pelo governador Lucas Garcez.

10% DO ELEITORADO

Segundo os cálculos dos comentaristas, a votação comunista a ser descarregada no 4.º candidato, sr. André Nunes Júnior, deverá atingir 10 por cento do eleitorado. Isso significa 45 a 50 mil votos.

MARREY JUNIOR

Marrey recua diante da atitude de Cardoso

Resolveu não tomar conhecimento do repto de honra

S. PAULO, 9 — O sr. Marrey Júnior resolveu não tomar conhecimento do repto de honra que lhe lançou o sr. Francisco Antônio Cardoso. Recuou, assim, do seu propósito de topar uma discussão pública com o candidato à Prefeitura desta capital.

O REPTO

O deputado Marrey Júnior, que discordou do seu partido e resolveu apoiar ostensivamente a candidatura do sr. Jânio Quadros, acusou o sr. Francisco Cardoso de usar um elevador privativo quando secretário da Saúde e de ter consentido no atraso de numerosos processos em trânsito pela sua repartição.

O sr. Francisco Cardoso, assim que soube das acusações do sr. Marrey Júnior, feitas num programa de televisão, convidou-o a prová-las. Caso isto fôsse possível, desistiria de sua candidatura.

Os funcionários da Secretaria de Saúde subscreveram unanimemente numerosos memoriais, desmentindo o deputado Marrey Júnior, que resolveu, então, não tomar conhecimento do repto e não se considerar atingido por êle.

PRÓ-CARDOSO

O fato vem sendo olhado como uma ajuda à candidatura do sr. Francisco Cardoso, que assim se reforçou ainda mais perante a opinião pública.

Vozes da Cidade

AMIGOS e correligionários do sr. Carlos Saboia, suplente de senador pelo partido do senhor Ademar de Barros, se estão empenhando junto ao presidente da República para sua nomeação para presidente do Banco do Nordeste.

O candidato do sr. Etelvino Lins, governador de Pernambuco, é o sr. Irineu Pontes Vieira, irmão do deputado federal Pontes Vieira, do PSD.

O deputado federal do PSD (seção do Ceará), Adolfo Gentil, também tem candidato, o seu pai, o banqueiro João Gentil.

JOSE' DO RIO

Que é um católico?

Por que são os católicos proibidos de ler certos livros, de assistir a determinadas peças e filmes? Como explica a Igreja sua posição diante dos problemas do divórcio e do contrôle da natalidade? Seleções de março publica as respostas de um eminente católico às mais freqüentes perguntas suscitadas em relação à sua fé. Dêste número constam ainda 25 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois ótimos livros: "Carimbo de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de de jornais.

APARTAMENTOS – TIJUCA

Vendem-se à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em adiantada construção de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almoço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151-3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Pedicuros do Dr Scholl

Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos o serviço especializado de pedicuros do Dr Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure nas Lojas Dr Scholl o serviço de Pedicuros que inclui, também, o corte apropriado das unhas bem como conselhos sobre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6504.

Lojas Dr Scholl
R. B. Aires, 114 — Fone 52-6504
R. S. José, 1... — Fone ...-5017

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

APROVEITE AGORA!

Aparelhos FRIGIDAIRE de Ar Condicionado os últimos para pronta entrega

Com FRIGIDAIRE V. S. terá em seu ambiente, durante todo o verão, uma verdadeira brisa fresca, igual e que sopra do mar!

Atenção!

Convidamos os nossos prezados clientes que se inscreveram em nossa lista para aquisição de um Aparêlho de Ar Condicionado FRIGIDAIRE, a comparecerem em nossa Loja, o mais breve possível, afim de se habilitarem à posse do mesmo.

FRIGIDAIRE mantém permanentemente, faça frio ou calor no ambiente externo, a temperatura que V. S. deseja. Automàticamente!

SECÇÃO DE REFRIGERAÇÃO
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
No Rio - Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga
Praça da República, 309, esq. Arouche - São Paulo

Apenas para satisfação própria

Sim... é apenas por uma questão de satisfação própria, que chamamos sua atenção para êste fato: os cigarros Continental são os mais vendidos de Norte a Sul do Brasil.



Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — As Quatro Penas Brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 5,40 — 7,50 — 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ... E o vento levou — Meio-dia — 4 — 8.
ODEON (22-1508) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PALACIO (22-9838) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PATHE (22-8196) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PLAZA (22-1097) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
REX (22-6125) — Nobre e Rebelde e Uma Noite na Ópera — A partir das 2.
RIVOLI — Pecadora de Trinidad.
VITORIA (42-9020) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-5563) — O segrêdo das viúvas e Ladrão que rouba ladrão.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8182) — Muralhas de Sangue.
FLORIANO (43-9974) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUARANI (22-5651) — O Porteiro.
IDEAL (42-1218) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
IRIS (42-7067) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
LAPA (22-2543) — Sossega Leão.
MEM DE SÁ (42-2232) — No limiar do crime.
PRESIDENTE (42-7178) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PRIMOR (43-6681) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSÉ — (42-6592) — Pecadora de Trinidad.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
ART PALÁCIO (37-8443) — Pecadora de Trinidad.
ASTORIA (47-6466) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
AZTECA (45-6813) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BOTAFOGO — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3808) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
LEBLON (27-7850) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) — ... E o vento levou — Meio-dia — 4 — 8.
MIRAMAR — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
NACIONAL (26-0072) — Um punhado de bravos.
PAX — A história de Mozart — A partir das 2.
PIRAJÁ (47-2867) — Império dos Malvados.
POLITEAMA (25-1143) — A grande perfídia e Três destinos.
RIAN (47-1144) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
RITZ (27-8283) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ROXY (27-8263) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
ROYAL (25-7879) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7879) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CARIOCA (28-8178) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
HADDOCK LOBO (48-9810) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MARACANÃ (48-1910) — O Filho de Ali-Babá.
METRO-TIJUCA (48-8240) — ... E o Vento levou — Meio-dia — 4 — 8.
OLINDA (48-1032) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VELO (48-1381) — A teia sinistra e Ladrão de diamantes.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Regresso do Inferno.
AVENIDA (48-1667) — Canção da Primavera.
BANDEIRA (28-7575) — Amei e Errei.
BANDEIRANTES (29-3262) — Kazan, o cão-lobo e O rio perdido.
BARONESA — Gilda.
BONSUCESSO — O filho de Ali-Babá.
BRAZ DE PINA — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CATUMBI (22-3681) — Estrada 301.
COELHO NETO — Laços de sangue.
COLISEU (29-8753) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EDSON (29-4449) — O gênio e os fugitivos.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Zoraya, a feiticeira e Colar de Coral.
GRAJAÚ (38-1211) — As portas do céu e Falso bandoleiro.
IRAJÁ (29-8330) — Os dois lados da vida e Falso bandoleiro.
JOVIAL — Homens sem amanhã e A máscara de Dijon.
MADUREIRA (29-8733) — O filho de Ali-Babá.
MASCOTE (29-0411) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MAUÁ — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MEIER (29-1222) — Vendetta.
MODELO (29-1578) — Será pecado?
MODERNO — Maria Cristina.
MONTE CASTELO (29-8230) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PARATODOS (29-3191) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PIEDADE (29-6332) — Sonharei com você e Cidade sinistra.
QUINTINO (29-8230) — Será Pecado?
REALENGO — A teia sinistra e Ladrão de diamantes.
RYDAN (48-1633) — Clube de moças.
ROCHA MIRANDA — Por causa de um beijo.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Luta incerta e Patrulha fronteiriça.
VAZ LOBO (29-9198) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
VILA ISABEL (38-1310) — Fôrça do amor.

TEATRO

BOLSO (27-1027) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584).
COPACABANA (27-0951) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma" com Laura Suarez.
[illegible] (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8212) — Revista de Derci Gonçalves — "Sou Tarada" às 20,20 e 22,20 até dia 10.
JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (22-3877).
RIVAL (22-2721).
SERRADOR (42-4442) — Dia 6 de março "A milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 23 horas.
BEGUINE — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 22 horas.
CANGAS — Às 20 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
[illegible] — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 20 horas.
[illegible] — Às 2 horas.
SIROCO — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 9 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Servidores públicos e greve

A UNIAO dos Servidores Públicos do Brasil fêz realizar, sexta-feira última, uma assembléia da qual participaram funcionários de autarquias, extranumerários, pessoal de obras, etc., a fim de deliberarem sôbre a atitude a tomar com respeito a várias reivindicações em si mesmas justas.

Os trabalhos foram presididos, mais uma vez, pelo sr. Lício Hauer, ficando estabelecida a hipótese extrema de greve, caso os servidores não se vejam, afinal, atendidos no que pleiteiam.

Ora, funcionário público ou autárquico não pode entrar em greve, sob pena, inclusive, de demissão.

O princípio é taxativo e consta de jurisprudência firmada, além de estar expressamente consignado no antigo e novo Estatuto.

Quando se fala em infiltração comunista, contra os próprios interêsses dos funcionários, protestam os seus líderes, autênticos ou apenas maquiavélicos. No entanto, é cada vez mais evidente a sua atuação provocadora de "amigos" prejudiciais e indesejáveis.

A carta de Pila

SEGUNDO os jornais, o sr. Raul Pila, presidente do P. L., escreveu uma carta dramática ao sr. Odilon Braga, presidente da UDN, sugerindo que êste fizesse a convocação de todos os presidentes de partidos políticos para uma mesa redonda.

O sr. Raul Pila dá na sua missiva a verdadeira côr do Brasil: preta. E acentua que o govêrno, abúlico, cada dia carrega mais nêste negro de mau agouro. O presidente do P. L. acha que aos presidentes dos partidos incumbe procurar, harmônicamente, a solução para os problemas, graves, que ameaçam uma derrocada nacional.

Mostrando a que extremos de miséria, desordem e inatividade o sr. Getúlio Vargas conduziu o país, o político gaúcho não vê outra salvação além da que possam sugerir os partidos políticos. A carta não esconde o receio e a descrença em relação ao govêrno atual. Narra-lhe as culpas, demonstra-lhe a incapacidade, a incúria, a desordem e a má fé. O sr. Raul Pila expede um S. O. S. para a salvação nacional.

Apenas, com o seu grito patriótico, dramático, não lhe ocorreu que nesta procela é difícil tentar salvar o barco — comanda-o o sr. Getúlio Vargas, cujo prazer mórbido é desmoralizar e ver tudo soçobrar.

Oposição complacente

O DISCURSO que o deputado Luís Garcia proferiu na Câmara, é tardio como advertência à oposição, em particular ao seu próprio partido, a UDN. Não há como negar que a ação dêsse partido, como bloco, é nula ou quase nula, no que se refere à independência, vigilância e oposição determinadas pela sua última convenção.

A não ser a voz isolada do líder Afonso Arinos, em discursos que representam muito mais a sua própria opinião do que a da UDN, bem poucos deputados vão à tribuna da Câmara para relatar o que o atual govêrno não é. Fácil é compreender-se a razão por que se calam tantos parlamentares facundos nesta quadra alarmante. Se se cabala dentro do partido do Brigadeiro, a mando do sr. Getúlio Vargas, a fôrça de uma candidatura adesista como é a do sr. Gabriel Passos, não é de espantar que muitos udenistas se calem, fechem os olhos ao desgovêrno do sr. Vargas.

Não seria de espantar, inversamente, se determinados parlamentares udenistas pedissem a palavra para defender o govêrno, indiferentes às obrigações e coerência partidárias.

O chofer

ESTRANHA um matutino que, entre todos os presidentes de autarquias de previdência, o sr. Cecílio Marques, do IAPETC, seja o único com direito a sinal de estacionamento privativo para o seu automóvel, na Esplanada do Castelo.

Ora, o sr. Marques merece o privilégio. E' um chofer. E o chofer, na opinião do filósofo alemão Keyserling, é o símbolo da civilização moderna. Dirigindo os destinos do IAPETC, como outrora, o seu auto-lotação da linha Estrada de Ferro-Leblon, é como se o eminente sr. Cecílio Marques estivesse ao volante do Brasil, da América do Sul, do Mundo, da História.

Mercado de escravas da fome no Campo de São Cristóvão

ESTÁ organizado, no campo de São Cristóvão, onde vão parar os caminhões que trazem os retirantes nordestinos, o agenciamento de meninas flageladas para os prostíbulos da cidade.

Não se acenda a luxúria de alguém com esta informação. E' fácil acalmá-la, aos olhos dos cínicos, lembrando-lhes o que podem ser os atributos dessas crianças que a sêca devora e a miséria degrada, entregues por seus pais ao comércio infame.

Fica, então, apenas o fato na sua brutalidade. Difícil é comentá-lo — e será, acaso, necessário? Dos caminhões apinhados saem criaturas para todos os destinos. Mas algumas já encontram, à guisa dos urubus das estradas da sêca, os carniceiros das pequenas vítimas, a açularem o desespêro dos pais para comprar-lhes as filhas. Engordam-nas, depois, dão-lhes uma cetineta e lançam-nas no mercado.

Lá está, para quem quiser ver, o mercado de escravas. No Rio de Janeiro, Brasil. No Campo de São Cristóvão. A fome tange as famílias e estas tomam formas nas mãos solertes dos oleiros da desgraça.

Quem não se horroriza? Quem não sente crispar-se a própria carne, ao saber que meninas esquálidas estão sendo vendidas, para a engorda e o pasto da concupiscência barata? O assalto à honra da família brasileira pratica-se ali, impunemente. No Rio de Janeiro, Brasil. No campo de São Cristóvão.

NÃO sei o que diga. Não sei escrever estas coisas. Não sei nada. Apenas sei que isto não pode continuar. E que somos todos culpados. Todos. E uma culpa tamanha não se resgata com palavras.

O silêncio, os pretextos, as desculpas, fáceis ou complicadas, as alegações como "o problema da sêca é complexo", "tudo isto é gota d'água", "ao Govêrno compete agir", "urge providência de ordem técnica", não bastam para esconder a culpa do brasileiro, de cada brasileiro que vê o seu povo desagregar-se e dá de ombros.

Mas sejamos justos. O povo está reagindo. O povo, por tôdas as classes. Não a "massa". O povo. O povo esclarecido e ágil, cortando na bôlsa desvalida, ante o custo crescente da vida, para dar um pouco do seu aos que tudo perderam do pouco que tiveram.

E' ali, no campo de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, Brasil, que se compram, não tôdas, mas muitas moças que a sêca atira pelo caminho. E pais existem que as dão para que possam elas, ou êles, ou ambos, comer.

Que dizer? Reclamar providências? Reclamamos. Exigi-las? Exigimos. Mas, basta isto? Esperar providências, sabendo que enquanto elas tardarem o mercado de escravas da fome estará aberto, no Rio de Janeiro, Brasil. No campo de São Cristóvão.

Sempre houve, sempre haverá semelhante infâmia? Então deixemos que tudo vá mais depressa; aceleremos o fim. Instalemos à porta das casas que tenham filhas, à espera da presa, os corretores da desonra.

CADA tonelada de comida que vai para o Nordeste é mais gente que não morre, que se não entrega, que não desespera e não se degrada. Só um inconsciente negaria isto.

O povo, por si, reage. Em países atingidos por tais calamidades, há uma elite que se preza, frequentemente desacompanhada ou incompreendida por uma massa retardada, embrutecida pela superstição e pela ignorância. A campanha "Ajuda teu irmão" revela que o que há de melhor, no Brasil, é ainda o povo, graças a êsse impulso de generosidade, a essa capacidade de se entusiasmar, que supera a desconfiança justa que o assalta e despreza os conselhos do egoísmo e do negocismo.

Agora, porém, tôda a hediondez da desgraça que abate o Nordeste se retrata nessa minúcia, nessa espantosa miniatura, que é o mercado de famintas escravas, no Rio de Janeiro. No campo de São Cristóvão.

NÃO sei o que se deve escrever nestas ocasiões. Temo aconselhar a execução sumária dos rufiões. Mas não hesito em reclamar a punição exemplar dos que contribuem, por inércia ou por subterfúgios, para a existência do mercado de criaturas que a miséria e a insegurança degrada e reduz à escravidão dos rufiões. No campo de São Cristóvão. No Rio de Janeiro.

Aquêles tranquilos senhores que dizem que o Nordeste não quer esmolas confundem a solidariedade com a humilhação. Êsses são orgulhosos porque podem ou, precisamente, porque não podem ter senão o seu orgulho vão, a sua soberba de fartos, a sua empáfia de tolos, a sua idiotice bem comida e bem bebida?

Êsses deviam ver as suas filhas vendidas no Campo de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, Brasil. Vendidas para matar a fome de pais que, minoria embora, são já um sinal da derradeira queda na abjeção pela miséria.

Miséria da solidão, ainda mais do que do dinheiro. Fome de compreensão e de afeto fraterno, ainda mais do que a grande fome de pão que o atormenta. Fome que se traduz em mantimentos para exprimir sentimentos.

CARLOS LACERDA

As sêcas e o problema da irrigação

Roberto Bezerra de Menezes

ÊSSE movimento de confraternização de todos os brasileiros, em favor das vitimas da sêca que assola o Nordeste, serve como uma demonstração do elevado espírito de humanidade e patriotismo que une as populações das diferentes unidades da federação.

A reação esboçada na alma da nacionalidade, — muito mais do que as preciosas contribuições de gêneros alimentícios de remédios e vestimentas para os retirantes, arrecadados em todos os rincões do país, — teve a felicidade de forçar o govêrno a abandonar aquela apatia que bem o caracterizava, para então iniciar uma ação de sentido prático e eficiente, com a movimentação dos seus Ministérios e a liberação imediata das verbas destinadas à construção de obras públicas no polígono das sêcas.

Isto tudo é muito interessante, e servirá de fato para estancar momentâneamente as correntes migratórias de nordestinos rumo aos Estados do Sul, assim como possibilitará trabalho a centenas de milhares de sub-nutridos brasileiros, o que, em última análise, significará a obtenção de recursos para não morrerem de fome.

Como medida de emergência, não resta dúvida, a providência é das mais interessantes; porém, devemos aproveitar esta oportunidade para mostrar ao govêrno da União que o Nordeste exige solução definitiva para os seus problemas. Já estamos fartos e esgotados com êsses periódicos e desordenados trabalhos de iniciativa oficial, desprovidos de qualquer planejamento capaz de proporcionar resultados duradouros.

O que aniquila o Nordeste brasileiro é a incerteza dos invernos, é a escassês das águas nas épocas do plantio ou durante o ciclo vegetativo das plantas cultivadas, é a exaustão do solo ressequido pelos anos de baixa ou completa ausência de pluviosidade.

A terra é boa, o homem tem a vocação para o trabalho, deseja produzir, melhorar as suas condições de vida, contribuir para o engrandecimento da pátria.

Quando emigra para o sul do país é porque esgotou todos os recursos disponíveis; se toma essa decisão extrema é sinal que os efeitos de uma estiagem prolongada quebraram a sua resistência física e moral, não havendo mais esperanças, porque a miséria se abateu sôbre o seu lar e dos demais companheiros de infortúnio.

O problema fundamental do Nordeste é, como se vê, o da acumulação e distribuição racional da água, através do planejamento de um serviço de irrigação tanto quanto possível perfeito e eficiente.

Não resta dúvida que o govêrno federal já construiu centenas de pequenos, médios e grandes açudes públicos em tôda a extensão do polígono das sêcas. Mas, com ligeiras excessões, são verdadeiros lagos artificiais, refrescando pequenas faixas de terras localizadas às margens e na jusante dos mesmos cujo aproveitamento econômico é insignificante em relação ao elevado custo da obra.

O problema da irrigação das terras nordestinas é, por conseguinte, o ponto básico, o fundamental, aquele que deve orientar e presidir a elaboração de qualquer planejamento visando à recuperação econômica e social desta vasta região do país.

Em entrevista concedida à imprensa, o marechal José Pessoa, um dos mais ilustres filhos do Nordeste, focalizou com muita precisão o assunto, quando afirmou o seguinte: "Se à beira dos reservatórios onde se fazem campos experimentais, mediante a irrigação da terra, são obtidos completos resultados, a experiência nos ensina que só resta uma etapa, no programa de combate às sêcas: é a irrigação em maior escala a fim de obter seu imediato sucesso, a exemplo do que, com segurança e eficiência se fez no mundo inteiro, em condições idênticas".

Esclareceu ainda que para a solução do problema das sêcas só nos falta a irrigação, não comportando mais delongas e subterfúgios.

"As soluções protelatórias — remessas de agentes e material, na ocasião do flagelo, apelos à caridade pública para socorrer as vítimas — devem ser completadas pela racionalização do problema, que chegou à fase derradeira: irrigação da terra. Para êsses trabalhos, sim, é que deve ser admitida a massa de retirantes.

Lembra, então, a urgente necessidade do Congresso elaborar uma lei traçando normas práticas e eficientes sôbre a irrigação, pois "só assim se poderá fornecer umidade permanente — único elemento que falta à terra onde, paradoxalmente, nesta hora, só há problemas e lágrimas".

A construção de canais de irrigação, formando verdadeiras nervuras distribuidoras da água acumulada nos açudes particulares e públicos, seria, naturalmente, fator de refrescamento das grandes áreas de terras nordestinas, o que possibilitaria a fixação do homem ao solo e o plantio, em larga escala, dos principais gêneros de subsistência, tanto nas épocas dos bons invernos como nos períodos castigados pelas estiagens prolongadas.

Como sistema complementar para a execução de um plano dessa natureza, poderia ser incluída a disseminação de moto-bombas, cujo sucesso no trabalho da pequena irrigação já está bastante comprovado.

Como disse o marechal José Pessoa, "só resta uma etapa no programa de combate às sêcas: é a irrigação em maior escala".

Esta, entretanto, constitui o ponto básico do programa ou planejamento, a questão fundamental na solução dêsse problema secular.

Resta, agora, aproveitarmos a oportunidade para a movimentação de uma campanha sistemática com o objetivo de forçar o govêrno federal a elaborar vasto plano de irrigação das terras do Nordeste.

Com a sua execução, em caráter definitivo, teríamos resolvido, pelo menos em parte, um dos graves problemas que afligem milhões de brasileiros: os efeitos da sêca numa região eternamente desprevenida.

Questão fechada

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Ainda o brasilista

DO sr. P. Antunes, Rio:

"Tenho acompanhado, há mais de meio século, as denominações propostas por várias autoridades em filologia e linguística, para o substantivo brasileiro. Vê-se que os contendores agem sempre impelidos por patriótica revolta, ante a impossibilidade de modificar-se um êrro consagrado nas leis e nos costumes do Brasil.

A terminação — eiro (designativa de profissão) parece-nos humilhante por duas razões: 1.º porque os filhos do país, em tempo algum, exerceram tráfico do chamado pau brasil; 2.º porque (ao menos politicamente não somos mais colônia de Portugal, apesar da "ascendência dos lusitanos no comércio, indústria, imprensa e até nas letras", como afirmou Afrânio Peixoto, em seu compêndio didático "Minha terra e minha gente".

Mas — pergunta-se — a terminação — ista — não é, igualmente, designativa de profissão? Brasilista significa explorador da própria nacionalidade.

Agora surge um novo contendor, o sr. D'Arcanchy, que se diz apoiado por 2 nomes de prol, os filólogos Augusto Magne e Sá Nunes. Propõe êle êsse bobo gentílico "brasilista" que, a meu ver, e a julgar pela terminação, é um epíteto pejorativo. Com êle os colaboradores do "D'Aveiro" de Portugal apelidaram os nativistas brasileiros, durante a campanha nacionalista.

Quero lembrar que não descreio da competência filológica do sr. D'Arcanchy. Antes quero louvá-lo pelas suas habilidades de polemista, com que soube descobrir os dois lusitanistas que lhe protegem a desastrosa retirada: Augusto Magne e Sá Nunes. Ambos fazem política contra nós a valer. "Dois partidos — escreveu Raul Pompeia — só entre dois partidos se trava a luta política em nosso país: o partido da emancipação e o partido da colônia".

E' o caso de perguntarmos a qual dos dois partidos pertencem também os srs. P. Cardoso e Olegário Mariano — brilhantes cúmplices de Sá Nunes e do malfadado acôrdo ortográfico de 1945. Não fôsse a lógica de um Júlio Nogueira e o patriotismo indefeso de um Coelho de Souza, em breves dias seriam os nossos poetas obrigados a rimar "mãe" com "também", se quisessem ver em letra de fôrma os seus escritos".

A economia de um mundo sem paz (II)

O APÓS-GUERRA termina: tratar-se-ia de construir uma economia de paz. Mas esta em paz o Mundo? Quais são os caracteres de uma economia internacional em tempo de guerra-fria?

Para tentar responder a essa pergunta, recordemos, de início, os fatos maiores que caracterizam a conjuntura, no meio do século 20. A economia dominante — a dos Estados Unidos — tem uma gravidade, em relação ao conjunto, superior a da Grã-Bretanha no último século. Produz, ela somente, a metade dos objetos manufaturados do mundo; tem necessidades de importações relativamente mais limitadas que as da Grã Bretanha, no tempo de sua supremacia. Tôda recessão americana determina uma diminuição das compras mais que proporcional à baixa de atividade.

De outra parte, os países europeus estão, em maioria, submetidos à política de pleno emprêgo, ou, em outras palavras, preferem a instabilidade monetária ao desemprêgo e se proibem recorrerem a uma deflação, por menor que seja. Enfim, as reservas dos bancos centrais, na Europa, são excepcionalmente fracas, representam cêrca de um quarto do valor anual das permutas, quando representavam mais que três quartos à véspera da guerra.

Êsses fatos são bem conhecidos. Não se tem sempre a coragem de olhá-los de frente e dêles tirar as consequências. Se precauções não eram previstas com antecipação, não importa qual a recessão americana suficiente para levar avante o sistema internacional, se as reservas monetárias dos bancos europeus não estão consideràvelmente aumentadas, nenhuma conversibilidade automática é sequer concebível.

A PARTIR disto, quais as perspectivas que se abrem diante de nós?

Uma experiência de conversibilidade da libra e de moedas européias?

Não se trata disto.

No máximo, pode-se conceber a extensão progressiva dos pagamentos em esterlino transferíveis ou a conversibilidade da libra pela compra de certas matérias-primas. A reforma do Fundo Monetário Internacional?

Provavelmente também não se trataria de tal coisa. Procurar-se-á levar a bom têrmo duas reformas: o aumento das reservas do Fundo e o uso mais fácil dessas reservas, a fim de dar um paliativo à influência de reservas dos bancos europeus, a amenização das regras relativas à fixidez das taxas de câmbio.

Seria um grande êrro esperar negociações próximas. A lição que se tira dos anos recentes é que a experiência mais feliz foi a mais modesta. A União Européia de Pagamentos foi concebida empiricamente, como uma espécie de "expediente", substituindo-se o "clearing" multilateral à inacessível conversibilidade. Mas, deu resultados substanciais.

ESSA prudência mais parece impor-se porque o fim do após-guerra não marca o início de uma paz estável, mas o prolongamento da guerra-fria.

Os acontecimentos da Coréia provocaram baixas maciças dos preços, seguidas pela queda das cotações de matérias-primas. A violência dessas oscilações revela a precariedade das instituições econômicas atuais, mas nenhuma instituição baseada nos mecanismos do mercado resiste fàcilmente a acontecimentos políticos, que provocam "corridas" dos compradores e deficiência dos credores.

O sistema internacional de moedas conversíveis e de livres permutas, do qual o mundo ainda conserva a nostalgia, pertencia a um mundo em paz.

As mudanças de estrutura sobrevindas nas unidades econômicas e nas suas relações não favorecem êsse sistema. As circunstâncias políticas lhe são igualmente contrárias.

Um mundo que não está nem em paz nem em guerra pede um sistema ambíguo, a meio-caminho da economia de guerra e do liberalismo antigo, do qual a União Européia de Pagamentos é, provavelmente, a melhor ilustração. (AFP).

RAYMOND ARON

O PULSO DO MUNDO

RAZÕES DO "FICO"

OS recentes acontecimentos de Teerã, com o Primeiro Ministro Mossadegh a se entrincheirar, de pijama, no Parlamento, e as massas, pelas ruas, divididas entre o reformador e o Xá, são apenas mais um episódio de um estado de coisas, cujo desfecho se aproxima.



A situação que se seguiu às demonstrações em favor do Xá e à momentânea fuga de Mossadegh é confusa e paradoxal. É sabido que as relações entre os dois há muito estão tensas e se agravaram principalmente depois que o primeiro ministro obteve poderes ditatoriais. Revela a sra. McCormick, comentarista internacional do "N. Y. Times" que o Xá vinha ultimamente fazendo pressão para que se solucionasse a questão do petróleo com os ingleses e, para adquirir popularidade, há algum tempo distribuiu as propriedades reais, parte de seus latifúndios, com os camponeses. Isso lhe valeu o desagrado do primeiro ministro e dos grandes proprietários que constituem boa parte do Parlamento iraniano. Mossadegh queixou-se: "Há intrigas contra mim na Côrte". E não deixava de ter razão porque ali é que está o grande foco de oposição.

Revela ainda a jornalista que, estando o Xá com os seus poderes reais consideràvelmente deflacionados, Mossadegh, que detém o poder ditatorial, aconselhou-o a "fazer uma viagem", com o objetivo, diz ela, de dar o seu golpe à Naguib, na ausência do rei.

Essa, origem das demonstrações em favor do "fico" do soberano, que representam uma afirmação pública de sua popularidade. Não há dúvida que foi uma "espontânea", como "espontâneas" também são as manifestações em que é habilíssimo artista (chora, desmaia, tem chiliques) o mestre de cerimônias Mossadegh.

O paradoxo da situação está no seguinte: a decisão do "fico" foi comunicada pelo Xá ao "mullah" Kachani, o chefe religioso e nacionalista fanático, homem ultra-conservador e que, tendo sido um dos responsáveis pela elevação de Mossadegh ao poder, resolveu, diante da atitude do soberano, organizar as ruidosas demonstrações populares, o que constituiu uma desagradável surprêsa para o primeiro ministro.

O resto é sabido. Logo que compreendeu a situação, Mossadegh declarou que a mesma era crítica, que havia "intervenção estrangeira", etc., etc. Foram efetuadas prisões em massa. Os comunistas colaboraram para agravar a fermentação da desordem e, de tudo isto, com seus golpes teatrais, Mossadegh saiu vitorioso, ainda uma vez, e está instaurando processos contra os culpados, ameaçando-os com penas severas, inclusive a de morte.

E o país entrou, num ambiente que foi caracterizado como de "calma suspeita". Algo está para acontecer no Irã.

AZEVEDO MELO

Molotov quer reforçar o exército para "esmagar qualquer ataque"

Disse Beria, no entêrro de Stalin: "Nossos inimigos acreditam que esta perda semeará a divisão em nossas fileiras, mas estão enganados"

MOSCOU, 9 — O novo Primeiro Ministro da União Soviética, Georgi M. Malenkov, em discurso pronunciado durante os funerais de seu antecessor e mestre, Josef Stalin, disse que os Soviets desejavam colaborar com o mundo ocidental, mas que manteriam fortes as suas fôrças armadas.

Stalin foi sepultado precisamente ao meio-dia (hora de Moscou) no Mausoléu de Lenine, situado na Praça Vermelha. O monumento passará a chamar-se, doravante, "Mausoléu de Lenine e Stalin".

Falando do alto do mausoléu, donde Stalin costumava passar em revista as tropas soviéticas, Malenkov disse aos milhares de pessoas que se achavam aglomeradas na Praça Vermelha: "O nosso dever sagrado é reforçar por todos os meios as fôrças armadas soviéticas. Devemos mantê-las num estado de preparação para combate, a fim de esmagarem qualquer ataque de um inimigo".

PELA ORDEM HIERARQUICA

Malenkov e o ministro do Interior e Segurança Lavrenti Beria, bem como o ministro do Exterior Vyacheslav Molotov, fizeram o elogio de Stalin. O novo primeiro ministro soviético acentuou que a Rússia não receava seus inimigos internos ou externos.

Beria, por sua vez, disse que a dor da nação é grande, mas "não destruirá nossa vontade". Em outra passagem de seu discurso, disse: "Nossos inimigos acreditam que esta perda semeará a divisão em nossas fileiras, mas estão enganados".

UM GRANDE SILÊNCIO

Todo o trajeto percorrido pelo cortejo estava coberto de flores trazidas das zonas subtropicais do Soviet. A temperatura era muito baixa, e um silêncio sepulcral dominava a cidade tôda. Êsse silêncio foi quebrado pelas salvas de artilharia disparadas em Moscou, bem como em mais 23 cidades. Os canhões que dispararam hoje foram os mesmos que troaram em Stalingrado, Leningrado e Odessa, durante a II Guerra Mundial.

O CORTEJO E A FILA

O cortejo fúnebre começou às primeiras horas da manhã no Salão das Colunas do Palácio dos Sindicatos, onde o cadáver de Stalin esteve em câmara ardente desde pouco depois de sua morte. Perante o seu féretro desfilaram milhões de pessoas. Quando foram fechadas as portas do Palácio, às 2,30 (hora de Moscou) a fila de habitantes desejosos de ver o corpo, estendia-se por 20 quilômetros.

Em frente ao edifício — relíquia da era czarista — havia uma guarda de honra formada por soldados do exército. Em todos os edifícios da parte central de Moscou viam-se bandeiras a meia haste e revestidas de crepe.

OS CARPIDORES

Entre os muitos líderes comunistas que desfilaram no cortejo, figuraram o primeiro ministro chinês Chou En Lai. Entre os representantes de países não comunistas, viam-se Harry Pollit, da Grã-Bretanha, e os do Irão, Bélgica e Finlândia. Também se viam Jacques Duclos, líder comunista da França e Palmiro Togliatti, da Itália.

Do mundo soviético, viam-se ainda o primeiro ministro da Tchecoslováquia, Klement Gottwald, o primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, e o chefe do partido comunista da Alemanha Ocidental, Max Reimann.

VISHINSKI REBAIXADO — De ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vishinski passou a simples delegado permanente perante a ONU. Seu último discurso como ministro na Assembléia Geral das Nações Unidas foi um ataque de hora e meia contra o govêrno de Eisenhower. Nas fotos, algumas atitudes do representante soviético: gesticulando violentamente, sério e sorridente. (Foto U. P.).

Provável solução da crise iraniana

TEERÃ, 9 (UP) — Um porta-voz do govêrno anunciou que, por tôda a próxima semana, responderá o Irã às propostas anglo-norte-americanas, destinadas a resolver a crise petrolífera.

O referido porta-voz, Ali Shayegan, conselheiro da indústria petrolífera nacionalizada, não deu indício algum sôbre a natureza da resposta, que indicou será entregue depois de sua aprovação pelo "Majlis", a câmara baixa do Parlamento.

AJUDA AMERICANA

A ajuda norte-americana, em dólares, é um plano para a distribuição do petróleo iraniano, estão pendentes do acôrdo entre o primeiro-ministro Mossadegh e a Grã-Bretanha, sôbre êsse assunto.

O PEQUENO MUNDO

OS TÍTULOS CZARISTAS

NOVA YORK — A morte de Stalin deu novo impulso a uma das mais curiosas especulações de Wall Street: a de títulos do govêrno czarista da Rússia, em mãos de inversores norte-americanos, num total de 75.000.000 de dólares.

Êsses títulos, que foram repudiados pelo govêrno soviético depois da revolução bolchevista de 1917, são atualmente objeto de transações na Bolsa de Valores, embora não haja esperanças de que Moscou mude de parecer e os redima em um futuro previsível. (UP)

Denunciaria o pai

BERLIM — Temeroso de que sua própria filha, comunista, o denunciasse à polícia vermelha, pelo "crime" de ouvir as transmissões da "British Broadcasting Corporation", Heinz Krauze teve que abandonar sua espôsa e deixar o confortável apartamento que ocupava em Dresde, para ir viver em um albergue de Berlim Ocidental, onde dorme sôbre um colchão de palha, junto com outros 150 refugiados.

Na zona soviética é proibido ouvir transmissões do ocidente, e aquêles que o fazem são acusados de violar a "lei de proteção da paz", ou são detidos como espiões, agentes ocidentais ou fascistas.

"Eu tinha muito cuidado — disse Krause — e só em meu quarto escutava a B.B.C., em tom muito baixo, porque não queria que minha filha, Gerda, o soubesse. Não acreditei que me denunciasse, porém, na escola a converteram ao comunismo, e eu não queria discussões políticas em minha casa.

"Uma noite, porém, ela me encontrou ouvindo a aludida estação e me ordenou, sim, me ordenou que apagasse o rádio. Disse-me que eu era um traidor.

"Em seus 18 anos de idade, jamais a havia surrado. Perdi, então, a serenidade. Peguei-a pela cabeça e sacudi-a contra a parede.

"Foi quando me disse que me denunciaria à polícia.

"Acreditei. Despedi-me de minha espôsa, com um beijo, coloquei algumas coisas em uma valise e vim para Berlim". — (U. P.)

Magdalena Tagliaferro

PARIS — A ilustre pianista brasileira, Magdalena Tagliaferro, voltou a esta capital, vinda da Holanda, onde deu uma série de recitais, em Amsterdam e em Haia.

O sucesso artístico que conquistou foi estrondoso. Um "cocktail" lhe foi oferecido na Embaixada do Brasil em Haia, pelo senhor e senhora Joaquim Souza Leão, no qual assistiram os representantes diplomáticos de todos os países sul-americanos e personalidades do mundo musical. — (UP).

2ª Grande Excursão de Professôres à Europa

RELATÓRIO

O sucesso de um empreendimento qualquer, seja comercial ou industrial, depende sempre de fatores objetivos. Maquinaria, planos, cálculos, horas de trabalho, produção, desgastes, reempregos, investimentos, seguros, aproveitamentos extraordinários e tantos outros fatores, que também são complexos e difíceis, não representam insolúveis problemas para quem tem capacidade e tino administrativo.

Mas jogar com números, cálculos, estatísticas, é apenas o afazer do homem que sabe o problema que enfrenta, e nos cálculos das batidas por minuto, no controle das rotações, na verificação das voltagens, encerra a solução ou prepara as modificações que alcançarão suficiência para a perfeição.

Os jogos dos cálculos, dos números, das estatísticas, são jogos muito pequenos para quem deve enfrentar problemas mais difíceis, para quem deve, não jogar com máquinas de cálculo, e trabalhar com estatísticas, e deve lidar com o público, não o público anônimo e heterogêneo, contra o qual se tem a arma do decreto e do regulamento.

Ter contactos com elementos que a vós chegaram chamados por um programa que era um convite, para um convite que representava a realização de uma vontade docemente acalentada, que representava algo de sumamente espiritual, que representava a materialização de um desejo, dum grande desejo, ter contactos com êste público, não era tarefa de cada dia, não era a solução rápida que se encontra num mecanismo de máquina de calcular, ou no exame duma estatística.

A Creditur, quando obteve o alto patrocínio da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Saúde para lançar a 2.ª Grande Excursão de Professôres à Europa, bem avaliou a responsabilidade que assumia, perante as autoridades, a nobre classe do magistério, o público em geral, e mais que tudo, a responsabilidade que assumia perante os que nela confiavam, a realização de um desejo justo e santo por quem tanto trabalha, a realização do grande desejo duma grande viagem à Europa!

E o programa da excursão teve o prazer de encontrar o maior interêsse em tantos Estados evoluídos e progressistas: S. Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Paraíba e enfim o Distrito Federal.

Dezenas e dezenas de cartas foram atendidas, e quantos lastimaram não poder participar da nossa jornada, mas que fixaram encontro para o próximo ano!

Quantos não perguntaram se esta oportunidade não se renovaria!

Tranquilizamos a todos. — A Creditur proporcionará esta viagem todos os anos, dentro dos moldes do crédito com pagamento parcelado, com as opcionais mais interessantes. A próxima excursão terá como opcional a Grécia, a Turquia, o Egito. A de 1954 terá como opcional o Marrocos, Tânger e a África ocidental.

No longo decurso da excursão que acabamos de concluir, a Creditur Ltda., num esfôrço de boa vontade e no desejo de oferecer o máximo que podia, certamente além dos moldes do contratado, pelos modestos ...... 24.600 cruzeiros, realizou completamente seu programa inicial. Com os inúmeros votos de boa viagem a 17 de dezembro de 1952 e o grupo do Norte e do Distrito Federal reuniu-se aos grupos do Sul que tinham efetuado o embarque em Santos, assistidos pelos funcionários locais da firma.

Paramos na Bahia, e muitos foram recolher lá no Nosso Senhor do Bonfim a bênção da boa viagem.

Vimos esta imagem vivificante da terra imortal do Ruy, que tanta coisa bonita dá ao Brasil, desde o "H" no meio, desde o côco, desde o vatapá, até à última glória que o Vaticano acaba de glorificar, o primaz do Brasil, S. E. o cardeal Dom Augusto Álvaro da Silva.

E após tranquilos dias de navegação, chegamos, não muito descansados, ao lindo pôrto de Lisboa. Não muito descansados? Por que?

Porque êste bendito "Anna C", para nós, tinha preparado algo de novo, algo de incomum. Não era o "Anna C": era o navio-boite. Bailes, festas, carnaval, champanhe, tudo o que era bom!... Uma noite dançava-se, outra tinha-se festas, outra concertos e canções, e para os dias não empalidecerem perante as noites, inventou-se o tal de batismo, e assim passaram os onze dias e as onze noites...

Quem disse que a comida italiana não era boa?

Cardápios que eram poemas. Refeições que desafiavam o Imperador Lucullo.

Requintes de gulodices que não poderão ser esquecidos. Menus com 60 e 70 especialidades. E no meio dêste bem-estar, desta sociabilidade tão apreciada pelos nossos... espíritos, a oficialidade tôda, que, em requintes de cavalheirístico mundanismo, oferecia, no ritmo das perfeitas orquestras, os préstimos de impecáveis dançarinos.

E a 28 de dezembro, chegamos a Lisboa.

Cinco modernos e luxuosos pullmans nos esperavam no cais. Dois dêstes possuíam toilettes e serviços higiênicos, e os mesmos foram reservados para as pessoas de mais idade ou que inspiravam mais cuidados.

Fomos alojados em cinco hotéis: Miraparque, Avenida Parque, Lins e Tivoli.

O programa desenvolveu-se com a regularidade prevista. Cinco guias, competentes e cheias de gentilezas, nos dispensaram uma assistência completa e perfeita.

Visitamos o Estoril, onde a direção, num fidalgo gesto, franqueou as entradas e onde um dos excursionistas, depois de ter perdido os trocados que tinha no bôlso, pediu ao Motta Paes 1.000 escudos, e com êstes ganhou 35.000 escudos, sabem em que tipo de jôgo? No mais complicado e difícil: nos dados!...

O homem ainda hoje ri e conta como foi: "... a sorte não me dava paz; eu apostava e o número saía! Que pena que o pullman ia embora...".

De Lisboa fomos a Coimbra.

Tivemos um grande e alegre almôço em Alcobaça, onde visitamos o Mosteiro. De Alcobaça fomos à Batalha, onde visitamos a esplêndida Igreja e o túmulo do Soldado Desconhecido. De Batalha fomos à Fátima, onde visitamos a nova e monumental Igreja, de Fátima fomos a Timor, e chegamos a Coimbra. Coimbra!...

A *Creditur Ltda.* já tinha prevenido que a cidade era modesta e as acomodações, relativamente pobres. Fomos alojados nos hotéis: Coimbra, Bragança e Avenida.

Mas há indubitàvelmente uma lei de compensação. A compensação foi o "Copo de Água" do Exmo. Prof. Bacalhau. Em uma comovedora cerimônia gastro-intelectual, em um ambiente de lagostas, de discursos e bandeiras, em um fraternal abraço luso-brasileiro, nós recebemos a comovedora saudação dum espírito eleito e hospitaleiro.

Bem o digam os que dêste copo d'água levaram imorredoura lembrança.

Coimbra, na grandeza do próprio espírito intelectual foi acolhedora e fraternal. Coimbra, na modéstia da cidade, na suntuosidade do próprio espírito que prepara os homens do porvir, deixou nos professôres brasileiros a lembrança de como se trabalha e como se luta pela vitória do intelecto. Nada de maior tem a vida, esta vida material que é a satisfação de vencer através da fôrça da cultura.

De Coimbra fomos a Guarda, de Guarda a Salamanca, de Salamanca a Madri. Breves etapas, na sensação de fronteiras transpostas, sem que uma só mala fôsse aberta, sem que tivéssemos o empecilho dum visto consular, sem que alguém nos perguntassem se no bôlso tínhamos cruzeiros ou "kopek" russos.

Na Espanha visitamos particularmente Salamanca e Madri. Da primeira, a par da sua parte histórica, de sua famosa Universidade, hoje decadente, e de sua suntuosa Catedral, reflexo de passadas glórias, sentimos um intenso movimento comercial de que é lá o fator mais importante. Aí recordamos também a personalidade de Colombo convencendo os "sábios" que apesar da cultura universal, ainda duvidavam da redondeza da terra. Daí seguimos em direção a Madri, a formosa capital espanhola, às margens do Manzanares. Aí dois encantamentos estasiaram os nossos olhos ávidos de beleza e de arte: o museu del Prado com suas incomparáveis telas, e o Palácio Real com suas riqueza e magnificência. Enfim vencendo mais de 40 quilômetros de excelentes estradas, alcançamos o legendário Escurial, no fundo da Serra de Guadarrama, varrida pelos ventos. Foi aí que recebemos o batismo da neve em impiedosas rajadas. Este célebre palácio foi fundado por Felipe II, em memória da batalha de S. Quintino (1557), em que venceu a Henrique II de França, é sombrio como o seu fundador. Foi construído por Herrera e destinado a ser o berço e o túmulo dos Reis de Espanha, a partir de Carlos V, Imperador e Rei, pai de Felipe II, em virtude de cuja abdicação, em 1556, para se fazer monge, Felipe recebera o trôno. O templo que o ladeia tem a forma de cruz grega, e é ao mesmo tempo opulento e sóbrio.

As castelhanas são graciosas e belas, o povo ativo e inteligente, o hotel magnífico e confortável (Hotel Nacional). Também nos encantaram os monumentos seculares da civilização islâmica, muitos dos quais semidestruídos pela guerra.

E seguimos. Seguimos para Burgos, para a calma e hospitaleira S. Sebastião que, se com os hotéis não nos pôde oferecer o luxuoso confôrto do Nacional de Madri, que representa um oásis de bem-estar e suntuosidade, uma etapa do confôrto europeu, também foi hospitaleira. Em Madri tivemos cardápios ricos, música, garçons de fraque, apartamentos com banheiros que eram "outros" apartamentos.

S. Sebastião, linda, limpa, clara, nos acolheu num domingo de sol.

Mais uma nova fronteira enfrentada e vencida, sem que nenhuma das velhas e das novas 43 malas (de couro de cabra) compradas em Salamanca e Madrid, fôssem abertas. Desta nova fronteira, tivemos acesso na França.

França!!!... Quanta história, quantos romances, quantos sonhos.

E nossa primeira etapa, passando pela orgulhosa Biarritz, foi a mística e santa N. S. de Lourdes. Esta cidade, que o turismo francês esquece, e que necessitaria dum grande hotel confortável e moderno, representa, numa excursão à Europa, juntamente com Coimbra, o pesar de cada emprêsa de turismo.

Todos os excursionistas, na maioria católicos, sentiram e viveram o íntimo prazer do doce mistério da gruta de Bernadette, e olharam, estáticos, a grandeza do templo da Fé, que comove, e tantos desamparados do destino clamam implorando um perdão e uma nova esperança. Notre Dame de Lourdes: uma lembrança mística que cada coração retém em si, algo de indefinido e grande, que depois de termos visto, enriqueceu nosso coração e fortaleceu nossa fé.

E beirando o Loire, chegamos a Bordeaux, aonde jantamos no salão do hotel Terminus, grande e acolhedor. Nos quartos sentimos todos o prazer das grandes camas francesas, que no torpor do ambiente convidam a sonos e sonhos. Depois da noite de Lourdes, onde cada um sentiu o prazer duma breve penitência aquela suave e grande cama de Bordeaux pareceu uma tácita compensação. E de Bordeaux, Bordeaux que recorda o exílio dos Andradas, desavindos com Pedro I, o grande pulo: almoçamos em Tours, no Grand Hotel, e... depois... depois... Paris.

Entramos em Paris à noite. Tal era o entusiasmo dos excursionistas que sentíamos com ansiedade a aproximação da grande metrópole, que a tantos séculos serve de palco à civilização humana, e as notas vibrantes da Marselheza pareciam ecoar em nossos corações. Aí deveríamos realizar a 3.ª das conferências da Excursão cultural "L'esprit gaulois atravers les siècles" nessa decantada Sorbonne, que evoca o espírito de S. Luiz, que em pleno século XIII fundara. De tudo que vimos pudemos observar três aspectos: o religioso, o artístico, o político. No primeiro 3 grandes templos extasiam nossa imaginação: a Igreja de S. Genovepha, padroeira de Paris, onde se encontra o túmulo evocativo dos dias ahgustiosos em que a destemerosa jovem defendera a cidade contra Attila, o terrível hunno, até que chegassem as tropas de Meroveu, Teodorico e Aecio que o deveriam vencer em Chalon-sur-Marne (451). Aí também encontramos o sepulcro de Clovis, o unificador das Gallias. Depois visitamos Notre Dame que o gênio de Hugo imortalizou, e por último a "Madaleine", onde assistimos a missa dominical. Do quartier latim guardamos a lembrança de Montmartre onde S. Ignacio de Loyola, em 1534 fundou a Companhia de Jesus. Porém a recordação mais viva dêsse século da grande cidade foi o suntuoso templo do Sacré Coeur, que diz ao mesmo tempo da piedade e do civismo da França.

Quanto à arte, o tempo foi escasso para as nossas pesquisas. O Louvre, que remonta a Pierre Lescot, o seu primeiro arquiteto, muitos dias seriam precisos para apreciá-lo nos seus múltiplos aspectos. O que mais nos impressionou no tocante à pintura foi a escola francesa do romantismo (Gericault, Ingres, Gros, Prudhom). No tocante à escultura, foi com emocionante curiosidade que os nossos olhos viram a famosa "Venus de Milo", cuja autoria a História ainda não desvendou.

No aspecto político, que a glória já consagrou, não há nada que se compare com o túmulo de Napoleão, nos Inválidos. Um sentimento de respeito e admiração se apodera de quantos se aproximam daquela cripta, ao mesmo tempo singela e majestosa, que guarda em sua imortalidade eterna o corpo do genial corso que criou o Império Francês, e que ainda vive nesse Código Civil, le Code Napoleon, a obra-prima do Consulado, que lhe conserva o nome, e que o consagrou, não como geralmente o proclamam, o gênio da guerra, mas como o gênio da Paz. Foi também objeto de nossa reverente admiração o Arco do Triunfo, onde lemos, entre os nomes gloriosos nêle gravados, o nome do general Miranda, o grande venezuelano, precursor de Bolivar e S. Martin, na libertação das Américas, e que acompanhou Bonaparte até o Consulado, lutando valorosamente pela libertação da França da invasão estrangeira. Não pudemos olvidar também a Tôrre Eiffel, que evoca o nome imortal do nosso Santos Dumont, o Icaro moderno.

Entre outras maravilhas das nossas visitas, está o palácio de Versailles, o enleio do "le Roi Soleil", que ainda desperta em nossa imaginação tantas páginas históricas. Nesse histórico palácio, a 8 de junho de 1919, o tratado de Versailles punha têrmo à 1ª Grande Guerra. Contudo a França sofre ainda as consequências angustiosas da última guerra, em que foi ocupada pelo inimigo.

A *Creditur Ltda.* não pôde furtar-se ao programa "Paris la Nuit" e proporcionou, a quem o desejou, a oportunidade de ver os locais típicos e indubitàvelmente característicos que atraem a Paris milhões de turistas.

E depois de seis dias e seis noites de Paris, com um tempo não dos melhores, com uma breve parada em Chalon, para almôço chegamos à noite em Genebra.

Fomos alojados nos hotéis Sergy e Strasburgo.

Todos gostaram da cidade, modêlo de limpeza. Gente educada, correta, e com um vice-cônsul brasileiro, carioca de Copacabana, que nos deixou encantados pela forma primorosa e elegante com a qual resolveu nossas dificuldades.

Dois dias depois, beirando o lago, seguimos numa inesquecível paisagem de neve e neve, para Brig, onde excursionistas e pullmans, atravessaram o Semplon, em trem, depois de um confortador chocolate quente.

Domodossola, Milano, Grand Hotel Touring, que na própria majestade nos lembra o Nacional de Madri. Com muito pesar encontramos aquela noite o Scala fechado para descanso. E de Milano seguimos para Veneza, depois de ter visitado a Arena de Verona, a casa de Romeu e Julieta e o Santuário de S. Antônio de Padova.

Veneza: gôndolas, cristais, canais, brincos, Pontes dos Suspiros, rendas, S. Marco, colares, pombos e sonhos...

De Veneza, em um trem especial, limpo e rápido, em 12 horas percorremos os quase 1.000 quilômetros que separam as duas rainhas, uma do Adriático, outra do Tirreno. Nápoles. Fomos alojados no centro da cidade, no hotel Universo. Depois fomos a Pompei, Sorrento, Capri. Descrever estas visitas é impossível, porque cada excursionista levou uma impressão diferente, aonde o espírito e o coração ficaram felizes.

Aí, ainda, quem tenha nos olhos o espetáculo incomparável da Gruta Azul. Nápoles foi rica de sensações pluriformes e pitorescas. S. Lúcia, as canções, o restaurante à beira-mar, onde a Creditur deu um jantar típico. Tão pluriformes e variadas as sensações, que dois dos nossos excursionistas assistiram estáticos a um novo tipo de miráculo: como um paco contendo dinheiro, pode, por encanto, transformar-se em um paco contendo recortes de jornais.

Ah! Nápoles, quantas lembranças deixaste em todos nós.

De Nápoles, sempre com os cinco pullmans, fomos para Roma. Na capital do mundo fomos alojados no Hotel Minerva, perto do Pantheon, no Hotel Diana, perto da Praça Esedra, e no Hotel Colombus in via della Conciliazione. Êste último foi adaptado em um velho e monumental prédio de propriedade da Ordem do S. Sepulcro, prédio que foi primeiro prisão, depois convento. Salões, pinturas, austero ambiente de história e clausura. (Ah! se aquelas paredes falassem!). Também em Roma cinco guias, tôdas senhoras, com cultura aprimorada, nos mostraram as grandezas e as magnificências de Roma do Papado, de Roma da Independência de Roma de Mussolini e de Roma da Reconstrução.

E lá paramos, gozando as belezas da cidade que com seu Direito Romano, e seu vinho de Frascati, ainda chama as multidões. Cinco milhões e quatrocentos mil turistas a visitaram em 1952.

De Roma, seguimos para Firenze. Firenze foi sempre acolhedora e simpática. Palácio Pitti com seus Tiziano, Tiepolo, Santa Croce, o Battisterio, Palácio Vecchio, austeros vestígios de um passado imorredouro. E o Mercado da Palha, e os lindos trabalhos de pulseiras, porta-batons, de rendas e tudo isto que dá a Firenze de Dante uma moldura que entusiasma e encanta. Como cantam as águas do Arno, nas noites plenilunares.

Firenze-Pistóia. Pistóia-Gênova. Pistóia: No escritório da Creditur encontram-se várias fotografias das visitas feitas por tantos grupos de brasileiros aos irmãos tombados na defesa dos princípios da democracia. Sempre, todos os excursionistas, através de uma subscrição pessoal contribuíram para depor corôas e flores no Cemitério que, na simplicidade da própria modéstia, fala com emoção infinita aos corações, dos que, ajoelhados naquele recanto perdido entre as montanhas, no silêncio dos que não falam, mais diz aos vivos quanto nobre e santo foi o sacrifício de quem ofereceu a própria vida à Pátria. E a Creditur deixou, desta vez mais douradouro, o símbolo constante da homenagem anual: uma grande corôa em fôlhas de bronze.

Gênova. Ânsia de chegada para os que partiam no dia seguinte. O afã do contrôle das bagagens, das encomendas despachadas, das últimas compras, dos últimos cartões postais, e o espírito que se preparava ao embarque do outro dia, um embarque carregado de saudades para a nossa terra, para nossos entes queridos, para nosso amado Brasil.

Fomos divididos em 2 hotéis: Britannia, e Crespi. O dia 7 ao meio-dia, a Creditur no 31.º andar do arranha-céu Sul de Gênova, no suntuoso salão de festas do restaurante Olimpya, em um ambiente de harmonia e cordialidade, ofereceu, juntamente com a linha C, um banquete de despedida.

Descortinava-se, neste mais alto pináculo de Gênova, "A soberba", a visão do golfo, na carícia divina dum sol primaveril.

E a saudação dos que embarcavam, foi verdadeiramente solene e fraterna. Vários choravam pela simples e comovedora hora de despedida. Alguém quis externar à viva voz as próprias impressões sôbre o périplo percorrido, e a Creditur aos elogios e agradecimentos respondeu que apenas cumpriu sua obrigação, como nos anos passados, como espera fazer nos anos futuros.

A Creditur neste dia viveu uma hora solene, e nos aplausos gerais, nos agradecimentos que recebia, especialmente dos que puderam realizar esta grande viagem devido ao suave plano de financiamento. Teve certamente uma grande satisfação, mas sentiu um pouco de tristeza porque não estava lá o Professor Roberto Accioli a receber êste aplauso porque é verdade que a Creditur muito fêz, mas sòmente o apoio oficial permitiu o coroamento do êxito esplêndido.

E na noite de 7 de fevereiro 78 participantes, na primeira classe do "Andrea C" iniciaram a viagem de volta. Foram carregados 284 volumes. Nem um só embrulho se perdeu.

Todos voltavam satisfeitos e naturalmente carregando tantos e tantos "souvenirs" quer nas malas, quer no coração e houve também o noivado entre uma professôra e um advogado. O ano passado também houve um entre uma professôra do Norte do Paraná e um médico do Distrito Federal. Quantas oportunidades oferece a Creditur!...

Em resumo o programa foi fielmente cumprido, foram fornecidos muitos hotéis superiores à categoria prometida, refeições sadias, nos moldes dos costumes dos países atravessados, "pullmans" modernos e confortáveis, trens, gôndolas, vaporetos, barcas e motores, navios, tudo correspondeu, não foi milagre mas ao conteúdo do programa, pelos 24.600 cruzeiros, à vista ou a prazo, até agôsto de 1953.

Meus senhores, a Creditur fêz o que pôde, e certamente mais do que prometeu.

Honrou a confiança que há anos o publico vem depositando nela e prestigiou o nome do Patrono: Prof. Roberto Accioli.

CULTURA, APROVEITAMENTO E APERFEIÇOAMENTO

A Diretoria do Ensino Secundário indicou, como Diretor Cultural, o Prof. Oscar Przewodowski. Os 152 participantes agradeceram ao Prof. Roberto Accioli pela escolha e indicação. O que nosso Diretor Cultural nos proporcionou será por nós inesquecível. Lisboa, Coimbra, Guarda, Madrid, Paris, Genebra, Veneza, Napoli, Roma, Gênova ouviram a palavra magnífica dêste grande orador, que nos regalava discursos que eram verdadeiras aulas de história, geografia, literatura, etimologia e quanto mais.

Nas longas horas nas quais os auto-cars venciam centenas de quilômetros, a palestra dêle era como bálsamo. Êle nos fazia reviver as noites da história. O maior curso que se podia cursar, nós o cursamos. Em Portugal, na Espanha, na França, na Suiça, na Itália, na Áustria, na Alemanha, na Côte Azur, nós recebemos aulas de história, com datas, nomes, fatos e comentários, cada um no seu próprio lugar, e em cada lugar a sua própria história.

Obrigado, Professor Accioli.

Obrigado, porque na Embaixada do Brasil, em Lisboa, nas Universidades de Coimbra, de Genebra, em Veneza, em Nápoles, em cada lugar onde êste titã tomou a palavra, a assistência sentiu fluência da palavra poética e alada desta figura nobre na própria grandeza, alta na própria preparação cultural e cada um de nós sentiu o orgulho de ser brasileiro, de ter conosco um homem que ensinava a própria história, aos povos por cujas nações passava. Gratos, Prof. Accioli, muito gratos.

Mas devemos acrescentar aos nossos agradecimentos uma respeitosa lembrança a todos os elementos que com verdadeiro espírito de colaboração tanto contribuíram para o êxito pleno desta excursão, a primeira no Brasil, que reuniu tanta gente e tantos espíritos cultos.

O brasileiro, sem dúvida, é um turista um tanto vivo, um tanto cheio de malas, de embrulhos, e (Deus sabe como) exigente. Mas a *Creditur* venceu estas dificuldades com os meios próprios das experiências, e das próprias realizações.

Alguém, marinheiro de primeira viagem, com ar doutrinal e sabido, às vêzes expressa opiniões e quer dar conselhos. Mas, organizar, conduzir, concluir, uma excursão de 152 participantes, é coisa que se faz com capacidade própria, com o conhecimento profundo de cada problema, de cada nação, de cada roteiro.

AS OPCIONAIS

Bolzano, Insbruk, Viena, Salzburg, Munich, Stutgarden, Baden-Baden, Genebre, Nice, Monte Carlo, Grasse, Cannes. 54 participantes viveram nessas cidades horas e dias, que, como êles mesmos declararam, foram os mais bonitos. Sensações novas, gente de outro caráter e outra linha, coisas do romances antigos e verdades das épocas modernas. Desde os Palácios imperiais dos Habsburgos aos fornos crematórios do apocalipsiano Hitler, Strauss, os bosques de Viena, os museus técnicos. As mesas rutilantes de Montecarlo, o museu de oceanografia e ictiologia.

E neste conjunto o prof. Przewodowski, com a sua cultura cintilante, a tudo dava vida, forma e história.

Quando no imenso salão do Castelo de Schoembrun êle nos falava dos dias memoráveis de Maria Tereza e Francisco de Lorena... bem como de Joseph II, nós sentimos tôda a grandiosidade daquela história, a assinatura do tratado de 1815, evocando as figuras de Metternich, Tayllerand, Lord Castlereath, que, respectivamente, representavam a Áustria, a França e a Inglaterra, e particularmente a do conde e depois duque de Pamela, que representava Portugal e Brasil naquele conclave no qual o Brasil foi elevado à categoria de Reino, unido a Portugal e Algarve, a fim de que Portugal pudesse figurar como grande potência. E nos apresentou a figura de dona Leopoldina, a culta arquiduquesa d'Austria, que foi, como espôsa de Pedro I, a primeira imperatriz do Brasil, em homenagem à qual se uniu, a 7 de setembro de 1822, a côr amarela dos Habsburgos-Lorena à côr verde dos Braganças, formando assim a bandeira brasileira.

E depois, sempre com os pullmans atravessando o sul da Alemanha, tivemos o prazer de assistir aos carnavais de Munich e Baden-Baden. E ainda tivemos tempo para alcançar a batalha de flores em Nice.

Mais nove participantes preferiram o festival das canções de S. Remo, Limona e as praias infinitas da Côte Azur. Eram nove poetas que reapareceram em Cannes com um olhar mais vivido.

Em águas balsâmicas, a Creditur Ltda., na serenidade do ambiente do "Anna C" reuniu todos os participantes da Excursão em um banquete de homenagem a S. E. o Cardeal Augusto Álvaro da Silva.

E assim findou-se a 2.ª Grande Excursão de Professôres à Europa.

Comissão Social:
Dr. Romero Barbosa — Dr. Paulo Fonseca — Dr. José Gonçalves Bustamante — Prof.ª Maria Carlota Leite e Silva — Dr. Delso Renault.

CREDITUR LTDA.
Dr. Motta Paes
(gerente)

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 8-3-53)

acontece todo dia

ALCOOLIZADO NO VOLANTE

BASTANTE alcoolizado na noite de ontem, o motorista Délcio da França Reis, casado, de 40 anos, da rua Aratá, 197, dirigia o "lotação" 4-52-15 quando, no largo do Itararé, esquina da rua 4 de Novembro, colidiu com o auto de praça 4-68-99, que estava sob a direção de seu colega José Luiz dos Santos.

Em consequência machucaram-se, além de Délcio, os seus passageiros Maria Pereira de Almeida, casada, de 30 anos, da rua Aratá, 197, casa 2; Josefa da Silva Lima, também casada, de 27 anos, da mesma rua e n.; e o operário Geraldo Pacífico, solteiro, de 25 anos, igualmente morador na já citada rua, no n. 208.

Com exceção de Maria Pereira de Almeida, que ficou internada no Getúlio Vargas, visto apresentar suspeita de fratura da bacia, os demais feridos retiraram-se daquele hospital após os curativos de urgência de que necessitavam.

Délcio da França Reis, prêso em flagrante, foi autuado na delegacia do 20.º distrito pelo comissário Laudelino Coelho.

Nota falsa, despesa e pancadaria

POR se recusar a receber uma nota adulterada de mil cruzeiros o comerciário Luciano de Souza Lopes, estabelecido com botequim na rua Ferreira Frota, 499, foi agredido a socos e pontapés por quatro indivíduos que se retiraram sem pagar a despesa.

A vítima, após ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, apresentou queixa ao 21.º distrito.

Quatro feridos no choque dos bondes

VÍTIMAS de um choque, na noite de ontem, na esquina de Presidente Vargas com Machado Coelho, quatro passageiros de um bonde da linha 59-"Pedregulho", medicaram-se no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

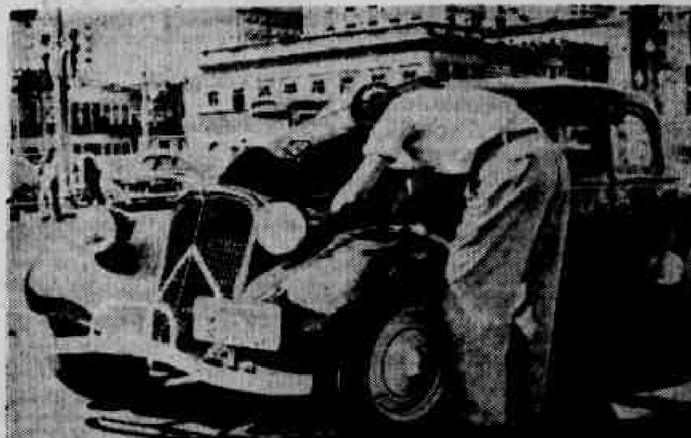
São êles: João Fortes Freitas Filho, casado, de 42 anos, cabineiro, da rua Viana Drumond 42; José Bento Paes, solteiro, de 30 anos, feirante, da rua Aristides Lôbo 74; Amarílis Santana, solteira, de 20 anos, operária, da rua Ferreira Pontes 500-A e Cirene Ferreira de Brito, casada, de 27 anos, da rua S. Agostinho 104. Todos sofreram contusões e escoriações pelo corpo quando o elétrico em que viajavam colidiu com outro no local mencionado.

Suicídio

EM sua residência, no barracão n.º 5 do morro da Reunião, em Jacarepaguá, Alci Pires de Oliveira, solteiro, de 17 anos, empregado da Farmácia Mendonça, no largo do Pechincha, matou-se na noite de ontem.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, faleceu quando recebia os primeiros socorros.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.



O "CITROEN" PAROU E TODO O TRANSITO FICOU INTERROMPIDO — *Já se tornaram corriqueiras as maiores balbúrdias no tráfego, originadas pelos menores motivos. Ainda ontem, na av. Presidente Vargas, o "Citroen" que vemos no clichê, devido a um desarranjo em suas máquinas parou bem no centro de uma das suas alamedas. Calmamente, o motorista, sem ao menos procurar desviá-lo para a calçada, desceu do veículo e começou a tentar consertá-lo. Imediatamente, a fila interminável de carros que vinha em sua traseira iniciou a barulheira com suas fortes buzinas; e, em meio do barulho, o único calmo era o causador de tôda a confusão, como vemos na gravura. Vinte minutos permaneceu uma alameda da mais importante via de nossa cidade completamente interrompida, sem que tivesse aparecido um guarda do Serviço de Trânsito.*

MORTO PELA PATRULHA MILITAR

COM a identificação do cabo Herval Jaret, detido na Vila Militar, ficou esclarecido o assassinato do soldado Eurico de Sousa, n.º 74, servindo no Campo de Gericinó.

O soldado fôra baleado mortalmente ao sair de um botequim, na estação de Magalhães Bastos. Uma patrulha militar, comandada por um sargento, aproximou-se do soldado, que estava à paisana, ouvindo-se então um disparo, caindo logo depois o inferior. Os militares, que viajavam num "jeep", recolheram o ferido e o deixaram no Hospital Carlos Chagas, onde êle faleceu logo depois.

Pedido o auxílio da Polícia Técnica, os investigadores, em apenas 48 horas, conseguiram esclarecer o caso, indicando o autor dos tiros, que confessou o crime, dizendo, porém, que tudo fôra acidental. Havia disparado apenas para o ar, mas o solavanco da arrancada do "jeep" fêz mudar a direção da arma.

Morreu dormindo

QUANDO dormia, com outros operários, no 4.º andar do edifício em construção da rua Santa Clara, 303, Benedito Antônio dos Santos, de 32 anos, solteiro, teve um ataque de sonambulismo e, perdendo o equilíbrio, caiu ao solo, morrendo instantâneamente.

O corpo do operário foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SEIS FERIDOS NA COLISÃO

QUANDO atravessava o cruzamento da praia de Botafogo com a rua da Passagem, com o sinal fechado, o ônibus 8-21-23, da linha 47, Castelo-Urca, dirigido por Antônio Augusto da Silva, colidiu com um outro ônibus, o de chapa 8-22-91, dirigido por João Augusto da Silva, ferindo seis pessoas.

Os feridos, Sarah, de 9 anos, filha de Sava Guimeau, da rua Cadete Ulisses Veiga, 8, apartamento 1; Freda Guimeau, de 27 anos, da mesma residência; Salin Roitman, de 50 anos, da rua General Argolo, 80, casa 2; Ofélia Shio, de 23 anos, da rua Sabino Vieira, 23, casa 11; e Mfaunkel Shio, de 47 anos, da mesma residência, retiraram-se após ser medicados no Hospital Miguel Couto.

Os dois motoristas culpados foram presos em flagrante e autuados no 3.º Distrito.

Colidiu com o poste

EM grande velocidade, o lotação 4-22-93, da linha Mauá-Campinho, foi chocar-se com um poste na rua Clarimundo de Melo em frente ao n.º 289, ferindo quatro passageiros, ontem.

Os feridos, Pedro Soares de Melo, de 30 anos, da rua Carlos Xavier 96; Casemiro da Costa, de 35 anos, da estrada da Estiva 296; Rubens Magalhães, de 23 anos, da rua Licínio Barcelos; e Waldir Peres Pinto, de 24 anos, da avenida dos Democráticos 30, sofreram contusões e foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista fugiu, abandonando o veículo no local.

Morto a facadas

ODILON Lemos, de 23 anos, operário, da rua Pereira Franco sem número, foi morto a facadas, na madrugada de ontem, por Manoel de Barros, de 25 anos, operário, do morro do Querosene, sem número, e Amaro de Almeida, da rua Paulo Ramos, 136, depois de forte discussão iniciada num bar da rua Santa Alexandrina, 1848.

Após o crime, os dois delinquentes tentaram a fuga, mas foram detidos pelo ladrilheiro Ademar Cláudio da Silva, da rua Santa Alexandrina, 129, que de arma em punho os levou até o 14.º Distrito, onde foram autuados.

O corpo da vítima foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio

POR motivos ignorados um homem bem vestido com 45 anos presumíveis, bebeu veneno com guaraná, no Bar Beira Chopp, na rua Antenor Navarro, 528, e morreu pouco depois próximo à estação de Braz de Pina.

Em poder do suicida, não foi encontrado documento ou qualquer outro objeto, apenas uma nota de cinco cruzeiros.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido e furtado

TEÓFILO José Vieira, de 44 anos, mecânico, da rua Gustavo Sampaio, 271, quando voltava à sua residência às 3 horas de ontem, foi agredido a socos, pontapés e golpes de barra de ferro, na rua General Ribeiro da Costa, por seis indivíduos, que lhe roubaram 4.000 cruzeiros em dinheiro.

A vítima ficou internada no Hospital Miguel Couto, com fratura das costelas, contusões e escoriações.

Desaforos e estocada

DEFRONTANDO-SE na noite de ontem, com seu velho desafeto Bulhões Eirão, casado, de 28 anos, lavrador, da estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 27, Walter Firmino, de igual profissão e também morador naquele subúrbio, depois de com êle trocar desaforos sacou de um estoque, golpeando-o no hemitórax esquerdo.

A agressão verificou-se perto da casa da vítima, que foi internada no Carlos Chagas.

Walter Firmino, que fugiu logo após o incidente sangrento, está sendo procurado pela polícia do 26.º distrito.

COM A BOCA NA BOTIJA

SURPREENDIDO, ontem à noite, pelo morador do apartamento 201 da rua Smith de Vasconcelos, 55, quando de lá se retirava após ter arrombado a porta e roubado jóias, o ajudante de mecânico Elias da Silva Góis, solteiro, de 23 anos, saiu a correr, sendo prêso mais adiante, defronte do n. 43 da mesma rua, pelo detetive 1510, da RP 46.

O larápio, que trazia ainda uma pulseira de metal amarelo incrustada de pedras semi-preciosas, foi autuado em flagrante pelo comissário Estévão, do 4.º distrito.

A quase vítima, sr. Luiz Frederico Gotze, que também estêve na delegacia aludida, não soube avaliar a jóia furtada.

Bateu no portão e morreu no H. P. S.

A vítima e seu companheiro viajavam na motocicleta pilotada por êste

PROJETADO contra o portão do prédio 382 da rua José do Patrocínio, ao findar a tarde de ontem, quando por ali passava na garupa da motocicleta 1971, pilotada por seu amigo Enzo Pelágio Filho, da rua Bueno de Paiva, 221, o estudante João Batista Stavola Filho, solteiro, de 22 anos, da rua Vilela Tavares, 110, faleceu na sala de curativos do Pronto Socorro, onde dera entrada pouco depois do acidente, com o crânio fraturado e em estado de choque.

Enzo, embora tivesse sofrido contusões pelo corpo, não procurou o Pronto Socorro.

O desastre verificou-se porque a motocicleta, desenvolvendo grande velocidade, derrapou naquele local, arremessando pilôto e passageiro ao chão.

O comissário Levi, do 18.º distrito, registrou a ocorrência.

NÃO FALTA CARVÃO NA CENTRAL

"NÃO há perigo de parar o tráfego ferroviário por falta de carvão" — disse-nos o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rego de Oliveira, contestando as notícias de que a crise no sistema de transportes da EFCB se agravaria por falta daquele combustível.

E acrescentou:

— "E' claro que a greve no Cais do Pôrto vem aumentando as nossas dificuldades. Mas, temos tido os fornecimentos assegurados pelas vias terrestres, no que, aliás, muito nos vem ajudando a Companhia Siderúrgica Nacional. Temos até, como sempre se fêz, comprado lenha cortada, principalmente em Minas.

Não há, dêsse modo, motivo para recear a paralisação de tráfego por falta de carvão".

Apêlo aos consumidores de energia

O PRESIDENTE da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, discutirá, hoje à tarde, com os grandes consumidores, o problema do abastecimento de eletricidade do Distrito Federal.

Mostrará o presidente da CREE a situação real das fontes abastecedoras e fará um apêlo para maior restrição no consumo, a fim de que não se torne ainda mais grave a crise de energia.

Comparecerão representantes do comércio e da indústria.

Ônibus elétricos para Niterói

ENCONTRAM-SE no "pier" da Praça Mauá, sete ônibus elétricos consignados ao govêrno do Estado do Rio, que irão substituir os bondes na zona central de Niterói. Essa é a terceira partida de ônibus elétricos chegada para o govêrno fluminense, totalizando o número de 18 veículos, todos procedentes de Dunquerque. Os bondes, em Niterói, dentro em breve, serão desviados para servir apenas à zona rural.

2.500 candidatos no concurso de escriturário

ENCERRAM-SE amanhã as inscrições para o concurso de escriturário promovido pelo DASP. Até hoje, segundo informou à nossa reportagem o pôsto central de inscrições, 2.500 candidatos estavam inscritos, sòmente no Distrito Federal. Quanto à estimativa total dos concorrentes, pois as inscrições são feitas em todo o Brasil, o DASP, até agora, não nos pôde informar. Para êste elevado número de candidatos, existem apenas 400 vagas. Os que conseguirem a aprovação no concurso e forem nomeados, não terão direito ao abono, ficando seus vencimentos estipulados em mil setecentos e vinte cruzeiros.

Câmara dos Vereadores

Será domingo a eleição da mesa

A posição do PTB, PSD e UDN

A PRESIDENCIA da Câmara de Vereadores será disputada pelo PTB e PSD, em luta que se antecipa agitada.

A eleição da mesa será realizada no próximo domingo.

PTB

Além da presidência, o PTB pretende ainda uma secretaria.

Dois nomes estão em pauta para presidente, no caso de vitória dos trabalhistas: Salomão Filho e Castro Menezes. Este é o conhecido "Antônio Conselheiro", colunista diário na imprensa.

PSD

O PSD ainda não se decidiu a enfrentar a luta pela presidência. Há uma corrente favorável à indicação do vereador Couto de Souza e disposta a lutar com o PTB.

Amanhã, com a primeira reunião interpartidária, é que as posições serão definidas.

OUTROS POSTOS

A UDN pleiteia a primeira secretaria para Aníbal Espinheira ou Paschoal Carlos Magno.

O PSD, a segunda vice-presidência para o vereador Indio do Brasil.

VIU GENTE CHORANDO DE FOME

Declarações do governador de Alagoas

MACEIÓ, 9 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Arnon de Mello, esteve em visita à zona flagelada pela sêca, voltando profundamente impressionado.

Falando à imprensa, disse que viu gente chorando, com fome. Muitos estão certos de que morrerão de inanição, fato êsse que jamais se verificou em Alagoas. O governador intensificou as obras públicas, que são insuficientes para dar trabalho a tôdas as vítimas da sêca.

Informou o sr. Arnon de Mello que centenas de retirantes interceptaram um caminhão de víveres da LBA, em Santana do Ipanema, levando todo o seu carregamento.

João Cleofas e a sêca

DURANTE um almôço, em que foi homenageado, sábado, no Rotary Club, o ministro João Cleofas fez uma palestra em que analisou tecnicamente o problema da sêca do Nordeste.

Disse êle que o Ministério ligado ao problema é o da Viação. Tratando-se, porém, da recuperação agrícola do Nordeste, ao Ministério da Agricultura cabe aliar-se à outra pasta e cuidar do problema.

Falou ainda sôbre a desapropriação dos açudes, dizendo que isso beneficiaria grandemente a população.

Não aumenta, nem diminui a greve dos portuários

Aguardando solução do presidente da República

NA MANHÃ de hoje, a greve dos portuários continuava sem solução.

O movimento já tem quase um mês, com ambas as partes — portuários e administração do pôrto — firmes nos pontos de vista iniciais.

SEM ALTERAÇÃO

Segundo o sr. Mário Broquini, secretário da União dos Servidores do Pôrto, a demora de uma solução não altera o ânimo da classe — nem provoca maior animosidade.

— "A nosa disposição é a mesma" — disse. — "Enquanto não atenderem às nosas exigências não trabalharemos horas extraordinárias. Também não pensamos em ampliar o movimento, com a paralização do trabalho nas horas normais".

AGUARDANDO

HÁ muitos dias que a União não negocia diretamente com o sr. Ismael de Souza, superintendente do pôrto.

Dirigiram um memorial ao presidente da República, com tôdas as reivindicações, e aguardam uma solução também do presidente da República.

43 NAVIOS NA FILA

NADA menos que 43 navios, ao largo, esperam a vez de atracar no pôrto do Rio. A luta por um lugar ao cais nunca foi tão séria, como agora.

Os motivos são claros: os portuários estão em greve parcial, recusando-se a trabalhar horas extraordinárias. As operações de carga e descarga tornam-se morosas.

Quinze navios estrangeiros de longo curso aguardam vaga, sendo que 4 estão descarregando em chatas. Além dêsses, 13 nacionais de grande cabotagem e 15 de pequena cabotagem, estão na fila. E' geral, em vista disso, a insatisfação das companhias de navegação.

Fogo no depósito de asbestos

UMA ponta de cigarro atirada do primeiro andar do prédio 279, da rua da Gambôa, deu origem a um princípio de incêndio no armazem da firma Costa Faria & Cia., situado no térreo do mesmo prédio, que causou prejuizos materiais e pôs em pânico as famílias que ali residem.

Compareceram ao local os bombeiros do pôsto do Cais do Pôrto, chefiados pelo capitão Zacarias Fernandes, que agiram ràpidamente não permitindo que o fogo se propagasse.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Não podem ser importados

NÃO podem ser importados por decisão da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, andaimes mecânicos, tijolos de vidro (empregados em construções), liços metálicos (ou malhas) para teares, quadros de metal leve ou de madeira para teares.

Comissário baleado por desordeiro

Foi desarmar o vigia no campo do Mavilis, quando êste o feriu — Quase linchado o criminoso

BALEADO na barriga, ontem, no campo do Mavilis, no Caju, pelo vigia Adalberto José da Mota, vulgo "Bocage", casado, de 39 anos, do estaleiro n. 1 da rua Carlos Seidl, o comissário João Vieira de Azevedo Coutinho, casado, de 44 anos, da rua Nabuco de Freitas, 96, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

"Bocage", que foi desarmado por populares e por êstes surrado antes de ser entregue à polícia, também foi levado ao mesmo hospital — onde, por sua vez, ficou em tratamento, visto ter sofrido concussão cerebral e contusões generalizadas na tentativa de linchamento de que foi vítima.

O incidente entre ambos teve início porque o comissário, vendo "Bocage" armado e conhecendo-lhe a periculosidade, pediu-lhe a entrega do revólver. O desordeiro então sacou da arma como se pretendesse atender à autoridade e, aproveitando a distração da mesma, deu no gatilho, alvejando-a na barriga.

Isto feito, tentou fugir, sendo, entretanto, dominado e desarmado por populares que, indignados, tentaram linchá-lo.

O comissário encontrava-se assistindo à partida de futebol como simples apreciador, pois é lotado no 12.º distrito, de onde se encontra afastado no gôso de licença-prêmio.

Embora recolhido ao Pronto Socorro, o desordeiro foi autuado pela autoridade de serviço no 16.º distrito, em cuja jurisdição se verificou a ocorrência.

Guia imobiliário

IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/13 — Tel.: 22-0870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 32-3021.

Guia jurídico

Advogados
JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 615/6 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 12 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; eleição de diretores e Membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não vir haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 14,30 horas.

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — *Carlos Lacerda*, Diretor-Presidente — *Aluízio Alves*, diretor-Gerente.

OFFSET
Multilith, Davidson, Webendorter, etc.
Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata
Aceitamos encomendas para impressos finos
— SOCOPAN —
AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 110-118 — Tel.: 32-8227

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!
AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo só me lembro do limpador nos dias de chuva.
Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts — Aparelhos de jato d'água, etc.
Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

João Ciciliano de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

José Joaquim Barreto e dr. Lourenço Mesquita e senhora convidam os parentes e amigos de Ciciliano Andrade para assistirem a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar por sua bonissima alma, quarta-feira, dia 11 de março, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

A Boite do
PLAZA COPACABANA
apresenta
EDÚ, DA GAITA
★ ★ ★
AV. PRINCESA ISABEL, 63
Reservas de mesas:
TELEFONE 47-6100

o melhor som... e a melhor qualidade!
ARROW
modêlo SONOMAGIC
• Ondas curtas, médias e longas • 5 válvulas • transformador universal de 6 voltagens: 90/220 Volts • 50/60 ciclos • tomada para toca-discos • móvel de imbuia, de primoroso acabamento.
RADIO - ELETROLA modêlo de mesa
Vendas pelo CREDI-MESBLÁ
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPTO. RADIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio 42/56

Jogos de amanhã pelo "Mundial de Basquetebol Feminino": Mexico x Argentina e Chile x Suiça

RODRIGUES PARTICIPARA' DO COLETIVO DE HOJE E JOGARA' CONTRA OS EQUATORIANOS

Restabelecido o extrema paulista — Para poupá-lo, poderá entrar Pinga na meia e Ademir irá para a ponta — Mantida a escalação anunciada — Djalma Santos e a gordura

LIMA, 9 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Rodrigues jogará quinta-feira contra os equatorianos.

O extrema paulista melhorou sensivelmente e já esta noite deverá participar do apronto que Aymoré Moreira marcou, especialmente para o quadro que cumprirá o segundo compromisso brasileiro no Sul-Americano.

CONFIRMA-SE A EQUIPE

Com a autorização médica para que Rodrigues seja escalado, confirma-se a indicação da seguinte equipe para enfrentar os equatorianos:

Barbosa; Pinheiro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

REVEZANDO NA EXTREMA

De acôrdo com o estado físico e técnico de Rodrigues, poderá êle ser substituído, hipótese em que Ademir será deslocado para a extrema, entrando Pinga para completar a ala canhota.

A QUESTAO DA GORDURA

A manutenção de Djalma Santos na equipe que atuará quinta-feira, prende-se exclusivamente a evitar que a inatividade faça com que Djalma Santos engorde. Aliás, no ritmo em que vai, Djalma Santos só ficará na cêrca por deficiência técnica ou contusão, pois descanso não lhe será concedido.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

SANTA CATARINA
Itajaí
Olaria, 3 x Estiva, 1.
Joinville
Olaria, 6 x Caxias, 0.
MINAS GERAIS
Leopoldina
Vasco, 3 x Ribeiro Junqueira, 2.
ESTADO DO RIO
Petrópolis
América, 4 x Cruzeiro, 1.

Boas vitórias das americanas e francesas

As seleções francêsa e norte-americana, triunfaram com categoria, nos jogos de estréia do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino".

No sábado, as européias venceram as peruanas por 64x22, num prélio em que o placard reflete realmente a sua superioridade. Ontem, as moças ianques, confirmando o seu favoritismo, impuseram o marcador de 60x28, às paraguaias, atuais campeãs sul-americanas.

As brasileiras estrearam vencendo as cubanas por 50x31, jôgo que vai publicado em detalhes na última página do segundo caderno, desta edição.



Esta é uma fase do último treino dos brasileiros, interrompido por um tremor de terra que durou 5 segundos. Vemos Baltazar consignando um dos sete "goals" do exercício. Castilho, que reforçava o "onze" "sparring" do Iqueno, nada pôde fazer nesse lance

Ana Lúcia de Santa Rita brilhou, ontem, no Troféu "Walita". Venceu duas provas, concorrendo positivamente para a vitória de seu clube, o Fluminense

Na opinião de Castilho, êste Sul-Americano que se disputa em Lima apresenta um nível técnico inferior ao de 1949, realizado no Brasil, e também ao do Pan-Americano de Santiago. No entanto, o goleiro titular da seleção da CBD faz questão de dizer ao enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA, Lúcio Guimarães, que o quadro brasileiro deverá andar com muita cautela, a fim de evitar uma desagradável surprêsa

A maior recomendação que Aimoré Moreira vem fazendo aos atacantes brasileiros diz respeito à objetividade e à rapidez com que devem agir e concluir suas tramas. O técnico exige mais, principalmente, dos chamados pontas-de-lança Julinho, Ademir, Pinga e Rodrigues, que, na sua opinião, são os maiores segredos do êxito do quadro. No último treino de sexta-feira, Aimoré reuniu os artilheiros no centro e, durante quase três minutos, conversou com êles

QUATRO RECORDS SUPERADOS ONTEM NO "TROFEU WALITA"

Ficou com o Fluminense, em definitivo, o troféu — Marvio Kelly, João Gonçalves, Wanda de Castro e os 3x100 (feminino) tricolor, as sensações

Vencendo o Pinheiros, de S. Paulo, pela sexta vez consecutiva, o Fluminense ficou de posse definitiva do "Troféu Walita". A representação tricolor demonstrou, na oportunidade, ampla superioridade técnica, pois, nas onze provas ontem realizadas em Alvaro Chaves apenas foi superado numa única, justamente aquela em que competia a recordista brasileira Vanda de Castro (do Pinheiros).

RESULTADOS DAS PROVAS

1.ª PROVA — 200 mts. — Homens — Nado livre — 1.º — Aristarco de Oliveira, FFC, 2'18"2.

2.ª PROVA — 100 mts. — Moças — Nado livre: 1.º — Lúcia de Santa Rita, FFC, 1' 15".

3.ª PROVA — 200 mts. — Homens — Nado de peito: 1.º — Ademar Grijó, FFC, 3'00"1.

4.ª PROVA — 100 mts. — Moças — Nado de peito: 1.º — Vanda de Castro, Pinheiros, 1'29"6.

5.ª PROVA — 400 mts. — Homens — Nado livre — 1.º — Marvio Kelly dos Santos, FFC, 4'59"8.

6.ª PROVA — 200 mts — Moças — Nado de costas: 1.º Isa Teixeira de Almeida, FFC, 3'01"1.

7.ª PROVA — 100 mts. — Homens — Nado de costas: 1.º João Gonçalves, FFC, 1'08"7.

8.ª PROVA — Saltos de trampolim — 3 mts. — Moças — 1.º: Ester Barbieu, FFC, 35,73 pontos.

9.ª Prova — Saltos de Trampolim — 3 metros, homens

1.º — Jaime Roberto Miranda, F. F. C., 82,17 pts;

10.ª Prova — 3x100 mts — Moças — 3 nados

1.º — Equipe do Fluminense (Iza Teixeira de Almeida, Cândida Barroso e Ana Lúcia de Santa Rita), 4,10" 2;

11.ª Prova — 4x200 mts. — homens — nado de peito

1.º — Equipe A do Fluminense (João Gonçalves, Silvio Kelly dos Santos, Marvio Kelly dos Santos e Aristarco de Oliveira, 9,24" 8.

CONTAGEM GERAL

1.º — Fluminense com 89,5 pts;
2.º — Pinheiros com 48,5 pts.

No desenrolar da competição foram superados quatro marcas. Tôdas referentes ao "Troféu".

A primeira conquista foi assinalada por Wanda de Castro, nos 100 metros nado de peito, que demonstrando o seu excelente preparo logrou superar em 1 segundo e 2/10 seu antigo record.

A seguir, Márvio Kelly dos Santos em grande forma ultrapassa a marca de seu mano, Silvio em 4 segundos e 5/10.

Na prova de 100 metros nado de costas, João Gonçalves também ultrapassou em 2 segundos e 8/10 a marca estabelecida anteriormente por Márvio Kelly dos Santos. Finalmente, a equipe A do Fluminense, na prova 3x100 metros em 3 nados, moças, superou em 2 segundos e 5/10 a marca anterior que pertencia ao próprio grêmio tricolor.

4 vitórias brasileiras no Sul-Americano de Box



PEDRO GALASSO, um dos vencedores

Na noite de abertura do Campeonato Latino-Americano de Box Amador, efetuada sábado em Montevidéu, os brasileiros participaram de seis lutas, sagrando-se vencedores em quatro e sendo derrotados em duas (tôdas as decisões por pontos):

PESO-MOSCA — Helio Carneiro venceu o uruguaio Waldemiro Torres;

PESO-LEVE — Pedro Galasso derrotou o uruguaio Luis Luz;

MEIO-MÉDIO — Paulo de Jesus venceu o chileno Juan Meira; e

MEIO-PESADO — Waldemar Adão derrotou o uruguaio Walter P. Horta.

MÉIO-LEVE — Antônio Brandão foi vencido pelo uruguaio Maganinos; e

MEIO-MÉDIO — Nelson de Oliveira foi derrotado pelo uruguaio Victor Acosta.

Realizaram-se ainda (igualmente decididas por pontos) as seguintes lutas:

GALO — O chileno Roberto Lobo venceu o uruguaio Orestes Rosello;

PENA — O uruguaio Hipolito Sosa foi derrotado pelo chileno Ulisses Moya; e

MEDIO — O chileno Miguel Safatle foi vencido pelo uruguaio Hugo Artuarola.

(Informações da UP)

DISTANCIAM-SE OS BRASILEIROS NA LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO

DOIS EMPATES NA RODADA DE ONTEM DISPUTADA EM LIMA — OS PARAGUAIOS CONSEGUIRAM IGUALAR-SE AOS PERUANOS

LIMA, 9 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — Com os resultados verificados ontem à noite, no Estádio Nacional, sofreu o XVII Campeonato Sul-Americano novas alterações na tábua de colocações.

O empate entre as seleções peruana e paraguaia possibilitou aos brasileiros grande melhoria. Estão agora a dois pontos dos dois vice-líderes, paraguaios e uruguaios. Embolados na terceira colocação, todos com 3 pontos perdidos, encontram-se os chilenos e peruanos.

O empate verificado entre a Bolivia e o Equador trouxe também alterações nos últimos postos, passando os equatorianos para 4.º, com 4 pontos perdidos, e os bolivianos para 5.º com 5 pontos perdidos.

EQUADOR, 1 X BOLIVIA, 1

O encontro preliminar de ontem, reunindo os selecionados do Equador e da Bolivia, terminou após os 90 minutos com um empate de um tento. Guzman foi o autor do "goal" equatoriano, enquanto Mena assinalou o dos bolivianos.

PERUANOS, 2 X PARAGUAIOS, 2

O jôgo principal entre os selecionados do Peru e do Paraguai terminou depois com um atraso de quase 10 minutos. Os "guaranis" perdiam por 2 x 1 quando receberam ordens de seu treinador para deixar o gramado. O técnico Fietas Solich não se conformara com a marcação de uma penalidade marcada pelo juiz e não queria terminar a partida.

Graças, porém, à intervenção de dirigentes, autoridades e do próprio árbitro, Fietas Solich mudou sua ordem, fazendo seu quadro retornar ao campo. Faltando dois minutos para o encerramento da contenda, os paraguaios conseguiram o tento de empate.

DETALHES DA CONTENDA

1.º tempo Empate, 1 a 1.

Tentos de Terry (aos 21) e Fernandes (aos 44).

PERU — Ascar; Alen e Delgado; Villamares, Heredia e Calderon; Navarette, Tito Drago, Terry (Reys), Barbadillo (Pacar) e Gomez Sanchez (Terry).

PARAGUAI — Riquelme (Noguera); Maciel e Herrera; Cavillan, Leguizamon e Hermosilla (Gonzalez); Berno, Lopes, Fernandes, Romero e Gomez.

Fluminense a um passo do Campeonato Carioca de Polo Aquático de 53

A rodada inicial do returno do certame carioca de polo aquático, cumprida ontem e sábado, respectivamente, nas piscinas do Mourisco e de Caio Martins, apresentou como vencedoras as representações do Fluminense e do Botafogo. Ambas se impuseram aos quadros adversários pelo "placard" de 4 a 2.

VASCO X FLUMINENSE

Juiz — Haddock Lobo.

QUADROS: — FLUMINENSE — Amauri, Everardo, Sérgio, Grijó, Silvio, Alijó e Marvio.

VASCO — Mesquita, Mosquito, Walfredo, Isaac, Hilton, Claudino e Bouças.

Tentos — Grijó (2), Sérgio e Marvio, para o Fluminense, e Claudino e Bouças, para o Vasco.

BOTAFOGO x GUANABARA

Juiz — José Roberto.

Preliminar — Botafogo, 7 a 2.

QUADROS: BOTAFOGO — Alexandre, Caetano, Ednaldo, Nuno, Samuel, Roberto e Tuca.

GUANABARA — Lúcio, Marujo, Edson, Paulino, Denir, Peitão e Nelsinho.

Tentos — Samuel, Tuca, Nuno e Ednaldo, para o Botafogo, e Denir e Nelsinho, para o Guanabara.

A representação do Fluminense, com os resultados verificados nessa rodada, é pràticamente campeã carioca, uma vez que se mantém na liderança, com quatro pontos de vantagem sôbre o segundo colocado (Vasco da Gama), ostentando o título de invicto, e faltando cumprir apenas dois compromissos

SUL-AMERICANO EM REVISTA

Os uruguaios provocam

As cenas condenáveis envolvendo jogadores uruguaios continuam neste Sul-Americano a série iniciada no Pan-Americano de Santiago do Chile, e que atingiu seu climax no "Copa Montevidéu". Depois de um treino noturno dos orientais, vários jogadores procuraram quebrar a máquina do confrade Angelo Gomes, fotógrafo do "Jornal dos Sports", devido às fotos que o mesmo colheu nas agressões aos jogadores do Botafogo e do Fluminense, no Uruguai. O zagueiro Matias Gonzales dirigiu-se ao cronista Armando Nogueira, do "Diário Carioca", tentando agredi-lo, o mesmo fazendo o centro-médio Carballo com Pinheiro. Tanto o jornalista como o jogador foram forçados a reagir para não ser agredidos. Diante da situação tão grave, os dirigentes brasileiros vão se entender com os mentores uruguaios, comunicando-lhes, oficialmente, as ocorrências e solicitando providências para que as mesmas não se repitam.

Uma tabela original

Um dos pontos originais da permanência dos brasileiros em Lima, é a tabela que acaba de ser feita, distribuindo os cronistas em duplas, para fazerem refeições na concentração dos craques. Considerando que a comida de casa é mais gostosa, é melhor para o paladar e mais barata, mas como o estoque mandado vir do Rio não dá para todos, os rapazes da Imprensa e do Rádio se alternarão (dois a dois) em cada refeição diária ao lado dos scratchmen.

Os próximos jogos

O Campeonato Sul-Americano terá prosseguimento na noite de quinta-feira, com a realização das seguintes partidas:

Preliminar — às 22 horas (hora do Rio de Janeiro): — Brasileiros x Equatorianos.

Principal — às 24 horas (hora do Rio de Janeiro): — Paraguaios x Uruguaios.

O FLAMENGO ENSINA VOLEIBOL AO PERU!

Encerra-se amanhã a maratona cumprida pelas moças brasileiras - Será o 14.º jôgo das "estrelas"

A temporada da equipe feminina do Flamengo foi considerada como um passo firme dado para o progresso do Voleibol no Peru. Os espetáculos proporcionados pelas "estrêlas" brasileiras foram autênticas lições de técnica, onde o valor do preparo físico, a solidez da defesa e a agressividade dos ataques formaram um todo uniforme e permitiram as consecutivas e categóricas vitórias.

Os cronistas, técnicos, jogadores, dirigentes e os desportistas em geral são unânimes em reconhecer o valor do conjunto feminino brasileiro. Além de elogiarem a sua capacidade de decisão, definindo partidas com rapidez, e o excelente nível disciplinar observado, os peruanos ressaltam o espírito de luta, o entusiasmo e a disposição das moças brasileiras quando aplicam, durante cada encontro, todos os recursos técnicos, individuais e coletivos de que são capazes.

A verdadeira maratona esportiva que as bi-campeãs cariocas vêm fazendo deverá ser encerrada amanhã, quando atuarão em Miraflores, contra adversário ainda não indicado. Saliente-se que o Flamengo já atuou em Lima, Miraflores, Huacho, Hural, Canete, Pisco, Ica e Callao, no mínimo duas vêzes em cada localidade, sem perder um só encontro. (Impressões de Vidal Sologueren, da "United Press").



JOAO VILLARET



TATIANA LESKOVA

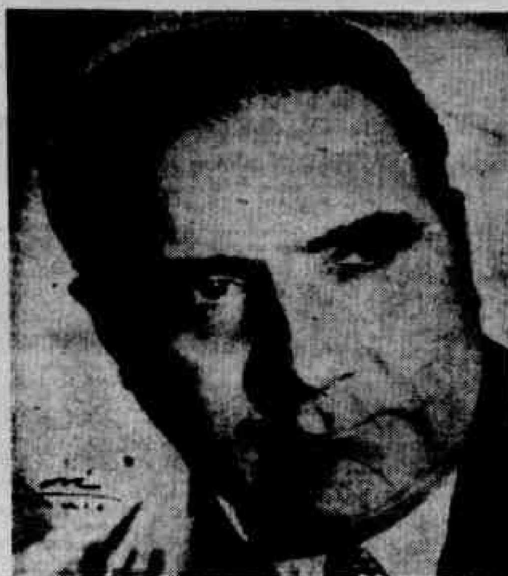
ANTONIO ROTHIER

DENTISTA

Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644



SILVEIRA SAMPAIO



JAIME COSTA



ZIEMBINSKI



MAGALHAES GRAÇA

"MUTIRÃO DE ESTRÊLAS"

Gente de todos os gêneros de teatro num só espetáculo em favor da campanha "Ajuda teu irmão" — Farão coisas surpreendentes no palco do Municipal — Barreto Pinto já comprou por cinco mil cruzeiros uma cadeira na primeira fila

LOGO após o lançamento da campanha "Ajuda teu irmão", Silveira Sampaio telefonou para êste jornal:

— "O que é que eu posso fazer para ajudar?"

— "O que achar melhor. O que souber fazer. Decida e, depois, telefone."

Horas depois, novo telefonema:

— "Aqui é o Silveira Sampaio. Já sei o que vou fazer."

— "Que é?"

— "Um espetáculo com gente de todos os gêneros teatrais. Juntar Morineau e Oscarito, Procópio e Virgínia Lane, Renata Fronzi e Jaime Costa, todos num só espetáculo, fazendo coisas que nem você pode imaginar."

DIA DE DESCANSO

Silveira Sampaio cumpriu o prometido. E, no dia 23, segunda-feira, dia de descanso dos artistas de teatro, realizar-se-á, no Municipal, o primeiro "Mutirão de Estrêlas".

Mutirão quer dizer ajuntamento, reunião, trabalho conjunto e de graça em favor de alguém. É o que os artistas do nosso teatro vão fazer. Trabalhar de graça para socorrer as vítimas da sêca no Nordeste.

PARTICIPANTES

Tomarão parte no "Mutirão de Estrêlas":

João Villaret, Jaime Costa, Morineau e Nancy Vanderley, que farão números-surpresa.

Procópio, Bibi, Alda Garrido e Silveira Sampaio, que farão a leitura interpretada de um trecho da literatura das sêcas.

Magalhães Graça, tocando piano; Vanda Oiticica, cantando uma ária de ópera; Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, fazendo uma cena de "Luz de Gás".

Tatiana Leskova e Vaslav Veltchek dançarão.

Oscarito, Colé e Mesquitinha farão a parte cômica, na qual, provàvelmente, também tomará parte Grande Otelo.

Renata Fronzi, Virginia Lane e Mara Rúbia farão números de revistas musicadas.

De S. Paulo virá uma boa equipe de atores: Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Cacilda Becker e Ziembinsky.

MANDE JA'

TÔDAS as contribuições em dinheiro, víveres e roupas para a campanha "Ajuda teu irmão" devem ser encaminhadas para D. Célia Câmara, no escritório central da Campanha, na rua do Rosário, 86.

Telefone: 23-0849. O escritório está aberto das 8 às 20 horas, diàriamente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 977 — SEGUNDA-FEIRA — 9 DE MARÇO DE 1953

COM 73 ANOS A A.E.C.

Os Empregados do Comércio Ajudam aos Nordestinos

EM 1880 era fundada, no Rio, a Associação dos Empregados no Comércio, que, ante-ontem, comemorou o seu 73.º aniversário e conta 30 mil associados.

Durante o coquetel que se seguiu ao hasteamento da bandeira, o sr. Aristeu Avila, 1.º Secretário da AEC, discursou pedindo o apoio dos companheiros para a campanha de ajuda às vítimas da sêca. Foi aberto um livro de subscrições, assinado, em primeiro lugar, pelo presidente da Associação, sr. Pedro Magalhães Correia, sob palmas gerais.

DISCURSOS

Na solenidade realizada às dez horas no salão nobre da entidade, discursaram ainda os srs. Bolivar Caldas Barreto, Aristeu Avila, P. Borges, Adolfo Abreu e Augusto Lopes da Silveira. E no coquetel, oferecido à imprensa, usaram da palavra os srs. Enéias Almeida Fontes, Mário Vitorino das Neves, Luis José Nunes, José Gil Diegues e o presidente Pedro Magalhães Correia.

BAILE

A partir das 22 horas, realizou-se animado baile, a que compareceram os sócios da AEC e suas famílias.

BENEMERÊNCIA

A Associação dos Empregados no Comércio foi fundada pelo caixeiro português Antonio Matias Pinto Júnior que conserva a matrícula social n.º 1. A reação da classe patronal foi, naquela época, tão forte que Antonio Matias teve de voltar a Portugal, onde faleceu aos 89 anos. A Associação desenvolve agora um grande programa de benemerência social, tendo caixa de pecúlio, grande biblioteca e um corpo de 43 médicos e onze dentistas.



O sr. Pedro Magalhães Correia, presidente da Associação dos Empregados do Comércio, quando abria, com o auxilio de 200 cruzeiros, o livro de subscrições para as vítimas da sêca



O sr. Aristeu Avila propõe que todos os sócios da Associação dos Empregados no Comércio ajudem a campanha de auxilio aos nordestinos. A AEC tem 30 mil associados

Concêrto em favor das vítimas da sêca

Não têm preços as entradas — Barricas nas portas do Municipal — Regerá a orquestra o maestro Eleazar de Carvalho — Em férias a Sinfônica

"SABADO próximo regerei a Orquestra do Teatro Municipal, num concerto cuja renda reverterá em favor das vitimas da sêca" — informou-nos o maestro Eleazar de Carvalho.

Disse o maestro patrício não pertencer àquela orquestra, mas concordou em dirigi-la, por se tratar de um espetáculo em benefício dos nordestinos.

NAO TÊM PREÇOS AS ENTRADAS

Os ingressos para o concerto de sábado no Teatro Municipal serão gratuitos. Haverá, apenas, algumas barricas dispostas no "hall" daquele teatro, onde cada espectador colocará a importância que quiser.

EM FÉRIAS A SINFÔNICA

Informou Eleazar de Carvalho que a Orquestra Sinfônica Brasileira, à qual pertence, está em férias. Hoje, à tarde, no entanto, ela estará reunida para traçar os planos do concerto, visando a colaborar com a campanha "Ajuda teu irmão". A data e o local do concerto serão divulgados pelo maestro ainda esta tarde.



ELEAZAR DE CARVALHO

O VERAO

— "O público que vai a concertos está fora do Rio" — disse Eleazar de Carvalho. — "Somente quando êsse público voltar das estações de águas é que será dado o concerto".

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

UM VELHO TEIMOSO

— Dom Camilo, não vamos levar a coisa para a política! queixou-se o velho. Deixe-me morrer em paz!

— O senhor não poderá morrer em paz se não estiver na graça de Deus! exclamou angustiado Dom Camilo. Porque é que sempre fêz tanto bem aos outros e teima em fazer mal a si próprio?

O velho Maguggia balançou a cabeça.

— Mas por que se preocupa com isso, Dom Camilo? perguntou.

Depois continuou:

— Compreendo. Está preocupado com o entêrro civil, porque vai causar um dano moral à sua qualidade de pároco. Pois muito bem: quero morrer tranquilo, sem que ninguém possa pensar mal em mim. Recuso o confôrto da religião mas, para lhe ser agradável, em atenção especial à sua pessoa, deixarei escrito no meu testamento que desejo um entêrro religioso.

— Para me ser agradável eu o mandaria para o inferno! Eu não sou nenhum comerciante! berrou Dom Camilo.

O velho suspirou e Dom Camilo acalmou-se.

— Maguggia, implorou, reflita um pouquinho. Enquanto isso vou rezar para que Deus o ilumine.

E' perfeitamente inútil, respondeu o velho. Deus sempre me iluminou, de outro modo nunca teria podido viver obedecendo sempre a todos os seus mandamentos. Mas não vou me confessar porque tôda gente vai pensar que o velho Maguggia bancou o valente com os padres enquanto estava forte e depois, quando se viu nas últimas, deu-lhe a tremedeira e amoleceu. Antes ir para o inferno!

Dom Camilo arquejava.

— Mas, se acredita no céu e no inferno, por que não quer morrer como um bom cristão?

— Para não dar satisfação a um padre! respondeu teimoso o velho Maguggia.

Dom Camilo voltou para casa nervosíssimo e foi correndo contar tudo ao Cristo do altar-mór.

— Dom Camilo, respondeu o Cristo. Tudo é possível quando a política entra no meio. Na guerra, o homem pode perdoar ao inimigo que pouco antes estava pronto a liquidá-lo e depois ainda dividir com êle o seu único pedaço de pão. Mas na luta política, o homem odeia o seu adversário e o filho pode matar o pai e o pai pode matar o filho só por causa de uma palavra.

Dom Camilo caminhou de um lado para o outro, depois parou.

— Jesus, disse abrindo os braços, se está escrito que Maguggia vai morrer como um cão, não adianta insistir. Seja feita a vontade de Deus.

— Dom Camilo, não levemos a coisa para a política, admoestou severamente o Cristo.

Dois dias depois espalhou-se na aldeia a notícia que o velho Maguggia tinha sido operado e estava passando às mil maravilhas. Um mês mais tarde, Dom Camilo viu-o aparecer no presbitério, lépido e vivo.

— Agora a coisa é outra, disse Maguggia. E como quero agradecer o Padre Eterno de acôrdo com o costume, venho comungar. Mas como se trata de assunto particular entre eu e o Padre Eterno, e não entre o seu partido e o meu, ficaria muito agradecido se não convidasse, para assistir à cerimônia, todos os clericais da provincia, com estandartes e banda de música.

— Está bem, respondeu Dom Camilo. estarei presente.

Quando Maguggia saiu, o Cristo perguntou a Dom Camilo quem era o tal chefe do partido.

— Vós, respondeu Dom Camilo.

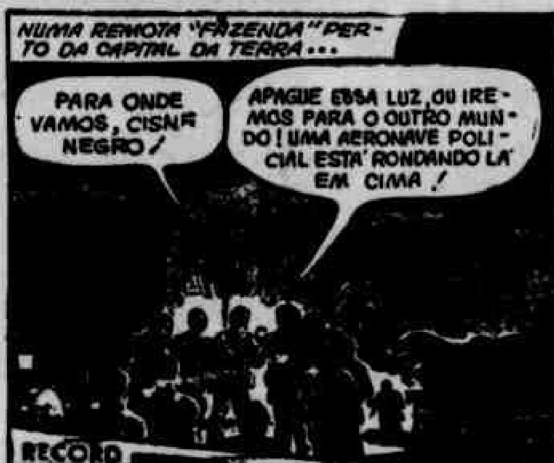
— Dom Camilo, não leve a coisa para a política, repreendeu o Cristo sorrindo. E antes de dizer que a vontade de Deus é deixar um homem de bem morrer como um cão, pensa duas vêzes!

— Não deveis levar essas coisas a sério, respondeu Dom Camilo. Dizem tanta coisa por aí!

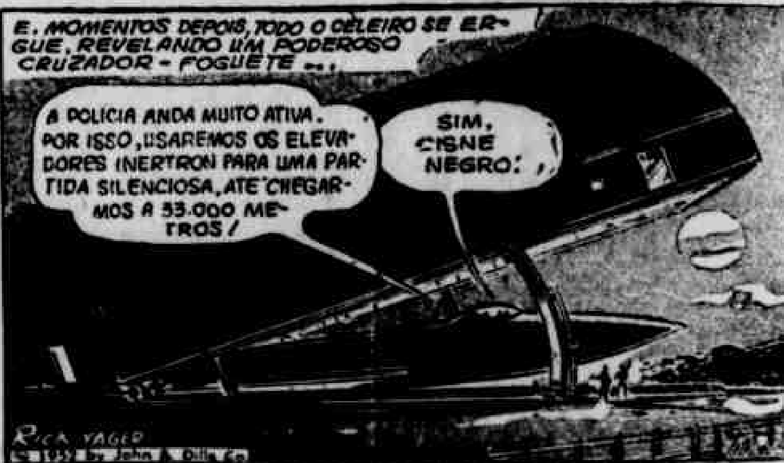
Amanhã:

GREVE GERAL

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA







TRIBUNA DA IMPRENSA



2º CADERNO

ANO V — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1953 — N.º 977

O NORDESTE PRECISA DE TRABALHO E OS NORDESTINOS, DE VÍVERES



HÁ dois meses, quase 2 mil homens se encontram na praça de Itapipoca, sem trabalho e sem dinheiro, à espera dos auxílios e dos socorros aqui do Sul. O deputado Perilo Teixeira e o vigário Abelardo declaram à TRIBUNA que todo auxílio será benfazejo

Só por desonestidade ou má se pode sustentar a tese de que aquela gente dispensa a caridade dos sulistas — Casos concretos e agudos de fome — Apêlos paar que não tardem os socorros e auxílios — O estômago diminui a cada dia, na medida em que é enganado com xiquexique e mandacaru

De MURILO MELO FILHO

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA ao Nordeste)

ESTÃO mentindo todos quantos, lá no Nordeste ou aqui no Rio, sustentam que os nordestinos não precisam de esmolas, nem de campanhas de caridade, mas sim, e apenas, de trabalho.

A verdade é que os nordestinos precisam de uma coisa e de outra.

OS APELOS

Em quinze dias de excursão pelo Nordeste, pelas suas cidades mais atingidas pelo terceiro ano de sêca, pudemos verificar a ansiedade com que aquela gente espera algum socôrro do sul. E não faz distinção sôbre a forma do auxílio: gêneros, dinheiro, medicamentos, etc.

Seus homens responsáveis sentem que não aguentarão aquêle estado de coisas, sòzinhos, por muito tempo. Daí os apelos pessoais que recebemos e a esperança que vimos despertarem as notícias sôbre campanhas esboçadas aqui no Rio.

Esses apêlos partiam sobretudo dos vigários, dos prefeitos e dos médicos de cada município por onde passávamos. São essas três pessoas que nas cidades do interior, de certo modo, orientam a vida da comunidade.

Em Itapipoca (Ceará), por exemplo, fomos encontrar 2 mil retirantes à espera de alguma coisa para comer. De vez em quando, desfalece de fome uma mulher ou uma criança. Os homens resistem mais.

"Esses homens, mulheres e crianças estão aqui diante da minha casa há mais de um mês" — declarou-nos o deputado Perilo Teixeira, que nos acompanhou numa viagem de teco-teco pelo interior cearense.

E acrescenta que, durante todo êsse tempo, aquelas bôcas vinham sendo alimentadas pelas arrecadações diárias que êle, juntamente com o vigário, padre Abelardo, realizava no comércio da cidade.

"Aguenta-se isto durante um mês ou dois, no máximo. Durante o ano inteiro, é impossível. Os comerciantes já estão esgotados, não só pelas solicitações frequentes de auxílios, como também pelas próprias consequências da sêca, que prejudica as suas atividades".

A GRANDE UTILIDADE

E' para êsses retirantes que se destinam os víveres mandados daqui do sul. E' gente pacífica, que fica o dia todo naquelas pequenas praças das cidades do interior, à espera de um pedaço de rapadura e de um punhado de feijão e farinha, que se preparam ao relento mesmo, como ração diária, que mal dá para enganar o estômago.

Como se dizer, então, que o Nordeste não precisa de esmolas? Infelizmente, êle precisa. E muito. Não por culpa sua. Mas por culpa dos que, ao longo de muitos anos, tiveram o dever de solucionar o seu grande problema. E não o fizeram.

A grande utilidade dessas esmolas que o sul está enviando, será a de minorar a fome de milhares de criaturas, cujo estômago diminui a cada dia, na medida em que é enganado com xiquexique e mandacaru.

TRABALHO E VÍVERES

Está claro que os nordestinos precisam (e querem) também trabalho. Pois lá estão êles, loucos por uma enxada ou por uma picareta, para tarefas construtivas e dignificadoras.

Não menor, porém, é a sua necessidade de víveres, pois o resultado de seu trabalho (Cr$ 15,00 de salário por dia) não dará jamais para cobrir as explorações desenfreadas dos barracões de gêneros, onde se vende um litro de feijão por 10 cruzeiros e um quilo de charque por 30.

Quem quiser que sustente a tese de que o Nordeste não precisa de alimento para matar a fome dos seus filhos. Mas só por desonestidade ou má fé se pode fazê-lo.



VANIA Maria Meirelles, Amália Salgado, Paulo Roberto Meirelles e Mauro Salgado instalaram um posto para arrecadação de fundos para a campanha "Ajuda teu irmão" na rua General Marcelino, 105, Tijuca. Já vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA entregar o resultado de alguns dias de trabalho: vários pacotes de roupas e mantimentos e a quantia de Cr$ 1.060,00



QUER EDUCAR AS CRIANÇAS NO RIO — *Têm sido numerosos os donativos recebidos pela campanha "Ajuda teu irmão", em gêneros, roupas, medicamentos e dinheiro. Ontem, porém, a campanha teve um donativo diferente. Ei-lo: a sra. general Pereira da Silva (rua Lacerda Coutinho, 46) ofereceu-se para trazer ao Rio e educar três crianças nordestinas, cuja fotografia publicamos em nossa edição de 25 de fevereiro. As crianças estão sendo procuradas pelo sr. Aristófanes Fernandes, prefeito de Santana dos Matos, Rio Grande do Norte, o qual foi consultado por telegrama pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Hoje, publicamos mais uma vez a fotografia das 3 crianças e sua mãe. Estamos aguardando os resultados das buscas efetuadas pelo prefeito de Santana dos Matos (Foto de Diógenes Ferreira)*



O DIRETÓRIO Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas Amaro Cavalcanti vem colaborando ativamente na campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga. Colocaram os estudantes uma barrica na rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, onde têm sido numerosos os donativos. Na foto, a barrica dos estudantes e pessoas colocando suas contribuições



MILHARES de cearenses do interior que fugiram à sêca mendigam, hoje, nas ruas de Fortaleza. Não há uma só rua onde não se encontre uma família como esta, recorrendo à caridade pública. O número de cegos, de tôdas as idades, é espantoso. Na maioria dos casos — segundo afirmam os médicos locais — a cegueira é causada pela sub-nutrição. O povo de Fortaleza tem pena, mas já não tem mais o que dar. De madrugada, a cidade é um imenso albergue. Nas portas, escadarias, bancos, calçadas, jardins e praias, homens, mulheres e crianças dormem. O número elevado de crianças, sobretudo, tornam êste um espetáculo que o carioca tem a felicidade de não conhecer de perto (José Carlos Pires, enviado especial)

APÊLO DO RIO GRANDE DO NORTE

DO sr. José Justino Solon, prefeito de Água Branca, Rio Grande do Norte, recebeu a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, o seguinte telegrama:

"Louvado o patriótico esfôrço da filantrópica campanha levantada em benefício das infelizes vítimas do flagelo abatido sôbre a região do Polígono das sêcas, apêlo para sua generosidade no sentido de contemplar êste município com uma parcela dos recursos angariados por sua iniciativa. Outros patrícios marcham ao encontro da miséria, que dizima populações desprotegidas. Qualquer recurso será utilizado para a subsistência dêsse povo angustiante, que vem penando dois anos de crise e chuvas apenas esporádicas".

ANUNCIA GETÚLIO

Desapropriação dos latifundios do Nordeste

Os remédios de emergência e as soluções básicas para o problema das sêcas — Irrigação — "Nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alívio aos seus irmãos desditosos"

SÁBADO, no Palácio Rio Negro, o presidente da República pronunciou o seguinte discurso, transmitido pelo programa radiofônico da Agência Nacional:

"Brasileiros!

Vive todo o país, como se fôra seu, o drama, agora renovado, com intensidade tão angustiante, das heróicas populações nordestinas, mais uma vez em luta contra a inclemência da natureza.

A Nação reafirma a sua unidade na consciência geral de que nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alívio aos seus irmãos desditosos. Esse sentimento comum, que não deve ser desviado para explorações demagógicas em nome de compaixões inoperantes, serve de confôrto e incentivo ao govêrno, para atender às necessidades das regiões atingidas pelo flagelo. Desde que êste se apresentou, há mais de dois anos, muitas tarefas foram realizadas, muitos recursos da União foram distraídos de suas aplicações normais, a fim de que o govêrno pudesse consagrar todos os meios disponíveis ao socorro das vidas que se estiolam, para fazer voltar, na desolação das terras calcinadas, a esperança do trabalho e da fartura.

Entretanto, quando as searas se anunciavam abundantes e promissôras, o recrudescimento da calamidade sacrificou tôda a safra do Nordeste e mesmo os Estados do sul viram a estiagem reduzir a quase metade as suas plantações e as suas colheitas. A adversidade das condições climáticas novamente desafia o ânimo valoroso e a excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tanto como desta vez o ciclo de suas provações.

A hora não deve ser, entretanto, de recriminações e de lamúrias, mas de coragem e de fé — continua o presidente. Esperamos que seja êste o último ano de amargores e de penúrias.

HISTORIANDO A SÊCA

Desde longa data que as sêcas periódicas no Nordeste constituem grave problema para a Administração brasileira. No Império, a epopéia dos retirantes já impressionava a opinião pública do país e abalava profundamente a nossa economia. Em 1877, em uma dessas crises, o govêrno imperial se viu na contingência de gastar mais de 80 mil contos, quantia bastante apreciável para aquela época, em socorro aos flagelados.

Na República, o problema tem sido enfrentado por todos os govêrnos. Em 1903, Rodrigues Alves mobilizou para isso recursos extraordinários. No período seguinte, Afonso Pena tomou a iniciativa de sistematizar os esforços e planificar a campanha de amparo às populações nordestinas. Esse plano se concretizou em 1909, já no govêrno Nilo Peçanha, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Um decênio mais tarde, Epitácio Pessoa lançou, com dispêndio de quantias vultosas, um plano de larga envergadura para combater a calamidade. Apesar de tudo o que se fêz e do emprêgo de verbas superiores a 300 milhões de cruzeiros, o fenômeno continuou a superar os recursos da administração pública e repetiu-se com igual periculosidade e com os mesmos efeitos.

Em 1932, outra grande sêca veio abalar profundamente a economia nordestina. Reorganizada, então, a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, foi iniciada a grande campanha que ultrapassou, pelo seu vulto, tudo aquilo que se havia feito até então, para fazer face ao problema. Basta dizer que, desde o Império até 1930, a capacidade de acumulação de todos os açudes públicos, no Nordeste, pouco excedia de 625 milhões de metros cúbicos; ao passo que o meu govêrno deixou, em 1945, mais de 2 biliões e 600 milhões de metros cúbicos de capacidade de acumulação d'água nos açudes construídos.

ESTRADAS

Foram atacados, com a mesma energia, os trabalhos de abertura de estradas de rodagem nas zonas assoladas. Durante o meu govêrno, o Nordeste viu elevar-se quase ao dôbro a quilometragem de suas rodovias.

Graças a essas providências, pôde aquela região atravessar o espaço de vinte anos desde a grande sêca de 1932, num ritmo de vida mais ou menos tranquilo. As obras ali realizadas pelo govêrno se mostraram em condições de atender aos reclamos das populações nos períodos de sêca considerados normais.

Infelizmente porém, na crise de agora o fenômeno assumiu aspectos excepcionais, além de tôdas as previsões.

Em dois invernos consecutivos — os de 1951 e 1952 — quase nada choveu no sertão nordestino. Contemplando a sua lavoura crestada e seu gado moribundo, o homem do campo concentra as suas últimas esperanças nas chuvas tardias e na ajuda que lhe possam dar os seus irmãos de terras mais afortunadas.

MOBILIZAÇAO DOS RECURSOS

Impõem-se portanto, providências urgentes e extraordinárias. A última reunião ministerial, por mim convocada, teve por objetivo coordenar um trabalho conjunto e mobilizar todos os esforços e recursos disponíveis, no sentido de estabelecer, com a presteza que o caso requer — um vasto plano de auxílio ao Nordeste. Esse plano será executado sem demora através da ação conjugada dos Ministérios da Agricultura, Viação e Obras Públicas, Educação e Saúde e Fazenda e da L.B.A. Serão utilizados ao mesmo tempo os recursos orçamentários já previstos para a recuperação das zonas atingidas, que montam a mais de 2 milhões de cruzeiros, os créditos suplementares que forem necessários e, ainda, os recursos extraordinários de funcionamento que possam ser fornecidos pelo Banco do Brasil.

PLANEJAMENTO

Essas medidas de caráter extraordinário são indispensáveis e prementes. Impõe-se todavia um novo planejamento, destinado senão a evitar, pelo menos a atenuar, os ciclos do infortúnio nordestino. Verbas muito maiores que as despendidas até hoje serão necessárias, daqui por diante, para a execução de obras permanentes de mais ampla envergadura. Esses recursos dependem do Congresso Nacional, que decerto não os negará.

A lição dos últimos três anos mostrou que não bastam os trabalhos de irrigação e de construção de açudes. O seu bom aproveitamento depende de medidas, que devem ser adotadas. A experiência evidenciou que muitas das obras financiadas pelo Govêrno, no Nordeste, ficaram abandonadas pela incúria de particulares. Grandes açudes, construídos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores demográficos, se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram nas épocas propícias. Assim, o interêsse público reclama a desapropriação dos amplos latifúndios do sertão nordestino e das terras vizinhas aos açudes, quando os seus proprietários não as souberem aproveitar para a lavoura.

CULTURA INTENSIVA

E' preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados, estimulando-se ali, a pequena propriedade. E' preciso construir silos e armazens, para depositar gêneros nos períodos de abundância, em quantidade capaz, como reserva alimentar, de atender às populações nas épocas de carência. O aproveitamento dos vales úmidos para a lavoura, assim como a instalação e expansão de colônias agrícolas nas zonas nordestinas e em outras regiões do país, concorrerá para assegurar aos flagelados a fixação ao solo e as necessárias condições de vida e de subsistência.

Essas e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos, que para êsse fim será enviada à zona das sêcas. E o esforço conjunto dos Ministérios, que já se estão articulando para combater o flagelo, facilitará essa tarefa de planejamento, que será levada a termo sem vacilações.

RECUPERAÇAO DO NORDESTE

Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socorro de suas populações sofredoras, o Govêrno vai realizar um esfôrço excepcional e gigantesco. Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, de maneira positiva e eficaz. E' um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da pátria. Em meio de suas aflições, o nordestino sabe que o Brasil não lhe faltará, como êle nunca faltou ao Brasil. O pesar que nos causa a sua grande tragédia atual une-se ao orgulho que nos inspira o seu inquebrantável heroísmo na luta secular contra as condições do meio físico. Ao Sol inclemente que lhe arruína as plantações, que lhe sacrifica os rebanhos, que lhe recusa os frutos do trabalho penoso e perseverante, que até o expulsa da terra tão amada, caldeou-se a têmpera de uma gente admirável, cuja energia, tantas vezes comprovada e posta ao serviço do país, será um elemento precioso para o nosso progresso, quando não se tiver de empregar, nos últimos limites da capacidade humana, em sobreviver às asperezas do clima.

SOLIDARIEDADE NACIONAL

Sem distinção de credos, partidos ou classes, unida como um todo, empenha-se a Nação em dar alívio aos seus indômitos filhos do Nordeste. O apoio e a solidariedade de todos os brasileiros nesta hora de infortúnio merecem não só o louvor como a gratidão nacional. Aos govêrnos dos Estados não atingidos pela calamidade dirigimos um apêlo para que acolham os retirantes, proporcionando-lhes condições favoráveis e assegurando-lhes o trabalho, a subsistência e os cuidados de que necessitam. Apesar das medidas de amparo e da mobilização dos recursos federais, o êxodo das massas trabalhadoras para as regiões mais afortunadas é fatal e não pode ser detido. No surto desse movimento de fraternidade não encontraram ressonância os que pretenderam buscar nos males da natureza um motivo de exploração demagógica. O espírito de ajuda congrega o Govêrno e o povo na mesma comunhão. Frutificam as sementes da bondade para levar amparo aos que viram suas colheitas perdidas no solo requeimado. Até que a fartura e a tranquilidade voltem ao Nordeste, não devemos esmorecer nesse propósito generoso. E' um compromisso de honra que o Brasil assume consigo mesmo."

TEATRO

"Pout Pourri", de Wilde, em Londres

"A WOMAN of no importance" está sendo levada no Teatro Savoy de Londres, com direção de Michael Benthall e cenarios e roupas de Loudon Sainthill, muito elogiados, mas talvez com menos valor visual que os de "Lady Windermere's Fan", desenhados por Cecil Beaton, para a produção de 1945, de John Gielgud. A peça tem a brilhante colaboração de Athene Seyler, no papel de Lady Hunstanton, de Isabel Jeans na Mrs. Allenby, mas Clive Brook não parece estar à vontade no seu papel de Lord Illingworth.

Segundo o historiador teatral Hesketh Pearson (seu livro sôbre Shaw é valioso), durante os ensaios de "A Woman of no importance" em 1893, quando parecia necessário mudar algo no texto, Wilde se escondia num canto do teatro, e pouco depois voltava com uma cena completamente nova, cintilante de espirito e epigramas. Já que o próprio Wilde enxertava palavras de espirito em sua peça, alguem continuou a tarefa nesta produção, com enxertos principalmente encontrados no "Dorian Grey", do mesmo autor.

Apesar disso, o elenco, de alta qualidade, consegue brilhar, divertir, e até demonstrar um pouco de humanidade, a despeito de suas máscaras satiricas, diz um critico de Londres. O espetáculo foi criado especialmente para o ano da Coroação, e tem todo o brilho necessário a tal finalidade.

MULHERES DIRETORES DE TEATROS EM PARIS — Com a morte de André Brulé, a sua mulher, Madeleine Lély, acaba de acrescentar o seu nome ao número de mulheres que dirigem teatros parisienses: é a diretora do Théatre de la Madeleine. Vejamos quem são as outras.

Marguerite Jamois é rainha do "Montparnasse", Christine Tsingos do "Gaité-Montparnasse". Germaine Roger dirige o "Gaité-Lyrique", Maria Favella, o "Ambigu", e Paule Rolle, o "Gymnase", antigamente de Bernstein. O teatro de Jean-Louis Barrault, o "Marigny", obedece às ordens de sua dona, Simone Volterra. O "Michodière" onde "Bobosse", com François Périer, fêz sucesso, é da grande Yvonne Printemps. Pariava é a dona do "Michell", Simone Berriau do "Antoine", Sancelme do "Daunou", e Elizabeth Hilar, que visitou o Rio com Julien Bertheau, dirige o "Edouard VII". O "Gramont" tem como diretora Marie-Rose Bélin. O "Potinière", Martine de Breteuil. A famosa Mary Grant paira sôbre o "Charles-de-Rochefort". Mary Morgan de há muito conduz os destinos do "Saint-Georges". Maria Valsamaki é senhora do "Verlaine", Jacqueline Vandenberghe do "Lancry". Antigamente, Paulette Pax dirigia o "Oeuvre".

A TELEVISÃO AMERICANA VAI TRABALHAR EM PARIS — Sheldon Reynolds, produtor de TV americana, foi a Paris fazer filmes para a TV, utilizando atores franceses que nós conhecemos no Brasil, como atores de teatro.

Claude Dauphin e Brigitte Aubert poderão filmar em Paris, sem deixar os palcos da capital.

O sucesso desta técnica tem sido absoluto na América do Norte.

REPERTORIO DE GASSMANN — Na revista "Il Dramma", a companhia do Teatro d'Arte Italiano, dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina, apresenta o seu repertório assim: "Hamlet", de Shakespeare, "Tieste", de Seneca, "Phèdre", de Racine, "Três Quartos de Lua", de Luigi Squarzina, "Marionette, che passione", de Rosso di San Secondo. O elenco: Vittorio Gassmann, Anna Prociemer, Elena Zareschi, Gianni Cavalieiri, Carlo d'Angelo, Mario Feliciani e o grande Annibale Ninchi. E mais uns 14 intérpretes. Cenários de Mario Chiari, Giulio Coltelacci, Emanuele Luzzati.

"AMIGOS INTIMOS" NA ITALIA — A peça que fêz sucesso no TBC sob o nome de "Amigos Intimos" (Ami-Ami, de Barillet e Grédy) com Cacilda Becker e Sérgio Cardoso, agora se chama, na Italia, "Amici per la Pelle". Quem a representa é Elsa Merlini (a Maman Colibri da última temporada), com Ivo Garrani e Lydia Gheducci no Teatro Carignano de Turino.

"CARNAVAL A PERPETUITE" — A peça que Georges Beaume acaba de apresentar no "Théâtre de l'Humour", de Paris, trata de um filho que estrangula a mãe, por essa ter acusado injustamente a noiva dêste. O assunto, forte, deve muito, como se vê, ao passado — para precisar, ao "Hamlet", de Shakespeare. Há a Mãe Gabrielle, que fêz matar o marido; mas não é por causa dêste que o filho Georges vai agir. Este assassinio só repercute na peça porque o cunhado, que deseja desposá-la, revela isto no fim, ao filho. Orelia, a noiva, terá que morrer. Denis, o amigo de Georges, é um amigo mais amado que o Horácio, do Shakespeare.

Apesar da interpretação, em geral boa, é dificil, diz o critico de "Combat", dar verossimilhança à peça, já que a linguagem é tão artificial. "Tua presença, ó Denis, é como um bloco de quartzite precioso, ao meu lado" — é um exemplo; outro: "Seu beijo, Eva, faz brotar em mim uma chuva de rosas".

NOVA PEÇA DE GABRIEL MARCEL — O autor de "Un Homme de Dieu", que nos visitou há dois anos, tem nova peça pronta. Trata-se de "Le Petit Garçon" que terá direção de Jacques Polieri, o mesmo que acaba de pôr em cena "Plutôt qu'une autre", de Robert Gonzo, no Théâtre de l'Oeuvre.

QUEM E CHARLES SPAAK? — E o famoso autor de 110 enredos de cinema, 80 dos quais filmou. Um foi "La Kermesse Heroique", cujos diálogos também escreveu. Vinte-cinco anos de cinema, quatro filmes por ano. E irmão do grande homem de Estado belga, paul Spaak, e primo de Henri Jeanson. Que faz Spaak, então, numa coluna de teatro?

E que também escreveu oito peças de teatro, enfeixadas é verdade, tôdas dedicadas a uma personagem principal, no gênero das obras de Schnitzler, dedicadas ao famoso "Anatol". Mas, há também uma [illegible] peça — atualmente no Théâtre du Quartier Latin, com Jacques Maucleir. Trata-se de "Musique pour les Sourds", que trata, de maneira cômica, o tema da falta de comunicabilidade entre os seres humanos. A peça serve de "lever de rideau" a "Victimes [illegible]

CONSUELO LEANDRO vai aparecer em "Carroussel 1953", no Follies, no dia 10

"EL ACTOR" — O desenho "El actor", publicado nesta coluna sábado último, foi feito por Enrique Buenaventura para simbolizar o ator de verdade, com a sua cara quase que de máscara, e suas mãos expressivas, explicando, e o corpo todo vivendo e movimentando-se no sentido do papel a ser interpretado. Buenaventura depois de trabalhar aqui, foi para a Argentina e o Chile.

ROSA CARLOS MAGNO — Amigos e admiradores da sra. Rosa Carlos Magno preparam-lhe carinhosa homenagem, a realizar-se hoje, dia 9, por motivo de seu aniversário natalicio. A homenagem será realizada na residência do vereador Paschoal Carlos Magno, à rua Hermenegildo de Barros, 161, em Sta. Teresa.

INSCRIÇÕES PARA O TEATRO DO ESTUDANTE — O candidato aos cursos e ensaios do teatro do Estudante deverá apresentar-se pessoalmente ao Sr. Aureo Nonato, secretário, à rua Hermenegildo de Barros 161 — Teatro Duse — diariamente das 18 às 20 horas, a fim de informar que cursos tem ou frequenta. Poderá ser estudante secundario, superior ou simplesmente uma pessoa que queira estudar teatro, não lhe faltando vocação para esse tarefa. As inscrições estão abertas até o dia 15 do corrente, naquele local, mediante apresentação de três fotografias e atestado de boa conduta e boa saúde.

NO REPERTORIO DE PETER USTINOV — Soubemos que no repertório de Peter Ustinov, além do Rei Lear e do Amor de Quatro Coroneis, figurará também uma peça de Christopher Fry, o grande autor de "The Lady's Not for Burning", de "Ring Around the Moon", de "Venus Observed", de "Boy with a Cart", de "The First Born" de "Thor with Angels".

Não se sabe, ainda qual destas peças será levada no Rio, mas a noticia é excelente.

ESCOLA DRAMATICA MARTINS PENNA — Esta escola vai começar a funcionar no dia 1.º de abril. Até o dia 15 de março ficam abertas as matriculas, no n.º 14 da rua Vinte de Abril das 12 até as 22 horas, excetuando os sábados.

"CARROUSSEL 1953" — A revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Zilco Ribeiro, estréia no dia 10. Terá 20 quadros, com Colé, Nelia Paula, Norbert Anilza Leoni, La Fayette falcão, Consuelo Leandro como intérpretes. Como grandes atrações, Villaret e Armando Rodrigues, que estão sendo aplaudidissimos na Casablanca, em "Como é diferente o amor no Portugal".

QUINTA FEIRA "A MILIONARIA" — Eva e seus artistas, em cenários de Martin Gonçalves, apresentam, no dia 12, "A Milionaria", de Bernard Shaw, em tradução de Raymundo Magalhães Jr. Willy Keller dirige. Eva tomou aulas de jiu-jitsu, com Helio Gracie.

"AS MAOS DE EURIDICE" — A peça de Pedro Bloch está de volta no Regina. Rodolfo Mayer ofereceu a estréia às vitimas das sêcas, com o inteiro apoio do autor. O espetáculo está marcado para às 21,45, tôdas as noites, já que antes disso Mayer tem que atender a obrigações radiofônicas.

VILLARET NO TEATRO COPACABANA — Encerrando o seu atual ciclo de recitais, João Villaret se apresentará, a convite d'"Os Artistas Unidos", no Teatro Copacabana, segunda-feira, 16, às 21 horas.

Para êste último recital, Villaret programou vários poemas inéditos e uma seleção dos de maior êxito de seu repertório. Os ingressos para o espetáculo poderão ser reservados pelo telefone 27-0020 (Ramal Teatro) ou adquiridos na bilheteria do teatro.

SILVIA FERNANDA canta a saudade de Lisboa, com as varinas românticas, na revista de Carlos Machado, no Casablanca

Tribuna de Petrópolis

MANSAO DOS ARTISTAS — Franklin Sampaio parece resolvido a aproveitar a idéia de Dinah Silveira de Queiroz e transformar o seu castelo num retiro de artistas. Muitos dizem que seria bem melhor do que doá-lo ao Estado, conforme se planejava.

FÔRNO CREMATÓRIO — O vereador Gualter Santos requereu à Câmara para que solicitasse informações ao prefeito sôbre o Fôrno Crematório recém-inaugurado. Argumenta o edil que o fôrno não funciona mais e que até a placa comemorativa desapareceu.

FACULDADE DE DIREITO — Pelo vereador João Francisco foi requerido um voto de louvor ao Rvdmo. Bispo de Petrópolis, D. Manoel da Cunha Cintra, pelos esforços que vem fazendo no sentido de obter uma faculdade de Direito para Petrópolis.

MONTE CRISTO — Na votação para as novas comissões da Câmara Municipal, um vereador votou no Conde de Monte Cristo, para a Comissão de Finanças.

AUXILIO AOS NORDESTINOS — O prefeito sancionou o projeto Martins e Souza, concedendo 20 mil cruzeiros de auxilio aos nordestinos.

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL — Acham-se abertas as matriculas da Escola Técnica de Serviço Social, que funciona no Instituto Carlos Verneck, sob a direção da professôra Terezita Porto da Silveira

MUSEU IMPERIAL — O Museu Imperial foi visitado na semana última por 4.006 pessoas, sendo 1.494 homens, 1.940 mulheres e 572 crianças. Entre os visitantes figurou o sr. Alejandro Rey Rey, diretor do Departamento Nacional de Educacion Campesina do Ministério da Educação da Colombia.

GINASIO ESTADUAL — Foram matriculados já 314 alunos no Ginásio Estadual. O professor Pinto Ferreira, diretor do aludido estabelecimento, diz que as necessidades são multas e que sòmente o ano que vem, quando o ginásio terá sede própria, o problema do ensino secundário gratuito será resolvido.

FINANCIAL MELHORAMENTOS DE PETROPOLIS — Vem de ser organizada nesta cidade a Financial Melhoramentos de Petrópolis Ltda., com sede à Av. 15 de Novembro, 517. A nova emprêsa destina-se a investimentos imobiliários e editará um anuário de Petrópolis.

CALOR E FUMAÇA — E com o calor, persiste também a fumaça dos ônibus, afogando os transeuntes. A Inspetoria de Trânsito devia exigir que os veiculos a óleo fôssem bem regulados.

CINEMA

"As Quatro Penas Brancas"

OS 14 anos de idade de "As Quatro Penas Brancas" não lhe alteraram, a rigor, o valor como cinema e como espetáculo. E' verdade que o tecnicolor progrediu muito de 39 para cá; mas, devido ao bom gôsto sempre demonstrado pelos ingleses no uso da côr, só o observador mais experiente nota em uma ou outra cena tonalidades mal distribuidas. Em quase tôdas as sequências, côres sóbrias e conformes com a natureza das situações tingem a excelente cinegrafia de Georges Périnal.

O que envelheceu sensivelmente foi a interpretação — exceto quanto a Ralph Richardson (John Durrance), mais uma vez admirável. Envelheceram principalmente os trabalhos de June Duprez (Ethne) e C. Aubrey Smith (General Burroughs). E a razão não é dificil de ser encontrada. E' o efeito do surto realista de após-guerra, continuador da trilha humanistica dos cineastas franceses da casa dos trinta. Os Hathaway, os Huston os De Sica, os Visconti influiram decisivamente em todos os setores da obra cinematográfica. E o setor interpretativo foi um dos que mais evoluiram.

O argumento de "Four Feathers", levado à tela pela terceira vez — tanto por suas possibilidades cinematográficas como pelo sabor popular — gira em tôrno da campanha desenvolvida por Sua Majestade britânica contra os derviches que, em 1885, dominaram os nativos do Sudão, aos quais infligiam um tratamento despótico e cruel. E' a conversa do prólogo que, naturalmente, não toca em motivos estratégicos e politicos...

Filmando na região do Alto Nilo e empregando com mestria o elemento nativo nas multidões de figurantes, Zoltan Korda seguiu o caminho árduo e produtivo dos semi-documentaristas dos primórdios do som — Van Dyke, Murnau, Flaherty. E é necessário dizer da eficiência do som em "As Quatro Penas Brancas": os corpos que grunem espantados quando o oficial cego (Richardson), ao voltar a si no campo de batalha grita por seus companheiros mortos; os gritos e cânticos de guerra dos selvagens sudaneses, que ampliam a tensão dramática; e, na cena em que grandes filas de nativos puxam a cordas o grande barco que sobe o Nilo, seu cântico melancólico apenas interrompido pelo estalar das chibatas, comunica-nos em poucos instantes a imensa tragédia dos povos orientais eternamente oprimidos.

Enfim, por seu caráter de epopéia construido com os melhores recursos cinematográficos, e pelo aproveitamento do ambiente com seu sedutor material humano, o filme de Zoltan Korda parece-nos o cume de tôda uma fase do cinema britânico.

ELY AZEREDO

Rita Hayworth em "Gilda"

ELIZABETH TAYLOR é a Rebecca de "Ivanhoé", a versão cinematográfica do romance de Walter Scott filmada nos estúdios ingleses da Metro. Na foto, Elizabeth conversa com Robert Taylor em um intervalo da filmagem. Em "Ivanhoé" veremos também Joan Fontaine. Anunciado para breve estréia nos três cines Metro.

ROTEIRO DA SEMANA

NOSSA pena poderá ser empregada de maneira mais suave essa semana — e mais ativa também. Os leitores podem estar certos de que se essa coluna peca às vezes por abstenção é um pecado de amor. Não é um paradoxo: os que menos vão ao cinema atualmente são os que mais o apreciam. Temos duas reapresentações ("Gilda" e "As Quatro Penas Brancas") e sete estréias.

"ESPÍRITOS INDOMITOS" (The Men" — EE. UU.) — Uma produção Stanley Kramer oculta há vários anos nos cofres do escritório carioca da United. O problema da readaptação do ex-combatente visto através de um cenário de Carl Foreman. Direção de Fred Zinemann, o cineasta de "Matar ou Morrer" e "Teresa". Com Marlon Brando, Teresa Wright, Everett Sloane e Jack Webb — excelentes atores. Não é filme para qualquer público. (Censura: livre).

"AS QUATRO PENAS BRANCAS" ("Four Feathers" — Inglaterra) — O romance de A. E. W. Mason, já filmado em 1922 e 1930, foi escolhido por Alexander Korda para sua produção de 1939. Zoltan Korda dirigiu e Vincent Korda foi o "art director". June Duprez no papel já criado por Mary Massart e Fay Wray, John Clements substituindo Richard Arlen e Roger Livesey, E Ralph Richardson no lugar já ocupado por Clive Brook e Cyril Percival. (Comentário sôbre o filme na secção de hoje).

"NOBRE E REBELDE" ("The Magnificent Yankee" — EE. UU.) — Realização de John Sturges, um dos bons elementos novos da Metro. Louis Calhern (que veremos como César no "Julius Caesar" de Mankiewicz) e Ann Harding nos papeis centrais. Como foi lançado em programa duplo no Rex (com "Uma Noite na Ópera", dos Irmãos Marx) deve ser um bom filme...

"A JOVEM DE BRANCO" (The Girl in White" — EE. UU.) — Outra pelicula de John Sturges (diretor de "A Noite de 21 de Maio"). Em cartaz após a saida de "...E o vento levou". Uma história simples com June Allyson, o excelente Arthur Kennedy (que recentemente "roubou" "...E o sangue semeou a terra") e Gary Merrill.

"GILDA" (EE. UU.) — Reapresentação do mais famoso filme de Rita Hayworth, lançado com o "slogan" "nunca houve uma mulher como Gilda"... Não vamos discutir isso: o que salva o filme da mediocridade absoluta é a habilidade técnica de Charles Vidor. (Censura: até 18 anos).

"MURALHAS DE SANGUE" ("One Minute to Zero" — EE. UU.) — História de um grupo americano cercado em uma colina pelos coreanos do norte. Com Robert Mitchum, Ann Blyth e Margaret Sheridan. Tay Garnett há muitos anos já foi um diretor de confiança. (Censura: até 10 anos).

"VENENO" (Vera Cruz — Brasil) — O primeiro filme policial da Vera Cruz, dirigido pelo italiano Gianni Pons e com uma ótima fotografia do nosso Edgar Brasil. Uma mistura de erotismo e pseudo-psicanálise que não chega a convencer. Anselmo Duarte sacode um pouquinho sua inexpressividade habitual, enquanto Leonora Amar em papel-duplo fala com a voz de Cleyde Iaconis e outra atriz. (Censura: até 18 anos).

"PERDIDOS NO ALASKA" ("Lost in Alaska" — EE. UU.) — Outro Abott & Costello. Com Bruce Cabot, Tom Ewell e Mitzi Green. (Censura: livre).

"PECADORA DE TRINIDAD" (Abbandono") — Itália) — Dramalhão carregado, com o argentino George Rigaud, a francesa (e falecida) Corinne Luchaire, Maria Denis e Camillo Pillotto. Estejam prevenidos contra tudo.

Tribuna de Niterói

FESTA DE GINASTICA — Realisou-se no Ginásio Camilo Guerreiro, da Faculdade de Direito, uma competição feminina de ginástica, sob a direção do técnico Afonso Lopes, e na qual conseguiu o primeiro prêmio a professora Ariés Mercante Campos, que recebeu uma taça e medalha.

A competição contou com a presença de autoridades especializadas, inclusive o sr. Cid Miranda, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação e Saúde.

ESPANCADO — Foi apresentado, pelo passedista José Sally, no recinto da Assembléia Legislativa Estadual, que não realisou sessão por falta de número para abrir os trabalhos, o individuo Jumará Moreira Barbosa, residente na Travessa Correia, 48, e trabalhador na forma Moreira dos Cofres, que apresentava nas costas sinais de golpes de sabre e espada.

Jurumá alegou que sofreu espancamento por parte de soldados e praças da Policia Militar, no interior do Esquadrão de Cavalaria, no bairro do Fonseca.

MUSICA

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

A aula inaugural será dia 12

NO próximo dia 12, às 17 horas, realizar-se-á no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a aula inaugural do ano letivo, a qual será proferida pelo professor de Psicologia Educacional José Barreto Filho.

Juventude Musical Brasileira

A DIREÇÃO da "Juventude Musical Brasileira" avisa que reiniciou suas atividades do ano de 1953, podendo todos os jovens interessados colher informações na sede da mesma, à rua Alvaro Alvim, 48, salas 409, 410 e 411.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Roth — Petrópolis — Telefone [illegible]

Cabêlo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Uma maravilha de mulher... um homem arreoarado!
produção VERACRUZ — distribuição COLUMBIA PICTURES
Leonora AMAR — Anselmo DUARTE — ZIEMBINSKI — PAULO AUTRAN — JACKSON SOUZA
"VENENO" — Direção GIANNI PONS
HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — TIJUCA — CAPITOLIO — NATAL — IDEAL — COLISEU — BOTAFOGO — BRAZ DE PINA — IRAJÁ — SANTA ALICE — ICARAI

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Medica
Telefones: 46-2252 — 26-3686

ADULTERA OU INOCENTE? PECADORA DE TRINIDAD com CORINE LUCHAIRE, GEORGE RIGAUD, MARIA DENIS, CAMILLO PILLOTTI — Direção MARIO MATTOLLI — COMP. NACIONAL — HOJE — RIVOLI — SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — ½ DIA-4-8 HS.
...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, LESLIE HOWARD, OLIVIA de HAVILLAND — INTACTO! COMPLETO! — EM TECHNICOLOR

Carlos GALHARDO é o astro do deslumbrante Show Hepacholan que a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresentará HOJE às 20,30 sob o patrocínio do LABORATÓRIO XAVIER

ROBERT MITCHUM — ANN BLYTH — "MURALHAS DE SANGUE" — HOJE — PLAZA — OLINDA — PRIMOR — RIT — ZH-LORO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

ZILCO RIBEIRO apresenta COLÉ e seu elenco em "CARROSSEL DE 53" benefício das vitimas da sêca do Nordeste Com NELIA PAULA, Norbert, Anilza Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues com os "brotos" mais provocantes do Brasil! TEATRO FOLLIES Res. Tel. 27-8216 Estréia amanhã, sessão única às 21 horas, em benefício das vitimas do Nordeste

NUNCA FOI SUPERADA ESTA MONUMENTAL REALISAÇÃO DO GENIAL ALEXANDRE KORDA — TECNICOLOR MARAVILHOSO — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" — Hoje IMPERIO — ALASKA — HORARIO As 1,20-3,30-5,40-7,50-10 — RALPH RICHARDSON — JUNE DUPREZ — C. AUBREY SMITH

Playground

UM PLAYGROUND "MONSTRO" EM BENEFÍCIO DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DA SÊCA DO NORDESTE

Na praça Afonso Pena as brincadeiras do "Playground" de domingo — Será solicitada a colaboração do América F. C.

NO próximo domingo, na praça Afonso Pena, será realizado um PLAYGROUND com a finalidade de angariar donativos para as vítimas da sêca do nordeste. Juntamente com os brinquedos para diversão da criançada levaremos uma urna onde deverão ser depositados os donativos para a Campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

ESPERA-SE UM GRANDE PLAYGROUND

Como já tivemos oportunidade de verificar em dois playgrounds já realizados naquela praça, o entusiasmo que estas competições despertaram na criançada local, é dos maiores, e assim espera-se que no próximo domingo compareça um grande número de crianças ainda mais que se trata de um playground com duplo objetivo: divertir as crianças daqui e amenizar o sofrimento de crianças do nordeste, famintas e desanimadas, sofrendo as dolorosas consequências do flagelo da sêca.

COLABORAÇÃO DO AMÉRICA

Ainda hoje solicitaremos do sr. Plinio Leite, presidente do América F. C., a colaboração do departamento de publicidade daquela entidade esportiva para que todos os pequenos sócios do América sejam também convidados a tomar parte nesta festa grandiosa que deverá ser o PLAYGROUND de domingo.

ESTA fotografia foi colhida em Rio das Flores por ocasião de um playground que ali realizamos. São duas crianças do patronato Saboia Lima. Chamam-se Romão Soares, o maior e Celso Guimarães (não é o do Rádio) o menor. Pequenino ainda, Celso conseguiu vencer uma das provas e isso sensibilizou seu companheiro Romão que num gesto expressivo externa seu contentamento. No Nordeste, crianças sofrendo as consequências da sêca, cheias de sêde e de fome esperam receber de nós êste carinho, êste cuidado, esta atenção. São crianças que não podem sorrir no momento e talvez mesmo sem fôrças nem chorar possam, mas que com a nossa ajuda na certa voltarão a ter dias menos amargos e viverão cenas de uma alegria comovente como esta com êstes dois pequeninos amigos do patronato Saboia Lima

Em Juiz de Fora:

Certame de "ping-pong"

JÁ foi iniciado o campeonato de ping-pong entre quatro ruas daquela cidade mineira. As partidas disputadas foram as seguintes:

Rua Luiz Detsi x Rua Dr. Romualdo, e Rua Cândido Tostes x Rua Belo Horizonte. Cada rua foi representada por dois jogadores que se revezaram.

RESULTADOS

Os resultados foram os seguintes: Dr. Romualdo 29 x Luiz Detsi 21, e Cândido Tostes 31 x Belo Horizonte 14. As ruas se fizeram representar pelos seguintes jogadores: Belo Horizonte — Ricardo Gonçalves e Rui Teroland; Dr. Romuaudo — Manoel Martins Lopes e José Estigarriba de Oliveira; Luiz Detsi — Itamar Lima e João Batista Adário; Cândido Tostes — Expedito dos Santos Barros e Oscar Guimarães Filho. As ruas vencedoras ocupam a primeira colocação com 0 pontos perdido, e as perdedoras a segunda com 2 pontos perdidos.

Clube do Pequeno Repórter

RECEBEMOS as propostas de Rosa de Correia Lima, da rua Mateus de Sá 118 ap. 202 em Niterói, de Marly Almirinha Vargas, da rua Cardoso de Morais, 310 casa 3 em Ramos, e de Antônio Carlos Lourenço, da rua Hermenegildo de Barros 52, apartamento 10.

—

Para tratar de assunto referente à campanha "Ajuda teu irmão", estaremos na tarde de quinta-feira na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, esperando o comparecimento dos pequenos repórteres que queiram prestar seu auxílio nesta campanha de assistência às vítimas da sêca.

"PLAYGROUND" DIFERENTE

REINICIAREMOS no próximo domingo as nossas brincadeiras de rua, que tanto sucesso vinham alcançando mas que em vista do calor demasiado dos meses de janeiro e fevereiro, fomos obrigados a interromper. Vamos reaparecer no próximo domingo, justamente onde maior sucesso alcançaram nossas brincadeiras: a Praça Afonso Pena. Será um PLAYGROUND maior que os outros. "Daremos tudo" para que isso aconteça, ainda mais que a festa será em benefício das crianças do nordeste, que não podem brincar esfaimadas que estão, desanimadas, esfarrapadas, doentes. As crianças da praça Afonso Pena que felizmente podem brincar alegremente, na certa não esquecerão seu irmãozinho do nordeste.

O PLAYGROUND foi criado com uma única finalidade: divertir a criançada ensinando-a a competir pelo prazer de competir apenas. Fazemo-lo muitas vêzes com grande sacrifício, sentindo apenas na alegria de cada criança que nêle toma parte, a compensação única. Domingo "cobraremos" às pessoas que estiverem presentes, êste dever de solidariedade que é o auxílio as pequeninas vítimas de uma sêca calamitosa que tem ceifado vidas ainda em seus primeiros anos. Esperamos de todos o cumprimento deste dever que é a ajuda ao pequenino irmão do nordeste.

A. JR.

UMA CARREIRA DE FUTURO

A nova Lei Orgânica da Previdência Social e a regulamentação do Ensino do Serviço Social, já em adiantada elaboração na Câmara dos Deputados, oferecem magníficas oportunidades para os que quiserem adotar a profissão de ASSISTENTE SOCIAL.

Não deixe passar estas oportunidades; faça sua matrícula no CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL da

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

dedicada, desde 1944, exclusivamente à formação de profissionais do sexo masculino.

RUA SAO CLEMENTE, 240 (BOTAFOGO)

Condições especiais de matrícula, para 1953
CURSO NOTURNO, das 20 às 22,30 horas
Possibilidade de "BOLSAS DE ESTUDO"
Informações no local ou pelo telefone 46-0153

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRANSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS CAMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

LEGUMES E FARELINHO

NOVENTA e três toneladas de legumes e 177 toneladas de farelinho foram transportadas, em caminhões da COFAP, dos núcleos coloniais de Tinguá, Santa Cruz e São Bento, para as feiras-livres do Rio, nos dois últimos meses.

A Divisão de Terras e Colonização do Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura pediu a colaboração da COFAP para o transporte da produção e os caminhões da COFAP do tabelamento fizeram 53 viagens, num total de mais de 10 mil quilômetros.



LEITE E ROUPAS, PARA ALAGOAS — A presidente da seção estadual da LBA, sra. Leda Collor Melo, foram entregues 80 caixas de leite condensado e 3 caixotes de roupas, para serem distribuídos entre as vítimas da sêca no Estado de Alagoas. Foram entregues ainda caixas de leite condensado (80) para o Rio Grande do Norte. Na foto, a mercadoria é embarcada no caminhão que efetuou o transporte.

Em cada rua do Rio um amigo do Nordeste

LOGO após o seu lançamento pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga, a campanha "Ajuda teu irmão" pediu que aparecesse "em cada rua do Rio, um amigo do Nordeste".

Os amigos surgiram. São muitos, embora ainda faltem muitas ruas para serem preenchidas.

Publicamos hoje a primeira relação parcial dos nomes dêsses amigos.

OS AMIGOS

Professora Consuelo Pinheiro: **rua Lopes Quintas, 441, Gávea — D. Delmira Werneck da Cruz: rua Domingos Ferreira, 172, Copacabana — José de Almeida Cavalcanti: praça Malvino Reis, 38-B. Telefone: 38-3825 — Francisco Cezar Brandão Cavalcanti: rua Capitão Salomão, 32, Botafogo. Telefone: 26-3228 — João Paulo Barbosa: rua Embaixador Morgan, 16, Botafogo — D. Ednir Miranda: rua Gurindiba, 98, apartamento 204, Muda — Armando Dias Maia: rua Ipú, 32 — Maria da Conceição Castro: rua Humaitá, 170, Instituto Social — C. Câmara: rua da Matriz, 37 — Décio Richard Ferreira: rua Delgado de Carvalho, 97, apartamento 102 — João Pessoa de Lima: rua México, 158 — Arnaldo Monteiro: rua Amoroso Costa, 38 — Amaro de Albuquerque: rua General Argolo, 73, apartamento 101 — Nilze Peixoto Calderazzo: Avenida 13 de Maio, 23, sexto andar, sala 630 — José Borges Pires Filho: rua Moura Brito, 94, apartamento 101 — D. Yara Neves Borges de Melo: rua Citiago, 73, apartamento 302 — Manoelito de Paula Cavalcanti: rua Professor Ortiz Monteiro, 15, apartamento 602 — Hugo da Silveira Lobo: rua Pinheiro Guimarães, 106 — Marc Théophile Jacob: rua Paissandú, 228, apartamento 902 — Antônio Resende Santos: rua Barata Ribeiro, 716, apartamento 901 — Adilza Siqueira: rua Ferraz, 55 — Therezinha Vieira Machado: rua Barbosa, 269 — Pedro Gonçalves de Melo: rua André Cavalcanti, 163 — Paulo Gonçalves Filgueiras: rua do Senado, 236, sobrado — José Monte Coelho: rua Clarisse Indio do Brasil, 49 — Clementino Alves dos Santos: rua Teixeira Soares, 100 — Alberto Batista Vieira: rua Chaco, 26, Duque de Caxias — Joaquim Alves de Oliveira: rua Paes de Andrade, 56, apartamento 102 — Narciso Gomes Reis: rua Pôrto Alegre, 53 — Herminia Serramo Bismara: travessa Rio Comprido, 23, apartamento 106, e Noemi Gomes Felpo: rua Conde de Itaguaí, 55, casa 24.**

Filial da Televisão

HOJE, às 17 horas, será entregue ao público a nova filial da "Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda.", na avenida Copacabana 1171.

Planejamento de uma usina pilôto para a produção de urânio metálico

Regime de rigorosa fiscalização nas emprêsas de extração e industrialização de areias monazíticas — Nota da secretaria da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas

A SECRETARIA da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo em vista alguns comentários surgidos em jornais desta capital e dos Estados a propósito de declarações que teriam sido feitas recentemente à imprensa pelo presidente do C.N.P., almirante Alvaro Alberto, sôbre a produção de materiais atômicos no Brasil, distribuiu uma nota prestando alguns esclarecimentos.

O URANIO

Diz a nota que, na entrevista que lhe foi solicitada pela "A Noite" desta capital, o presidente do C.N.P. declarou de maneira mais clara e inequívoca que não estavam ainda sendo produzidos combustíveis nucleares no Brasil e que o nitrato de urânio, obtido nos laboratórios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, representava na verdade um passo à frente para objetivo da produção industrial do urânio no país. Tal objetivo — diz a nota — é uma etapa preliminar indispensável à obtenção de sais de urânio ou do urânio metálico com um grau de pureza suficiente para poder ser utilizado como combustível nuclear em nossos futuros reatores.

COMBUSTÍVEIS NUCLEARES

A nota prossegue esclarecendo que, das declarações publicadas pelo "O Globo" consta, ainda, textualmente a afirmação do almirante Alvaro Alberto de que a amostra de nitrato de uranila obtida no I.P.T. tinha um valor "simbólico" pois era uma prova de que estamos trabalhando para concretizar dentro do menor prazo possível, a produção de combustíveis nucleares no Brasil.

USINA PILOTO

Nêsse sentido a secretaria da presidência do Conselho confirma as declarações feitas à imprensa de S. Paulo pelo professor Francisco João Maffei, superintendente do I.P.T. e membro do C.N.P., a respeito do planejamento de uma usina pilôto para produção de urânio metálico, substância que, até agora, ainda não foi produzida em nosso país.

AS EXPORTAÇÕES

A nota frisa que quaisquer exportações de urânio, tório, seus compostos e minérios, só podem ser feitas de Govêrno para Govêrno estando sob regime de rigorosa fiscalização civil e militar tôdas as emprêsas de extração, beneficiamento e industrialização de areias monazíticas no território nacional.

Novo presidente do Banco da Prefeitura

FOI nomeado presidente do Banco da Prefeitura o sr. Alcebíades França de Faria, alto funcionário do Banco do Brasil e técnico em finanças.

As reservas médias dos segurados nos Institutos

NORMAS PARA O CALCULO

FORAM expedidas normas para o cálculo das reservas médias dos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões em 1953, em despacho do sr. Carlos Jourdan, diretor do serviço Aturial.

O cálculo será feito assim:

"As contribuições do segurado, nelas incluídas as jóias e aumentos de vencimentos arrecadadas pela Instituição, serão multiplicadas pelos fatôres indicados em tabela, correspondentes ao ano em que se verificou a arrecadação; a soma dos produtos das contribuições pelos fatôres positivos, menos a soma dos produtos das contribuições pelos fatôres negativos, dará o valor da reserva média a ser restituída."

Novas estradas em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Mais de 700 quilômetros de rodovias estão sendo pavimentados no Estado, os quais, somados aos 80 já prontos, formarão um total de 1.500 quilômetros nessas condições.

CUSTO

O custo total dêsses 700 quilômetros aproxima-se dos 850 milhões de cruzeiros.

ESTRADAS

As novas rodovias localizam-se em vários pontos do interior paulista. Entre outras, notam-se: Via Anhanguera (2.ª pista), (40 km.), Jundiaí-Itu (36,7 km.), S. Paulo-Belo Horizonte (89,66 km.), (68,10 km.), Itapetininga-rio Paranapanema (88,78 km.), Pirajú-Ourinhos (62,30), Ourinhos Assis (62,17) e inúmeras outras. Ao todo são 17. No último ano foram aberta ao tráfego as rodovias modernas São Roque-Sorocaba, Campinas-Limeira e Campinas-Mogi Mirim.

O ABONO DOS FERROVIÁRIOS

O SINDICATO dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro enviou um telegrama ao presidente da República, encarecendo a necessidade do pagamento, aos ferroviários da Leopoldina, do abono dos meses de janeiro e fevereiro. Pede, também, solução para o caso do salário-família.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Diz ainda o Sindicato que elementos mais exaltados já se manifestam impacientes. Teme aquêle órgão de classe que a angustiosa situação possa levar os ferroviários ao desespêro, praticando atos contrários ao bom funcionamento do serviço.

Esclarece o sindicato que, embora esteja vigilante, acompanhando o movimento da classe, não poderá prever as consequências da falta do cumprimento da disposição da lei.

PEDIDO DE INFORMAÇOES

O telegrama solicita a informação sôbre quando será efetuado o pagamento, a fim de tranquilizar a classe.

Pede, ainda, uma audiência urgente para melhores esclarecimentos da situação.

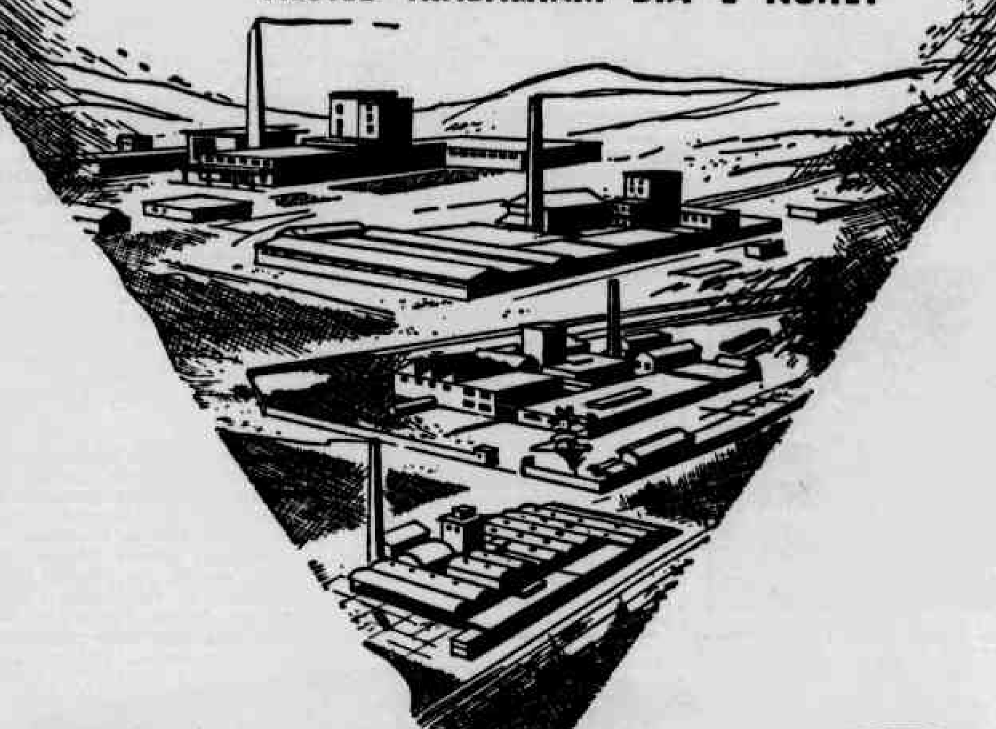
Visita a hospital

O PREFEITO visitou ontem o hospital Santa Catarina de Alexandria, fundado pela sra. Augusta Barroso, tendo assistido a um teste anti-alcoólico efetuado em três internados.

ALERGIA CLINICA
Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.
Regressando dos E. U. A., reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, S/ 811 e 812. Tel. 22-5973. Diàriamente depois das 15 horas.

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!





O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095
Rua Senador Dantas, 76 — 6.º andar
Filial de Vendas no Distrito Federal
dos produtos





PIERRE Balmain criou êsse belo modêlo em fino piquê de algodão, com debruns e aplicações em fustão branco. A jaqueta tem um feitio muito original, com frente cruzada e abotoada em triângulo, mangas três quartos, bolsos embutidos e cintura bem marcada. A saia justa, com prega atrás para dar movimento. (Foto Transword, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Curso de Introdução ao Estudo da Cardiologia

AMANHÃ, às 20,30 horas, terá início o Curso de Introdução ao Estudo da Cardiologia, organizado pela Escola de Aperfeiçoamento Medico da Policlinica do Rio de Janeiro.

O curso será orientado pelo diretor do Departamento da Clinica Cardiológica, professor A. A. Vilela, com a colaboração dos assistentes do Departamento.

Depois da apresentação do programa, será tratado o tema "A importácia das doeças Cardio-Vasculares".

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM anos ontem:

Senhores: dr. Danton Jobim, diretor-secretário do "Diário Carioca"; Heitor Beltrão, Renato Figueiredo Lima, major Tomaz Vieira Maciel, Alfredo Americo Pinto, Germano Dias, José Cristiano Pena Beltrão, Roberto Ladeira, Américo Soares da Costa, José Carvalho Júnior, Severino Augusto, Antôio Marques de Oliveira, Américo da Silva Diniz, Manoel Joaquim Teixeira Lopes, João Ribeiro da Silva, Josquim Maia, Moacir de Carvalho, Albano da Silva Mendes, João de Deus Falcão, Raul de Castro Brandão, Almirante Raul Tavares, Renato Figueiredo Lira, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, João Ferreira dos Santos, cônsul Ruy Moss Melo Teixeira.

Senhoras: Zulmira da Silva Sanches, Julieta Faria Teixeira, Anita Palm Cesar, Georgina Morais Niemeyer, Maria Helena Martins Santos.

— Senhora Nice Pimentel do Carmo, digna espôsa de nosso companheiro de trabalho Manoel Paixão do Carmo.

Senhoritas: Léa Pinto Moreira, Gratia Dei de Morais, Ana Maria Brandão.

Meninos: Aislan, filho de Alan Kardec e Aida Canalini Calixto; Luiz Fernando, filho do casal Jair de Andrade; Vera Maria, filha do major Valter de Menezes Pais e Carmina Malta de Azevedo Pais.

Fazem anos hoje:

Senhores: deputado Euvaldo Lodi, senador Napoleão Alencastro Guimarães, Antonio Bento Vidal, Antonio Barbosa Correa, ministro Francisco G. de Oliveira Filho, Marquês Luiz de Albuquerque, Arno Frank, Gastão Moutinho, juiz Deocleciano Martins de Oliveira, Arthur Moura, Luciano Varela, Antônio Rodrigues de Almeida, João Augusto Pinto da Conceição, Jaime Pereira Pinhão, Adelino Neves de Vilhena, João Corrêa Martins, Otávio Monte, Alvaro Rodrigues, Silvio Barbosa Sampaio, Francisco Nova Lobato, Fernando Gastão Fernandes Luna, João Carneiro de Freitas, cônsul Jorge Paes de Carvalho, Otto Maria Carpeaux, Alfredo Corrêa Pacheco e José Augusto Silva.

Senhoras: Ivonildes Santos Rocha e Dulce de Paula.

Senhorita: Alair Pereira Gomes.

Meninos: Luiz Augusto, filho de d. Dulce e sr. Omar Camara de Oliveira; Angelo Tadeu, filho do capitão Luiz Fernando e d. Irene Novais; Márcio, filho do sr. Wilhelm e Otávia Lindberg.

Meninas: Glória Maria, filha de d. Lourdes e sr. Valdir Falbo; Léa, filha de Benjamim e Alzira Franco; Maria Vicentina, filha de d. Carmelita e sr. Novelli Junior Miriam, filha de Edwiges e Marinho Gonçalves; Denise, filha de Anita e Aristeu Bulhões.

Noivados

Ficaram noivos a senhorita Junia, filha do sr. e sra. Gualter Gonçalves, e o sr. Eduardo Rios, filho do casal Eduardo Rios.

Nascimento

NASCEU o menino Jorge Luis, filho do casal Jorge Chaves.

Homenagens

AMANHÃ, às 17,30 horas, o desembargador Ary de Azevedo Franco será homenageado com um "coocktail", por motivo de um coquetel, por motivo de Tribunal de Justiça.

A comissão promotora é constituida dos seguintes advogados: srs. Salvador Caruso, Rubem Pereira da Costa e Francisco Victor Antonio Fedulho.

As listas de adesão estão na biblioteca do Tribunal, até depois de amanhã.

Viajantes

EM companhia de sua mulher, encontra-se em Cambuquira o dr. Oliveira Ramos, professor e juiz da 8.ª Vara Civel e da 1.ª Zona Eleitoral desta capital.

Euvaldo Lodi

FAZ anos hoje o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, criador do SESI e do SENAI e deputado federal.

O sr. Lodi embarca para os Estados Unidos na quinta-feira.

Missas

NO altar-mor da Igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega n.º 54, foi rezada missa, hoje às 9 horas, por alma de d. Bernardina Azeredo e do senador Antonio Azeredo, mandada rezar por sua familia.

Escola de Polícia

HOJE, às 20,30 horas, realizar-se-á a solenidade de abertura das aulas do corrente ano letivo, na Escola de Polícia.

Nessa ocasião será feita a entrega de certificados aos alunos que terminaram o curso de Comissários. O ato será presidido pelo sr. general Ancora, chefe de Polícia, e a aula inaugural será proferida pelo prof. Roberto Lyra, que dissertará sôbre o tema "Novos processos sôbre a prova de autoria".

TODOS OS ESTADOS
E TERRITÓRIOS NACIONAIS



SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAIS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA 20-A TEL 32-7000



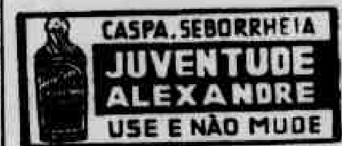
IARA GNOCCHI-JADER GOMES MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS

REALIZOU-SE sábado, às 17,30, na Catedral Metropolitana, o casamento da senhorita Iara, filha do sr. Mário Gnocchi, chefe da Cia. Western, e sra. Glória Gnocchi, com o sr. Jader Gomes Manso Monteiro da Costa Reis, filho do dr. Heitor e sra. Aparecida Manso Monteiro da Costa Reis.

A noiva teve uma guarda de honra constituida das senhoritas Dirce Manso Monteiro da Costa Reis, irmã do noivo, Jaira Fonseca e Cleusa Leite Eiras, que trajavam vestidos compridos, de "nylon" azul, com complementos rosa claro.

A "toilette" da noiva era de renda "chantilly" bordada de pérolas e "nylon" plissado, formando uma cauda arredondada, terminada com um babadão de "nylon" também plissado; um diadema de pérolas prendia o véu que caia até à cintura, descendo depois à altura dos joelhos; um ramalhete de botões de rosa completava o lindo conjunto.

Foram padrinhos da noiva o sr. Carlos Ramos e sra. Elvira Ramos; do noivo, o sr. Jarbas Reis Vieira e sra. Hilda Gomes Vieira. No ato civil, serviram de testemunhas da noiva o sr. José Candeias e sra. Marina Candeias, e do noivo, o dr. Alcides Manso Monteiro da Costa Reis e sra. Vera Eiras da Costa Reis.



Falecimento

FALECEU ontem o sr. Armando Figueiredo Campello, funcionário da contabilidade do "Correio da Noite". O enterro sairá hoje às 15 horas da rua Barão de Itaipu, 217, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EXPOSIÇÃO PÓSTUMA DE OSCAR MEIRA



Anne Logan diante de um dos quadros de Oscar Meira

NA Galeria de Arte do Instituto Brasil Estados Unidos foi inaugurada no dia 6, às 17,30 horas, a Exposição Póstuma de Oscar Meira, organizada pela Comissão de Arte daquele Instituto.

O resultado financeiro dessa exposição será aplicado em benefício das vitimas da sêca.

DADOS BIOGRAFICOS

Oscar Meira nasceu no Rio, em 1916, tendo estudado humanidades no Colégio de D. Pedro II Matriculou-se na Escola de Belas Artes, onde foi aluno de Lucilio de Albuquerque; seis meses depois, abandonou a Escola, por não concordar com o academismo.

Cêdo manifestou grande simpatia por Van Gogh, Modigliani, Vlaminck, Ronalt, e outros. Considerou Portinari, como uma grande revolução em nossa pintura. A Exposição de Arte Francesa em 1940 o impressionou fortemente, marcando a sua orientação artistica.

Em 1941 expôs seus primeiros trabalhos no Salão Nacional do Rio, tendo sido convidado a enviar quadros para a Exposição de Cultura e Arte Panamericana que se realizou nos Estados Unidos, organizada por Nelson Rockfeller.

Oscar Meira faleceu no dia 23 de janeiro de 1945. Sua produção foi bastante elevada: mais de 300 trabalhos entre desenhos, têmpera e óleo.

A EXPOSIÇAO DO IBEU

Na Exposição do IBEU, inaugurada sexta-feira, encontram-se 16 telas e alguns desenhos. Também está exposto o retrato de Oscar Meira, de autoria do pintor Roberto Burle Marx.

Entre as pessoas que estiveram na inauguração, encontramos: sr. Bernardo Silveira, Celia Neves, Gustavo Serpa e sra., Carlos Perry, o pintor Roberto Burle Marx Frank Scheffer, Marc Berkowitz, sra. Lúcia Sabois, Gustavo Dória e sra., decoradora Tita Burlamaqui, Conde Zamoiski e sua mulher a pintora Bela Paes Leme, Hélio Guerrero Ribeiro, Iberê Camargo, Polly Mc Dowell e Anne Logan, da Embaixada Americana.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!



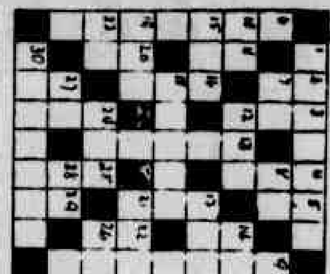
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

Posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Urologia

NA sede da Sociedade de Urologia será empossada hoje, às 21 horas, a nova Diretoria eleita para dirigir os destinos da Sociedade no corrente ano, sendo a mesma constituida dos seguintes urólogos: presidente (reeleito) professor Alvaro Cumplido de Sant'Ana; vice-presidente, dr. Volta Franco; secretário geral, dr. Luis Samis; 1.º secretário, dr. Spinosa Rothier; 2.º secretário, dr. Elisio Condé; tesoureiro, dr. Waldemar Pojunga e bibliotecário dr. Moisés Fisch. Na mesma sessão de posse da nova Diretoria, serão apresentados os esquemas para o futuro Congresso Urológico Americano, será realizado em dezembro próximo, na Cidade de Buenos Aires.

Conferência anticomunista

HOJE, às 21 horas, no Auditório da ABI, realizar-se-á a Conferência Anticomunista organizada sob o patrocinio do senador Hamilton Nogueira. Participarão dos debates o senador Francisco Gallotti e o brigadeiro João Corrêa Dias Costa.



PROBLEMA N.º 812 — EM 9-3-1953
(Segunda-feira)

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

HORIZONTAIS: 1 — que tem duas bôcas; 7 — pronome; 8 — além; 10 — estudei; 12 — nome de mulher; 14 — abandonado; 15 — reza; 17 — oceano; 18 — terreno arenoso ou barrento; 19 — som repetido; 21 — espécie de macaco; 23 — contração; 24 — semelhante; 26 — o substrato instintivo da psique; 27 — escarnece; 28 — brisa; 30 — excesso de sentimento.

VERTICAIS: 2 — encanto pessoal da mulher, atração, etc.; 3 — o mesmo que sinhá; 4 — interjeição; 5 — nociva; 6 — brandir ou manejar com destreza (uma arma branca); 9 — pavio; 11 — andar; 13 — quarta letra do alfabeto grego; 14 — sobrenome; 16 — ensejo; 17 — pedra de lagar (pl.); 20 — Carlos Ojeda; 22 — grito de dor; 24 — sinal gráfico; 25 — morada; 27 — nota musical; 29 — zomba.

CARTÕES DO DIA

VISAS BARRA
rio do Brasil

GIN XÚ
rio do Brasil

Mana Pera Na Pá
rio do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 7 (Sábado)

Cartões — Tapajos, Guaporé, Amazonas.

DIOFRAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA

Assegure um futuro melhor!

PROCURANDO CONHECER O QUE É O COOPERATIVISMO, ASSOCIANDO-SE E DEPOSITANDO SUAS ECONOMIAS NA COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO DA PREVIDÊNCIA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 529, 13.º ANDAR, GRUPO 1310 — PEÇA INFORMAÇÕES PARA A CAIXA POSTAL 3936.

— PUBLICIDADE —

Polak & Schwarz Essencias S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., à Rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital, no dia [illegible] de março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — Calcis E. F. Marlachen, Diretor Presidente; De [illegible] Costa Lima, Diretor Secretário.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1952.

A produção da Companhia tem se desenvolvido num ritmo satisfatório, como se vê do seguinte quadro:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr$ 17.071.357,60	Cr$ 21.558.162,70	Cr$ 25.703.825,50	Cr$ 36.183.541,80	Cr$ 46.880.480,80

A receita geral acima corresponde a um aumento de 29,56% sôbre o ano anterior. Sôbre a produção líquida, como se vê de nosso balanço, também seguiu o mesmo ritmo de crescimento do ano anterior, isto é, um aumento de 30,93%.

Mantivemos a mesma política de pagamento rápido dos sinistros reclamados, cuja cifra atingiu, em todos os ramos e desde o início de nossas operações, o valor de Cr$ 45.241.881,10, dos quais — Cr$ 14.290.162,70 do exercício, sendo Cr$ 9.325.517,70 a nosso exclusivo cargo.

O saldo positivo do exercício foi de Cr$ 5.247.966,80, dos quais, Cr$ 2.692.446,70 destinados a aumento das reservas, e, para os restantes Cr$ 2.564.270,10, propomos de acôrdo com os Estatutos, a aplicação seguinte:

a) — 5% — Reserva Legal	Cr$	128.213,50
b) — 5% — Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr$	128.213,50
c) — 10% — Sôbre o Capital, para dividendos	Cr$	1.200.000,00
d) — 2% — Sôbre o Capital, para bonificação aos Acionistas	Cr$	240.000,00
e) — 14% — Gratificação à Diretoria e Conselho Consultivo	Cr$	358.997,80
f) — 5% — Reserva de Previdência	Cr$	128.213,50
Lucros em Suspenso	Cr$	380.631,80
	Cr$	2.564.270,10

As nossas reservas técnicas têm sido as seguintes:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr$ 2.669.279,50	Cr$ 3.914.638,80	Cr$ 5.101.075,90	Cr$ 6.981.344,20	Cr$ 9.665.040,90

Estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Aos nossos Segurados, Agentes, Corretores e Colaboradores, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação.

São Paulo, Fevereiro de 1953

A DIRETORIA

ATIVO

DISPONÍVEL		
Depósitos Bancários	5.269.998,40	
Dinheiro em Caixa	673.519,30	5.943.517,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Depósitos Bancários Vinculados ao D.N.S.P.C.	1.915.954,40	
Títulos Públicos de Renda	184.282,00	
Ações e Debentures	4.986.900,00	
I.R.B. — C/Movimento	570.964,70	
Sociedades Congêneres	32.437,40	
Agências e Sucursais	754.769,10	
Contas Correntes	3.173.622,60	
Apólices em Cobrança	276.178,30	
Juros a Receber	30.000,00	
Dividendos a Receber	146.000,00	
Ressarcimentos em Curso	2.415.774,50	14.486.883,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Imóveis	5.161.422,00	
Empréstimos Hipotecários	4.796.850,40	
I.R.B. — C/Retenção de Reservas	304.170,20	10.262.442,60
IMOBILIZADO		
Ações do I.R.B.	425.076,50	
Móveis, Máquinas e Utensílios	1.206.922,00	
Almoxarifado	263.892,50	
Depósitos Contratuais	13.290,00	1.909.181,00
RESULTADOS PENDENTES		
Depósitos Judiciais		37.200,00
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — Conta Depósito de Títulos	200.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Sinistros Avisados	1.883.050,80	
Diversos	694.904,30	2.857.955,10
		35.497.179,40

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Reservas de Sinistros a Liquidar Elementares	2.380.784,70	
Sociedades Congêneres	352.770,10	
Contas Correntes	1.340.519,20	
Agências e Sucursais	254.595,50	
Impôsto s/Prêmios de Seguros a Recolher	786.552,70	
Sêlo Proporcional e Taxa de Educação e Saúde a Recolher	313.227,40	
Dividendos, Percentagens e Bonus a Pagar	1.798.997,80	
Diversos	55.851,20	7.373.298,60
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Reserva de Riscos não Expirados Elementares	5.620.054,90	
Reserva de Contingência Elementares	1.664.201,30	
Reserva de Previdência e Catástrofe	397.963,40	
Fundo de Garantia de Retrocessões Elementares	397.963,40	
Credores Hipotecários	2.494.186,20	10.574.369,20
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital	397.963,40	
Reserva para Oscilação de Títulos	60.500,00	
Fundo de Depreciação de Móveis	731.587,60	
Diversos	1.120.873,70	14.310.924,70
RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso		380.631,80
COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — Conta Caução	80.000,00	
Sinistros Pendentes	1.883.050,80	
Diversos	694.904,30	2.857.955,10
		35.497.179,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

SALDOS DEVEDORES

DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros	1.251.876,60	
Prêmios Cancelados de Retrocessão	70.637,30	
Prêmios de Resseguros em Congêneres	162.874,90	
Prêmios de Resseguro no I.R.B.	8.528.971,40	
Comissões de Seguros	8.862.856,00	
Comissões de Retrocessão	463.324,30	
Contribuição a Consórcios	58.410,00	
Sinistros de Seguros	13.787.555,20	
Sinistros de Resseguros Aceitos	17.497,40	
Sinistros de Retrocessão	485.110,10	
Despesas com Sinistros de Seguros	164.427,10	
Despesas com Sinistros de Resseguros Aceitos	8.174,00	
Despesas com Sinistros de Retrocessão	4.420,30	
Participação do I.R.B. no Lucro das Retrocessões	187.475,80	
Despesas Industriais Diversas	163.844,10	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	5.212.109,80	
Reservas de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	11.387,00	
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	396.558,10	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	1.883.050,80	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	497.733,90	
Reserva de Contingência de Seguros	450.669,50	
Reserva de Contingência de Resseguros Aceitos	2.321,80	
Reserva de Contingência de Retrocessões	32.865,90	
Ajustamento de Reserva do I.R.B. — Riscos não Expirados	280,10	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	18.060,40	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingência	18,10	42.722.509,90
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		6.687.311,80
DESPESAS DE INVERSÕES		231.753,80
DESPESAS DIVERSAS		477.635,30
EXCEDENTE		2.564.270,10
		52.683.480,90

SALDOS CREDORES

RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios de Seguros	34.446.184,90	
Prêmios de Resseguros Aceitos	116.089,10	
Prêmios de Retrocessão	1.713.933,80	
Comissões de Resseguro no I.R.B.	2.382.382,30	
Recuperação de Sinistros de Resseguro em Congêneres	12.379,60	
Recuperação de Sinistros de Resseguro no I.R.B.	4.940.685,50	
Recuperação de Sinistros de Resseguro no Exterior	11.579,90	
Recuperação de Despesas de Resseguro no I.R.B.	198.989,40	
Salvados	53.693,40	
Ressarcimentos Recebidos	7.500,00	
Participação no Lucro das Retrocessões	518.888,10	
Reembolso Custo de Apólices	32.201,70	
Receitas Industriais Diversas	17.317,20	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	3.867.705,60	
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	14.722,80	
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	292.521,30	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	1.202.194,50	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	44.500,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessão	381.355,70	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Riscos não Expirados	68.915,00	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	78.273,40	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingência	4.948,70	50.406.962,10
RECEITAS DE INVERSÕES		1.479.627,20
RECEITAS DIVERSAS		796.891,60
		52.683.480,90

DR. EDUARDO BENJAMIN JAFET — Presidente
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente
DR. JOSE' DE PAULA E SILVA — Superintendente
ANTONIO DEVISATE — Secretário
JAIR GUANAIS SIMÕES — Contador — C.R.C. 2.215

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, a Escrituração, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, inclusive a distribuição do Excedente, proposta pela Diretoria no Relatório, todos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

(aa.) Dante de Gregorio
Bernardo Benedito Figueiredo
Francisco Lettiéri

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTECA" — pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 1952, o qual corresponde à situação nessa data conforme os livros e documentos examinados. (Reg. C.R.C. 2).

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953

PAULINO BAPTISTA CONTI — Superintendente — Contador — C.R.C. 1.998
FRANCISCO CATALANO JUNIOR — Diretor de Revisões e Perícias — Contador — C.R.C. 4.488

AVISOS FUNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em São Francisco Xavier: José Pomenta — Odete Gonçalves de Bacellar — Servilho Costa Batista — José Filleto Silva — José Vianna Leiras — Renato Torres Saturino Braga — Julieta de Oliveira Bastos:

Em S. João Batista: Josefa Maria Alves — Neyda Duarte dos Santos — Max Antônio dos Santos Ribeiro — Antônio Martins Leal — Raul Rezes Bettencourt.

Em Inhaúma: Carlos Alberto Neves.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece sensibilizada a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e os convida a assistir à missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua boníssima alma, na têrça-feira, dia 10, às nove horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os médicos da turma de 1920 convidam os parentes e amigos de seu inesquecível e querido colega CARLOS SANTIAGO DA SILVA para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Auxiliares de Martins do Amaral, Comercio e Industria, S. A., convidam os parentes e amigos do DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Lourenço Filho e família agradecem sensibilizados aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido amigo DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA e os convidam para assistirem à missa por sua boníssima alma que será celebrada têrça-feira, dia 10, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Rodrigo de Albergaria Junior

(FALECIMENTO)

Luiza Coelho de Albergaria, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Nilton Terra Avelar, senhora e filha, Hugo Coelho de Albergaria e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sôgro e avô RODRIGO DE ALBERGARIA JUNIOR e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Adelaide Valentim Leite Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

Célia Portugal Leite Garcia, Antonio Leite Garcia Junior, senhora e filhos; Manoel Trindade Leite Garcia, Aluizio Trindade Leite Garcia, Fernando de Lamare, senhora e filhos (ausentes), Gerardo Barreto Góes, senhora e filhas, Paulo Portinho, senhora e filho, Enedina Alves Leite Garcia (ausente) e Maria José Figueiredo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Adelaide Valentim Leite Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgílio de Oliveira Castilho e José Virgílio Leite Garcia de Castilho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida tia e madrinha será rezada amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Adelaide Valentim Leite Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Garcia Leite Ferreira (ausente), Armando Garcia Leite Ferreira, Antonio Ferreira de Castro, senhora e filhos (ausentes), Manuel Garcia Leite Ferreira, senhora e filhos, Manuel Ribas, senhora e filhos (ausentes) e Mário Francisco de Azevedo Ferreira, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida cunhada e tia, será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de amanhã, dia 10 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Adelaide Valentim Leite Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

Edith Thomaz Portugal, José Valle, senhora e filho, Heloiza Portugal e filhos, Fernando Saldanha da Gama Frota e senhora, Carlos Luiz de Affonseca Neto, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua boa amiga será rezada amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Adelaide Valentim Leite Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Leite Simões e senhora, Olegário Garcia Leite Simões e senhora, Manoel Garcia Leite Simões, senhora e filhos, Raul de Caracas e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida tia e grande amiga, será rezada amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

ELAINE TEREZINHA LABATUT SALIES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, fará celebrar na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, amanhã, têrça-feira, 10 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-3613.

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Primário — Admissão — Básico — Técnico

MATRICULAS ABERTAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer

Telefone: 29-4206

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da F.C.P. faz saber aos interessados que se encontra aberta concorrência pública para construção de um núcleo residencial com 34 casas no município de Além Paraíba (Pôrto Novo do Cunha), no Estado de Minas Gerais. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" da União do dia 6 do corrente e ainda o será, a 10 e 14 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Além Paraíba ou no Departamento de Engenharia da F.C.P., à rua Debret, 23 - 10.º andar, nesta Capital.

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Caleis E. E. Markuschevitz
Diretor-Presidente

Dejalme da Costa Lima
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL — Em 31 de Dezembro de 1952

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
Caixa e Bancos		856.873,90	Capital	400.000,00	
IMOBILIZADO			Fundo de Depreciação	41.006,70	
Móveis e Utensílios	104.632,50		Reserva Legal	24.833,90	465.820,60
Depósitos	3.276,80	107.909,30	EXIGIVEL		
REALIZAVEL			C/C — Credores	35.438,50	
C/Correntes-Devedores		9.986,50	Contas a Pagar	1.846,60	37.285,10
			CONTAS DE RESULTADO		
			Lucros e Perdas		471.654,00
		974.769,70			974.769,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		2.000,00	Caução da Diretoria		2.000,00
		976.769,70			976.769,70

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de 1952

1952		1952	
Janeiro 1 a Balanço	120.856,80	Dezembro 31 de Comissões	1.857.614,10
Dezembro 31 a Fundo de Depreciação — 10% S/Mov. e Utensílios	10.463,20	Dezembro 31 de Rec. Diversas	10.758,40
Dezembro 31 a Despesas Gerais	1.340.574,60		
Dezembro 31 a Reserva Legal	24.823,90		
Dezembro 31 a Balanço	471.654,00		
	1.868.372,50		1.868.372,50

Diretor-Presidente
Caleis E. E. Markuschevitz

Diretor-Secretário
Dejalme da Costa Lima

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da

Polak & Schwarz Essências S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2 627, a Diretoria da Polak & Schwarz Essências S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1953.

George Stanley Benedict — Edward Tully
José Azevedo Correia

Apoiam as Caixas Econômicas a Campanha "Ajuda Teu Irmão"

Os donativos chegam de todos os lados — Decisão dos médicos do Distrito Federal: estão prontos a prestar, gratuitamente, seus serviços profissionais — Passeata na Penha — Um engenheiro contribui com Cr$ 10.000,00 — Outras contribuições

O CONSELHO Superior das Caixas Econômicas resolveu recomendar a êsses estabelecimentos de crédito popular, que contribuam para auxiliar as providências e medidas que possam atenuar os efeitos da sêca no Nordeste.

A recomendação se dirige, principalmente, às Caixas Econômicas localizadas nas capitais dos Estados atingidos pela sêca.

De Areia Branca

EM nome dos comerciantes de Areia Branca, o sr. Próspero Silva entregou à campanha "Ajuda teu irmão" uma lista e a importância de 426 cruzeiros.

Os médicos apóiam a campanha

A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal telegrafou à presidente da Legião Brasileira de Assistência, sra. Darcy Vargas, comunicando que, em reunião do seu Conselho Deliberativo, resolveu dar todo o apoio à campanha de socorro às populações do Nordeste.

Coloca-se à disposição da LBA para prestar os serviços profissionais que forem solicitados.

Voluntário

O PROFESSOR José Martinho da Rocha, em telegrama ao sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, colocou-se à disposição do Govêrno para a assistência às vitimas da sêca.

Mais donativos

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão", em seu escritório central (rua do Rosário, 86), recebeu ainda os seguintes donativos:

Chefes e funcionários da Mineração Geral do Brasil Ltda. e Emprêsa Internacional de Transporte Ltda. — Cr$ 1.900,00; Sr. Roberto Miranda Jordão — Cr$ 500,00; coleta feita pelo sr. Tarcísio Gomes do Rêgo e Família e pessoas amigas — Cr$ 475,00; Anszel Kelson e Filhos Ltda. — Cr$ 1.000,00 Amigo da rua Araújo, em Cascadura - movimento encabeçado pelos srs. Jaime Sena Carioca, Lauro Lucca Camargo e José Augusto Muniz Neto — Cr$ 2.532,00; funcionários da Agência Castelo, da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Cr$ 520,00; angariado pelo sr. Sebastião Escolástico entre os seus companheiros do Bar Recreio, na Praça José de Alencar — Cr$ 475,00; Grupo de funcionários da Contadoria Seccional junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio — Cr$ .. 430,00; Caixas Registradoras Nacional S.A. — Cr$ 1.000,00; Indústria de Produtos Alimentícios "ELETA", por intermédio do sr. Silvio G. Alvarenga — Cr$ .... 170,00.

Gêneros, roupas e vitaminas

GÊNEROS, roupas, vitaminas e dinheiro (Cr$ 1.770,00) foram arrecadados pela sra. Eva Sother, residente à rua João de Barros, no Leblon. Conseguiu dona Eva arrecadar 180 quilos de mercadorias diversas.

O produto da sua coleta foi entregue à sede da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86).

Mais donativos

CHEGARAM à sede da campanha "Ajuda teu irmão" os seguintes donativos:

Da firma Palissy Porcelanas e Cristais — Cr$ 1.000,00; da firma Marty Pacheco & Cia. Ltda. — Cr$ 2.000,00; dos menores: Paulo Roberto, Wanda Meirelles e Mauro Salgado, moradores à rua General Marcelino, 105, apto. 203 — Cr$ 1.070,00; funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais — Cr$ 550,00; funcionários de Ferragem La Fonte S.A. — Cr$ 910,00; lista da rua Bittencourt e da Vila Operária de Quintino — Cr$ ... 545,00; um Grupo Espirita — Cr$ 1.300,00; do Conjunto Residencial "Miguel Cervantes" — Cr$ 1.070,00; lista do sr. Demóstenes de Oliveira — Cr$ 1.390,00; moradores da rua Guimarães, na Penha — Cr$ 355,00; J. R. Kanitz — Cr$ 3.000,00; alguns funcionários do Ministério do Trabalho — Cr$ 645,00; Igreja de N. S. da Conceição, em Cachoeiras de Macacu (Estado do Rio) — Cr$ 3.030,00; Casa Cine Foto Limitada — Cr$ 1.000,00; Igreja Presbiteriana de Anchieta — Cr$ 1.000,00.

De Varginha

VINTE mil cruzeiros já foram arrecadados entre os moradores de Varginha (Minas), para a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Bandos precatórios têm percorrido as ruas da cidade, angariando auxílios para as vítimas da sêca.

A polícia colabora

OS funcionários da Seção de Rádio, Telégrafos e Telefones da Polícia, incluindo a Radiodifusora PRN-9, contribuiram com 700 cruzeiros para a campanha.

Estes são os funcionários do D.F.S.P. que participaram da quota: M.J. Cardoso, Renato Simões, Walma Samarão de Moraes Alves, Roberto Brando, Ramo Silveira Melo, Brasil, Jaci, Francisco Souza, Maria Tavares, Iracema Rodrigues, Nei Peixoto, Alberto Moreira, Paulo Freitas, João Garcia Orlando Machado, Leda Teixeira, Edmar Pereira, Ester Macedo, José Velasques, C. Leão, Afrânio, Adrovano Pires, J. Ramos, Jorge Felipe, Guilherme Pereira, Raul C., Protógenes Melo, Fernando do Vale e Antonio Cursati.

Cooperação da Igreja

OS bispos de Campina Grande e Limoeiro, respectivamente, d. Anselmo Petrola e d. Augusto Matos, telegrafaram ao ministro da Educação, informando que determinaram aos vigários de suas dioceses a organização de serviço de assistência às vitimas da sêca.

Instituto de Beleza

O INSTITUTO de Beleza Leblon — avenida Ataulfo de Paiva, 706 — colocou uma barrica em sua sede, para recolher donativos para os nordestinos.

O produto da arrecadação será, depois, entregue à campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Senhora portuguesa

QUINHENTOS e vinte cruzeiros foram enviados à campanha "Ajuda Teu Irmão" pela sra. Teresa de Jesus dos Santos Briosa, residente na travessa Conchita 93, em Jacarepaguá. E' o produto da arrecadação feita entre pessoas de sua família.

D. Teresa de Jesus é portuguesa, residindo há muitos anos no Brasil. Atendeu ao apêlo feito por êste jornal, dirigido à colônia portuguesa, ajudando assim os nordestinos vitimas da sêca.

Produtos alimentícios

SETECENTAS e setenta e cinco caixas de produtos alimentícios Gerber's, da Companhia Sidapar, foram doadas à campanha em benefício dos nordestinos, pelos srs. A. J. Peixoto de Castro Junior, João Neves de Sousa Junior, Celso Furtado Mendonça Cairo Mendonça e Heitor Palhares.

O TRANSPORTE das caixas foi feito pela Emprêsa de Transportes Pina, do sr. Antonio Pina Costa, gratuitamente.

PASSEATA NA PENHA

OS srs. Manoel Alves Martins, Augusto Gigante, Aristides Leal, Cicero de Albuquerque Pedrosa, Arnaldo Alon e outros, do Centro Beneficente da Penha Circular, realizaram uma passeata para colher donativos em prol das vitimas da sêca.

O total obtido será entregue na sede da campanha.

Um dia de vencimentos

A DIREÇÃO e os funcionários da agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., em Belo Horizonte, resolveram oferecer à campanha "Ajuda teu irmão" um dia de seus vencimentos.

Informou-nos o senador Rui Carneiro de que o dr. Agostinho Camargo, gerente da agência, foi o organizador do movimento em auxílio dos nordestinos. O resultado final será entregue à campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Engenheiro mineiro

O SR. Cicero Cruz, engenheiro mineiro que se dedicou intensamente a trabalhos feitos no Nordeste, enviou à campanha "Ajuda Teu Irmão" um cheque de Cr$ 10.000,00.

O sr. Cicero Cruz, que reside atualmente no Rio, tendo escritório à avenida Almirante Barroso 72, foi secretário de Viação e Obras da Paraíba, durante o govêrno do senador Rui Carneiro.

Contribuição dos filhos

CR$ 2.088,00 foram enviados à campanha "Ajuda teu irmão", pelo sr. Cornélio Palhares, com a explicação de que êsse donativo para as vitimas da sêca é a mesada de seus filhos Marília, Mário, Márcio e Eduardo.

Contribuiram, além da família Palhares, para êsse total, o sr. Edward Nogueira, Enisa e Claudio.

Médicos do Hospital General Vargas

OS médicos do Hospital General Vargas enviaram à campanha "Ajuda teu irmão" a importância de Cr$ 6.560,00, para serem empregados em benefício das vitimas da sêca.

Constituiram a comissão encarregada do recebimento de donativos os médicos Saboia Ribeiro, Paulo de Carvalho Júnior e Erasmo Correia.

Ofereceu seu trabalho

O SENHOR Luiz Afranio Miguez de Mello, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, ofereceu-se para trabalhar em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Iniciou já suas atividades pelos nordestinos.

10 enxovais

A DIRETORIA da Associação Obra do Berço doou à campanha "Ajuda ter irmão" 10 enxovais de recem-nascidos. Êsse donativo foi entregue por dona Marivone Maia.

100 sacas de fubá

A AGRO-INDUSTRIAL Paraíso Ltda., de Barra Mansa, Estado do Rio, ofertou à campanha "Ajuda teu irmão" 100 sacas de fubá Paraiso, no valor de 17 mil cruzeiros.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Centro para os exames de inglês da UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

CURSO DE INGLÊS

CENTRO: Av. Graça Aranha, 327-12.º and. Tel. 22-1835
NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, n.º 23. — Tel. 2-2811 (Icaraí).
COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218
TIJUCA: Rua Major Avila, 132 — Tel.: 48-4096.

NOVOS ENDEREÇOS

MEIER: Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4422.
PETRÓPOLIS: Av. Tiradentes, 40 — Tel.: 4320.

INICIO DAS AULAS

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1953

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS

JUROS DE

8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

NUM FINAL EMPOLGANTE GANHOU QUILHA O "COSTA FERRAZ"

Okayama, ótimo segundo, depois de pontear o lote até próximo do espêlho — Fala o jóquei da ganhadora à TRIBUNA DA IMPRENSA

O FINAL do Clássico "Costa Ferraz", principal carreira de ontem na Gávea, empolgou os aficionados, com a sensacional vitória de Quilha, do Stud Peixoto de Castro, nos últimos momentos da contenda, no "photochart".

BELA DISPUTA

Carreira mexida, disputada a duras penas por várias competidoras e que só teve decisão próximo ao espelho, com a arremetida fulminante da pilotada de Marchant sôbre Okayama, Dawn e Dyear, que brigavam violentamente pelo pôsto de honra.

CORREU MUITO

Okayama, favorita da prova, correu muito, entregando a ponta nos derradeiros galões, após sustentar essa posição desde o pulo, brigando valentemente com Ofensiva, Dyear e Dawn, que não lhe deram um instante de sossego.

A VENCEDORA

A ganhadora correu acomodada, nas posições intermediárias.

Em consequência da sua falta de velocidade inicial, foi controlada pelo Marchant para uma partida nos momentos decisivos.

Foi feliz o hábil bridão chileno, trazendo a filha de Vagabond por fora, a fim de evitar um fecha que lhe tirasse inteiramente a chance de vitória.

Nos 360 metros apresentou-a numa partida curta e violenta, vindo alcançar Okayama em "cima do laço", conquistando uma bela vitória.

DECLARAÇÕES

Depois da habitual pesagem, ouvimos Marchant.

Emocionado e satisfeito, revelou-nos o pilôto oficial da blusa estrelada que correu a égua na expectativa, tendo o cuidado em evitar os fechas, que a impedissem de atropelar no final.

"Fui feliz", declarou o bridão. Controlei m i n h a pilotada em quinto lugar, e no final a lancei por fora. Tive chance e ainda cheguei a tempo, livrando pequena diferença sôbre Okayama".

E, despedindo-se:

"Quilha não tem velocidade para um páreo de 1.000 metros, mas possui boa atropelada".

Vozes do Turfe

JUAN MARCHANT demonstrou muita coragem com Queima, ganhadora do 5.º páreo de ontem.

Na grande curva, aproveitando-se do ligeiro desgarro da maioria das concorrentes, passou de último para terceiro, junto à cêrca interna. Na reta, ainda por fôrça da abertura de Hilanilza, conseguiu a ponta, ganhando fácil.

Não tivesse agido assim, com risco de se ver imprensado na cêrca de dentro, não teria vencido a carreira.

MARILÚ ganhou com facilidade a prova clássica de ontem em Cidade Jardim, secundada por Em terceiro, Opereta.

Marilú correu de atropelada, apresentando-se na reta de chegada para liquidar a carreira, com absoluto domínio.

MARCHANT foi chamado à CC. no sábado, a fim de explicar a feia atuação de Quidam.

Não gostaram os comissários de corridas da diversidade de performance do pensionista de Feijó, que vinha de uma vitória convincente uma semana antes, em tempo excelente.

BALCARCE machucou-se na cabeça, tendo, por isso, Fernando Schneider apresentado o seu "forfait".

Levou dois pontos a filha de Bala Hissar, entrando na penicilina. Nada de grave, porém.

A PRÓXIMA atração da Gávea é o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação. E' destinado a éguas de qualquer país, de três anos e mais de idade.

Em Cidade Jardim, será corrido o Grande Prêmio "14 de Março", com dotação de Cr$ 200.000,00. Na distância de 2.400 metros, é êle aberto a produtos de qualquer país.

PEAO

BONITA VITORIA DE R. MARTINS

Aproveitou-se da luta Romano x Croydon, ganhando com Mengo, junto à cêrca interna

BONITA vitória de Roberto Martins, no terceiro páreo de ontem.

Pilotando Mengo, o terceiro favorito, muito distanciado de Croydon e de Romano, mostrou o "pingo de gente" o quanto é capaz na direção de um puro-sangue, com aptidões acentuadas para a difícil profissão que abraçou.

JUNTO A CERCA

Vinha a carreira já na fase final, com Romano absoluto na vanguarda, escorando com certa facilidade a débil atropelada de Croydon, quando o panorama se modificou bruscamente.

Mengo, que vinha junto a cêrca interna, atrás de Romano, sorrateiramente instigado pelo seu pilôto, foi, pouco a pouco, se aproximando do ponteiro, para livrar um corpo das pedras para o espelho.

MARCHANT NAO VIU

O mais interessante da história é que Marchant não viu a atropelada de Mengo, empolgado que estava com o ataque do favorito Croydon, por fora.

Quando Mengo despontou já era tarde para a reação do seu pilotado.

Martin. passou como um raio, exigindo tudo de seu pilotado.

Recebeu grande ovação de volta da pista.

Frieiras Suores fétidos
GRANADO
ANTISSEPTICO
POLVILHO
Assaduras Brotoejas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

AMERICAN EXPRESS S. A. (Viagens Internacionais)

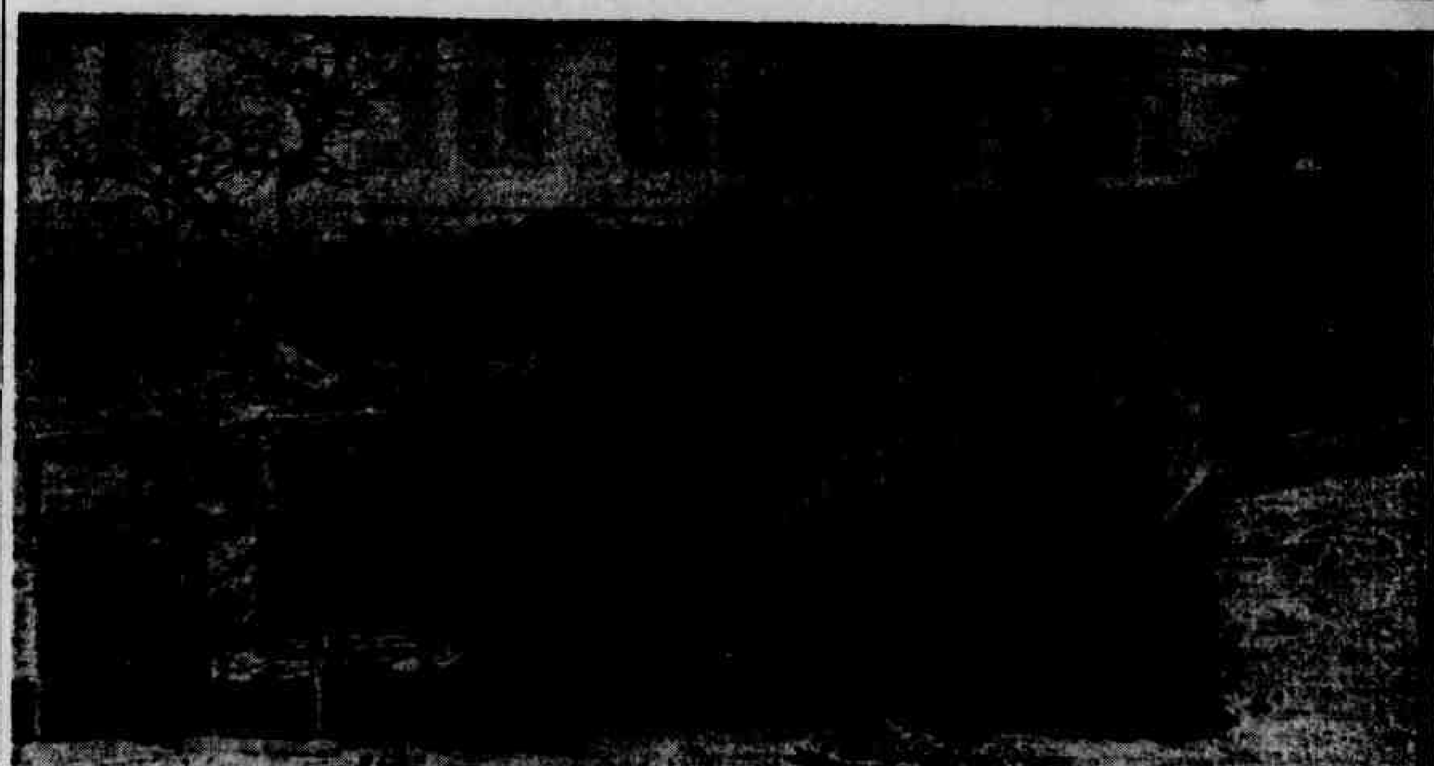
Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da AMERICAN EXPRESS S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1953.

Pela Diretoria,
Lloyd F. George

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 · Tel 23-2516

O DRAMA DO NORDESTE



TUDO estorricado e deserto. As palhoças, abandonadas, se desmoronam. Do chão, levanta-se uma poeira avermelhada que é o sinal das grandes estiagens. Os imensos joàzeiros ficam desnudos e esqueléticos.

Sêco o Agreste Pernambucano

Choveu em alguns pontos do Nordeste — Não há sementes para o plantio —

O AGRESTE pernambucano, região fértil por natureza, está sêco. Cairam chuvas no alto sertão de Pernambuco e Paraíba, bem como no centro do Piauí; não obstante, a falta de gêneros continua, e se as chuvas não se repetirem, as plantações naquelas zonas estarão novamente perdidas.

Foram essas as observações feitas pelo enviado da Agência Nacional que percorreu o interior de Pernambuco, Paraíba e parte do Piauí.

AGRESTE

Pela primeira vez, a sêca atinge o agreste pernambucano. Chama-se agreste, em Pernambuco, a zona compreendida entre a mata e o sertão, onde sempre, mesmo nos anos de estiagem, chovia com regularidade. A população se vale das plantações dos sopés de serra, insuficientes para fazer face à fome.

Os retirantes convergem para as cidades de Buique e Arcoverde. O DNOCS recebeu trabalhadores no açude Poço da Cruz (700 homens) e na estrada Rio Branco-Buique (451 homens).

Os trabalhadores comiam cocos de ouricuri e o miolo do caule dessas palmeiras. Mas já funcionam os postos de fornecimento. A diária é pequena para a carestia: 18 cruzeiros.

No alto sertão de Pernambuco e Paraíba, vem chovendo. Chuvas de 120 milímetros cairam em Patos, Cajazeiras e Sousa, na Paraíba. Os trabalhadores voltam à semeadura. Mas a colheita dependerá de novas chuvas. Há carência de gêneros.

PIAUI

O centro do Piauí, entre Floriano e Picos, na fronteira com Pernambuco, tem chovido. Os rios Parnaíba e Poti correm com alguma água. Mas há falta de gêneros e de sementes para o plantio.

A "FABRICA PEIXE" AJUDA

Numa reunião em Rio Branco, os proprietários da Fábrica Peixe se ofereceram para empregar mil deslocados em Pesqueira. Trabalham na fábrica três mil homens.

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

EIS nossas observações e o movimento técnico das carreiras de ontem no Hipódromo Brasileiro.

1.º PAREO — Newmarket, melhor corredor no gramado, venceu de ponta a ponta, com Peran sempre na sua escolta. Em terceiro Palmer e em quarto obrigatório Kantar.

2.º PAREO — Nick, que na estréia correra bem, ganhou fácil esta prova, tendo Nojaro o secundado. Palombeta, que era depositária de muita fé, entrou em fraco 3.º lugar.

3.º PAREO — Corrida escamada, ganhando o Mengo. Virou a reta por dentro do Romano, quase colado à cêrca interna e só nos últimos duzentos metros conseguiu uma passagem, dominando firme ao Romano, que o secundou. Em terceiro chegou Croydon.

4.º PAREO — Only One, que vinha de vitória, voltou a laurear-se, impondo-se a Al Quica e Caresse. Senzala mau quarto lugar, e Itapema nunca estêve na carreira.

5.º PAREO — Queima, corrida para uma partida, atacou no começo do direito a Hilamilza, dominando-a e resistindo bem ao ataque de Ovation, que firmou a dupla. Em terceiro Hilanilza e em quarto Essence.

6.º PAREO — Bonita carreira ganhou a estreante Ops. Não largou bem, mas na entrada da reta se apresentava em vistosa atropelada para alcançar e dominar a Jones e Orissa que corriam na vanguarda, demonstrando coragem para a luta. Jones conseguiu a segunda colocação, deixando Orissa e Bocalonida em terceiro e quarto, respectivamente.

7.º PAREO — Espetacular vitória conseguiu Quilha, no clássico. Apareceu pelo meio da raia para, numa violenta arremetida, dominar em cima do disco a Okayama, sendo necessária a consulta ao photochart para decidir sôbre a primeira colocação. Em terceiro Dawn, e em quarto Dyear.

8.º PAREO — Oleta, muito ligeira, se assenhorou da ponta, para não mais entregá-la, cruzando o espelho com 2 corpos sôbre Melodia Portenha, que formou a dobradinha 22. Em terceiro Oracia, e em quarto Arrepia.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Newmarket, O. Ulloa 58
2.º Perán, J. Marchant 56

Não correram: Ma Griffe e Pandeiro.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 97". Vencedor: (2) Cr$ 23,00. Dupla: (24) Cr$ 19,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 881.380,00.

2.º PAREO — 800 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ .. 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ .... 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Nick, A. Ribas 56
2.º Nogaro, C. Moreno 54

Não correram: Balcarce e Mister Skelton.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo. 48". Vencedor: (6) Cr$ 101,00. Dupla (14) Cr$ 175,00. Placês: (6) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 28,50. Movimento do páreo: Cr$ 916.810,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ .... 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Mengo, R. Martins 54
2.º Romano, J. Marchant 54

Não correram: Mont Royal e Elati.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 97". Vencedor: (2) Cr$ 21,00. Dupla: (23) Cr$ 82,00. Placês: (2) Cr$ 33,00 e (4) Cr$ 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.073.820,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ .... 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Only One, O. Ulloa 55
2.º Al Quica, L. Rigoni 56
3.º Caresse, C. Moreno 55

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 79"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 25,00. Dupla: (13) Cr$ 43,00. Placês: (1) Cr$ 14,00; (3) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.500.000,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ .... 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Queima, J. Marchant 55
2.º Ovation, O. Macedo 55

Diferenças: 1 corpo e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 79". Vencedor: (1) Cr$ 28,50. Dupla: (12) 54,00. Placês: (1) Cr$ 20,00 e (4) Cr$ 85,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.341.660,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ .... 7.500,00 e Cr$ 4.000,00. (Beeting).

1.º Ops, O. Ulloa 55
2.º Jones, M. Henrique 55
3.º Orissa, C. Moreno 55

Não correram: Honeymoon, La Chula e Poltava.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (7) Cr$ 27,00. Dupla (34) Cr$ 67,00. Placês: (7) Cr$ 15,00; (14) Cr$ .. 52,00 e (1) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.590.510,00.

7.º PAREO — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 — (Beeting).

1.º Quilha, J. Marchant 55
2.º Okayama, O. Ulloa 55
3.º Dawn, D. P. Silva 55

Diferenças: cabeça e cabeça. — Tempo: 58"3/5. Vencedor: (10) Cr$ 51,00. Dupla: (24) Cr$ 39,00. Placês: (10) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.901.190,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00. (Beeting).

1.º Oleta, L. Rigoni 60
2.º M. Porteña, O. Macedo .. 54
3.º Oracia, L. Vieira 53

Não correram: California e Elaegi.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (4) Cr$ 22,00. Dupla (22) Cr$ .. 62,00. Placês: (4) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 17,50 e (10) Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.790.840,00.

Palmer não tirou a 2.ª colocação por ter, por duas vezes, ao ser solicitado, se atirado para dentro, não possibilitando ao seu pilôto de tocá-lo convenientemente.

— Mengo quase perde a 3.ª carreira, não fôsse a coragem do Robertinho Martins, seu pilôto, que forçou uma passagem entre Romano e a cêrca interna.

— Oleta, nos trabalhos de alinhamento, levou um coice, felizmente sem maior gravidade pois ganhou bem o páreo em que tomou parte.

Ótima a atuação do sr. Ney Costa como "starter". Demonstrou possuir calma e bom golpe de vista, requisitos necessários ao desempenho do mister.

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 11.475.205,00, assim distribuída: Apostas Cr$ 11.197.290,00. Concursos e Bettings Cr$ 277.915,00

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Professor Carlos Antunes Muniz, filhos e netos, Embaixador João Carlos Muniz, senhora, filhos, genros e neta (ausentes), Maria Muniz Rondon, filhos, genros e netos, Professor Julio Muniz, senhora e filhos, Dr. Estacio Muniz, senhora, filhos e netos (ausentes), Dr. Oscar da Costa Marques, senhora, filhos e netos (ausentes), Dr. João da Costa Marques, senhora e filho (ausentes), Dr. Octavio da Costa Marques, senhora, filhos e netos agradecem a tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **O MARQUÊS DE BELMONTE DE LA VEGA REAL e senhora agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível avó ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **CELSO DA ROCHA MIRANDA, senhora e filhos agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível avó e bisavó ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.**

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-8225 — Diariamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8484 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-1391 — Res. 28-3976.

DR. SAMIONI FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 28-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel. 42-1314 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 251, 3.º — s/303-4-5 — Tel.: 42-3019. Diariamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7327 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1335, das 16 às 19 horas — Resid.: 37-8883.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 403 — Diariamente das 3 às 5, menos aos sábados.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 4.º andar — Tel.: 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel. 42-9046 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 814-5 — Tel.: 22-5854 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels. 37-5558 ou 28-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s. 20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 42-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. — Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2089 — 28-7002.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6716.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2846.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304, apto. 101 (Leblon) — Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 — Tels.: 37-3886. Res.: 37-3072.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and., s. 13 — Tel.: 32-3334 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados — Das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1077 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 8.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3287.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel., 22-0688.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8757 — 37-1527 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1029.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3036. Residência: 25-6050 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-6235 e 27-6237.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina — Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 3.º, s. 302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-902 — Tel. 42-1403, das 17 às 19 horas.

TRÊS VELOCISTAS DO FLUMINENSE CLASSIFICADOS PARA OS 100 METROS RASOS

VITORIOSO O SELECIONADO FEMININO DE BASQUETEBOL



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 977 — SEGUNDA-FEIRA — 9 DE MARÇO DE 1953

Derrotada a seleção cubana por 50 x 31 — Classificadas as brasileiras para o turno final — Sòmente no segundo tempo, firmou-se a equipe — Pormenores do encontro

A seleção brasileira está classificada para o turno final do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", com a vitória ontem obtida (jôgo de estréia) sôbre a equipe de Cuba, por 50 x 31.

Mesmo não repetindo o bom trabalho de conjunto apresentado nos últimos treinos efetuados nesta capital, e nem apresentando percentagem razoável de aproveitamento nos tiros à cêsta e nos lances-livre, as pupilas de Mário Amâncio Duarte fizeram uma exibição convincente e fizeram jus ao triunfo alcançado.

Os primeiros minutos da partida caracterizaram-se por muita indecisão das nacionais que, embora chegassem a ter a vantagem de 7 x 1 (depois de perderem por 1 x 0), acabaram por permitir que o marcador fôsse igualado em 8 x 8. No segundo quarto, de tempo houve um empate de 10 x 10 e as cubanas chegaram a vencer por 12 x 10, 13 x 10, 13 x 12 e 15 x 14. No segundo tempo, firmaram-se as brasileiras, passando a marcar bem melhor e predominando nitidamente nos ataques. A falta de regularidade nos arremêssos e nos lances, deve-se, então, não haver um marcador amplo.

COCA : ENTIU A CONTUSAO

A "cap.tã" da equipe, Coca, esteve sob cuidados médicos desde que chegou a Santiago, já que no treino inicial contundiu-se num dos joelhos. Ontem, durante a etapa inicial, Coca sentiu a perna atingida e esteve fora de jôgo algum tempo.

Terminado o encontro, entrou Coca em novo período de observação, recebendo cuidados especiais da dra. Elza Daltro Paes Leme.

CLASSIFICADO

De acôrdo com as normas adotadas, os cinco primeiros vencedores estão automàticamente classificados para o Turno Final do Campeonato. Entre os cinco perdedores, haverá um Torneio Eliminatório, para indicar o sexto ocupante do turno final.

A partida brasileiras x cubanas, apresentou os seguintes pormenores:

BRASILEIRAS — Nair (8) e Coca (5); Ferrari (20), Aparecida (10) e Wanda (5); Anéxia (0), Aglaé (1) e Nivea (1).

CUBANAS — Irma (8), Ofelia (5), Stela (3), Estria (1), Violet (4), Silvia (8), Portela (2), Maria Julia (0) e Josefina (0).

1.º Quarto - Brasileiras 10 x 8.
1.º Tempo — Brasileiras 21 x 16.
3.º Quarto — Brasileiras 38 x 25.
Final — Brasileiras 50 x 31.



Fazendo alarde de uma técnica mais aprimorada, o selecionado carioca de amadores sagrou-se tri-campeão do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira", ao derrotar, na tarde de ontem, a seleção mineira por 3 x 0.

Assim, sendo campeão três vêzes consecutivas, os amadores metropolitanos ficaram definitivamente de posse do troféu, de acôrdo com o regulamento do Torneio.

— Nas fotos, dois dos três "goals" conquistados pelos amadores cariocas. Ao alto, o segundo tento, consignado por Ferreira, podendo notar-se o entusiasmo dos guanabarinos com essa conquista. Ao lado, o tento n.º 3 conquistado por Calazans. Vê-se a "furada" do centro-médio Pampolini, última esperança dos mineiros para interceptar a trajetória certeira da pelota.

Os cariocas na posse definitiva do «Paulo Goulart»

Derrotados os mineiros ontem, na final do Torneio, por 3x0 — Melhor o selecionado carioca — Pormenores da peleja —

Sagrando-se campeões pela terceira vez consecutiva, ao derrotarem na tarde de ontem, no campo do América, a seleção mineira por 3 x 0, os amadores cariocas ficaram, definitivamente, de posse do Troféu "Paulo Goulart de Oliveira".

O marcador de três tentos a zero não espelha fielmente o movimento do jôgo, de vez que os cariocas, em face do franco domínio que exerceram no primeiro período da disputa, mereciam um "placard" mais amplo.

Nessa fase os mineiros agiram atabalhoadamente, limitando-se a uma defensiva desordenada. Poucas foram as vêzes em que o seu quinteto avançado conseguiu chegar até a meta carioca. Tôdas as vêzes, porém, sem causar-lhe perigo, porquanto suas finalizações eram sempre erradas.

Na etapa complementar, o panorama se modificou. Os cariocas descuidaram-se um pouco da marcação, parecendo querer acomodar-se aos dois a zero do primeiro tempo, o que deu margem a que os mineiros — que agora se apresentavam mais cocsos — incursionassem sucessivas vêzes a meta guanabarina, com perigo para a meta de Joselias.

Essa pressão dos mineiros durou até a conquista do terceiro tento dos cariocas, conseguido aos vinte e dois minutos dêsse período. Daí em diante, os metropolitanos passaram novamente a comandar o jôgo, tornando-se senhores absolutos da situação, aproveitando-se do visível decréscimo de produção do selecionado mineiro.

CARIOCAS x MINEIROS

Local: Campos Sales.
Renda: Cr$ 18.410,00.
Juiz: Caetano Bovino (regular).

Quadros: CARIOCAS — Joselias, Hilton e Valdir; Barata, Aureo e Bene; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS — Hervanio, Valter e Afonsinho; Amauri, Pampolini e Borges; Neivaldo, Leônidas, Mussi, Gercy e Dino.

1.º tempo — Cariocas 2 x 0 (Evaristo aos 10' e Ferreira aos 31 minutos). Final — Cariocas 3 x 0 (Calazans aos 22 minutos).

Empatou o Flamengo em Jaú

2 x 2, o marcador da peleja de ontem, com o XV de Novembro — Pormenores

Em Jaú, o Flamengo não conseguiu ir além de um empate de dois tentos com o XV de Novembro local, na peleja realizada na tarde de ontem.

O prélio apresentou muita movimentação e equilíbrio, embora o grêmio local impressionasse mais tecnicamente que os rubros-negros.

Quando mais intensa era a disputa, o Árbitro José Gomes Sobrinho assinalou uma penalidade máxima contra o XV de Novembro, quando Esquerdinha — que entrara em substituição a Zagalo — foi agarrado ilicitamente dentro da área. Formou-se a confusão e os defensores locais que não concordaram com a decisão do juiz, chegaram quase a agredi-lo. Após quinze minutos de paralisação, a partida foi reiniciada e o penalti foi desperdiçado por Rubens que atirou defeituosamente indo a bola perder-se pela linha de fundo.

Os tentos da partida foram consignados por Rubens aos 43' do primeiro tempo, Pinga II aos 2', Paulinho aos 4' e Diamante aos 10' da etapa final.

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Marinho); Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio (Ênio), Zagalo (Esquerdinha).

XV DE NOVEMBRO — Miguel Jaime (Inocêncio); Servilio e Almir; Gerson, Enzo (Jaime) e Diogo; Durval, Nestor, Silas (Diamante e depois Hugo), Pinga II e Diamante (Alemão).

Estreou bem o Olaria A. C.

FLORIANOPOLIS, 8 (Asapress) — Exibindo-se, ontem, na cidade de Itajaí, o Olaria A.C., do Rio de Janeiro, defrontou e venceu pela contagem de 3 tentos a 1 a equipe do Estiva, daquela cidade.

Hoje, os ""Bariris"" foram novamente à cancha, para oferecer combate ao quadro do Caxias, da cidade de Joinville, ao qual venceram pela espetacular contagem de 6 tentos a 0.

Para o Olaria marcaram Washington (3), Maqwell (2) e Tião (1).



Wilma Araujo, quando ontem ensaiava largada para a prova de 200 metros rasos, na pista do Vasco da Gama

Vitórias do Vasco no Pará e em Minas

Derrotados o Tuna Luso Comercial pelo "score" de 7 x 2 e o Ribeiro Junqueira por 3 x 2

Jogando pela primeira vez no Pará, o Vasco da Gama impôs ao Tuna Luso Comercial uma goleada de sete tentos a dois, na inauguração do Estádio do clube, que há oito anos permanecia de portões fechados, sofrendo remodelação.

Marcaram os tentos do Vasco, Sabará, aos 13'; Friaça aos 30' (de "penalty") e aos 35'; Chico aos 43', todos no 1.º tempo. Na fase complementar: Chico aos 2' e Vavá aos 27' e aos 37'. Os tentos dos locais foram conquistados por China aos 6' e aos 15' da etapa final.

As duas equipes formaram assim:

VASCO — Ernani, Augusto e Bellini; Mirim, Adésio e Jorge (Walter); Sabará, Maneca (Naninho), Friaça (Vavá), Alvinho e Chico.

TUNA — Dodô, Biroba e Ned (Bereca); Rubens, Léo (Bandelaque) e Abimael (Macaco I); Macaco II, Satiro, Teixeirinha, China e Juvenil.

A arbitragem estêve a cargo de Alberto da Gama Malcher, que teve boa atuação.

O quadro vascaíno voltará a exibir-se quarta-feira contra o Paisandu, e domingo enfrentará o Clube de Remo, campeão paraense.

Por outro lado, o quadro misto que se encontra fazendo uma breve incursão pela Zona da Mata, derrotou o Ribeiro Junqueira, em Leopoldina, por 3 x 2.

VITORIOSO O FLUMINENSE

PAULO DE FRONTIN, 8 (Asapress) — No encontro travado hoje, nesta cidade, entre os quadros do Fluminense do Rio e o Adrianino, bi-campeão fluminense de profissionais, o quadro carioca venceu por dois a um.

O jôgo agradou, pois o "misto" tricolor fêz uma bela exibição.

Os "goals" foram de autoria de Larry e Joel, para o Fluminense, tendo Maninho assinalado o tento de honra dos campeões fluminenses.

Os quadros estavam assim formados:

Fluminense — Adalberto, Duarte e Duque; Batatais, Jair (Getulio) e Rubens (Mauro); Chiquinho, Ramiro, Larry, Betinho e Joel.

Adrianino — Mão de Onça, Julinho e João Martins; Jair, Lelé e Israel; Maninho, Delio, Mario, Haroldo e Manoel.

Arbitrou a partida o sr. Antoninho Alves de Oliveira, que teve uma boa atuação.

A renda foi de 14 mil cruzeiros.



Houve grande atividade na tarde de ontem, em São Januário, entre os atletas que irão a Curitiba, na segunda quinzena dêste mês, representando a F.M.A. no Campeonato Brasileiro. Nas fotos, aparecem Ulisses dos Santos transpondo uma barreira e Helena Cardoso, Hanelore Poetcher, Liliane Carvalho, Hilda Amaral e Alice de Jesus, na largada dos 100 metros rasos

As "estrêlas" do Fluminense formarão o "4 x 100" no Brasileiro de Atletismo

A EQUIPE feminina do Fluminense credenciou-se definitivamente para representar a FMA no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, no Revezamento de 4x100 metros rasos. Ontem, por ocasião do novo exercício, mais uma vez couberam às quatro atletas tricolores (Helena, Hanelore, Liliane e Hilda) os melhores tempos, enquanto que Alice Jesus, do Flamengo, chegava em quinto lugar. Wilma Araujo, também do Flamengo, que aparecia capacitada a formar no "quarteto", acabou não competindo pois estêve doente e não tem treinado na distância.

No revezamento masculino da mesma distância, parece que também o Fluminense será a base. Kadlec voltou a vencer individualmente (duas vêzes), cabendo a Murgel e Façanha os outros dois melhores tempos. A quarta vaga está entre Paulo da Fonseca e Pereira Neto, já que Teles da Conceição não se apresentou em boas condições físicas e Diomedes de Paula continuou ausente.

Para os 3.000 metros, Steple Chase, Sebastião Mendes e Edmundo Peixão garantiram o direito de formar com Rômulo Gomes a equipe carioca da especialidade. Se Mendes fôr aproveitado em outras provas, caberá a Jorge Silva substituí-lo.

Entre outros, estiveram em ação (treinando sem controlar marcas ou tempos) Wilson Gomes Carneiro, Luiz Caetano Fernandes, Mário Nascimento, Ulisses dos Santos, Geraldo Moschen (do Vasco); Raimundo Dias Rodrigues (Botafogo); Maria Lúcia Confaloniare (Fluminense); e Wilma Araujo, Aladir Corrêa, Darci G. Machado e Geraldo de Oliveira (Flamengo).

Foram controlados os seguintes resultados:

HOMENS — 100 metros rasos — 1.ª Série — Francisco Antonio Kadlec (Fluminense), com 10"9/10; 2.º, Geraldo Gustavo Murgel (Fluminense), com 11"; 3.º, Paulo Fonseca (Vasco) e 4.º, Renato Euripedes Nascimento (Fluminense), ambos sem tempo. 2.ª Série — Ari Façanha de Sá (Fluminense), com 11"1/10; 2.º, Alexandre Pereira Neto (Flamengo), com 11"2/10; 3.º, Ijoel Rosa da Silva (Vasco) e 4.º, Teles da Conceição (Flamengo), ambos sem tempo. FINAL — Francisco A. Kadlec, com 11"; 2.º, Geraldo Gustavo Murgel, também com 11"; 3.º Paulo Fonseca, com 11"1/10; 4.º, Alexandre Pereira Neto e 5.º, Ijoel Rosa da Silva, ambos sem tempo. Ari Façanha não correu.

3.000 metros, Steeple Chase — 1.º, Sebastião Mendes (Flamengo) com 10'07"6/10; 2.º, Edmundo Paixão (Vasco da Gama), com 10'12"2/10; e 3.º, Jorge da Silva (Flamengo), 10'17"4/10.

MOÇAS — 100 metros rasos — 1.ª, Helena Cardoso de Menezes, com 12"2/10; 2.ª, Hanelore Poetcher, com 12"; 3.ª, Liliane Carvalho, com 12"7/10; 4.ª, Hilda Gomes do Amaral e 5.ª, Alice de Jesus, ambas sem tempo.



Dentre os atletas que estiveram em ação em São Januário, figurou Raimundo Dias Rodrigues (Botafogo) várias vezes laureado em certames cariocas e nacionais e também integrante de equipes internacionais. Raimundo será um dos decatletas ao Campeonato Brasileiro de Curitiba, no fim dêste mês. Na foto, Raimundo, no instante em que treinava com o dardo



O revezamento é uma prova básica em competições equilibradas, já que vale o dôbro de pontos. No certame nacional, caberá às moças do Fluminense integrar o 4 x 100 metros rasos, já que estão em melhores condições técnicas. Na foto, aparecem três defensoras do grêmio tricolor (Hilda Amaral, Hanelore e Liliane) descansando sôbre a grade do "Steeple-Chase"



Desde os primeiros treinos (e competições) o Fluminense vem apresentando Ari Façanha de Sá, Francisco Antonio Kadlec e Geraldo Gustavo Murgel como candidatos reais ao Revezamento Carioca dos 4 x 100 metros rasos. Ontem, na primeira série, triunfou Ari Façanha de Sá que aparece na foto, no momento da chegada, seguido por Alexandre Neto (CRF) e Paulo Fonseca (CRVG)



Além de Alice de Jesus (dizem que vai para o Fluminense), o Flamengo tem mais duas "estrêlas" na seleção carioca de atletismo: Wilma Araujo, que esteve doente e ausente dos treinos, e Aladir Correia, que vem progredindo muito. Ontem elas estiveram em São Januário e se exercitaram. Na foto, sentadas na grama, descansando, vêem-se: Aladir, Wilma e Alice de Jesus



Um dos mais completos atletas cariocas (e mesmo brasileiro) da atualidade, é Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama. Titular das provas de 110 e 400 metros com barreiras, tem condições para integrar os 400 metros rasos e o revezamento da mesma distância, além de ser o campeão carioca de Decatlon. O flagrante foi colhido ontem, durante o treinamento individual